

O governo federal proseguirá na repressão ao comunismo, punindo militares e civis encontrados em culpa

Por indicação da Inglaterra o governo alemão foi convidado a comparecer á reunião do Conselho da Liga das Nações

Na reunião do Conselho da Liga, a França reclamou a aplicação de sanções financeiras e económicas á Alemanha

Sir Anthony Eden reconhece que o Reich violou os pactos

Ninguém mais affectado que a Belgica

A paz da Europa não se pode basear em alicerces de papelão e tratados rasgados

O sr. Flandin pediu que o Conselho da Liga anotasse oficialmente as violações do pacto

LONDRES, 14 (Meridional) — Defendendo o ponto de vista dos direitos da Belgica no conselho da Liga das Nações, o sr. Van Zeeland declarou:

— "Ninguém foi mais affectado do que nós, pelo gesto da Alemanha. A Rhenania desmilitarizada era um dos elementos essenciais da nossa segurança."

Em seguida accentuou que a Belgica não assignou o pacto franco-sovietico, o qual era um pretexto ao gesto da Alemanha.

PARIS, 14 (Meridional) — As noticias chegadas do Q. G. do Exército francez, informando as possibilidades de Hitler ter um gesto de paz, ordenando as tropas de reocupação da Rhenania que estabeleçam sua parada a dez kilometros, pelo menos, das fronteiras franco-belgas, não conseguiram satisfazer ao sr. Flandin.

Desde hontem que o sr. Anthony Eden vem exercendo certa pressão sobre o sr. Flandin, na esperança de vê-lo mudar de attitudé antes da primeira reunião do Conselho da Liga, mas foi apurado que o sr. Flandin lhe perguntou si a Inglaterra pretendia reconstruir a paz europeia "sobre alicerces de papelão e tratados rasgados."

Insistiu Flandin que deseja evitar o perigo de um conflito armado, duvidando, mesmo, que Hitler queira arranjar tal conflito contra a poderosa coligação formada pela França e seus aliados.

Na reunião de hoje, do Conselho da Liga, a attitudé da delegação franceza se baseará inteiramente na illegalidade da occupação da zona desmilitarizada da Rhenania.

Espera, a França, que o Conselho declare a Alemanha culpada e condene o seu methodo de acção. Uma vez isso feito, restará apenas um passo para applicação das sanções á Alemanha.

Esse passo, entretanto, poderá levar dias para ser dado.

A SITUAÇÃO POLITICA

A nova entrevista do sr. Flores da Cunha e o presidente Getúlio Vargas

RIO, 14 (Meridional - Western) — Attendendo a um convite do presidente Getúlio Vargas, feito por intermédio do sr. João Carlos Machado, o governador Flores da Cunha esteve em Petrópolis.

Não encontro que tivemos com o chefe do governo gaúcho, logo que regressou de Petrópolis indagamos dos objectivos da nova entrevista com o sr. Getúlio Vargas. Respondendo, o sr. Flores da Cunha disse que pouco demorara no Palácio Rio Negro.

Apenas fora ali tratar de assumptos gerais referentes á situação do

paiz e especialmente de certos problemas do Rio Grande do Sul.

Adiantou que o governo federal proseguirá inalteravel e sereno na obra de repressão ao comunismo, punindo tanto os militares como os civis rigorosamente, de accordo com as conclusões dos inqueritos.

Por último disse que pretende ajuizar a sua estada de aguas no dia 18 do corrente, informando que o governador Benedito Valadepoz á sua disposição um trem especial que partirá da cidade de Cruzeiro para São Lourenço.

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES EM SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 14 (Meridional) — A apuração eleitoral nos municípios prosegue activamente. Faltam apenas os resultados de 21 municípios.

Na apuração feita até agora o partido Liberal triumphou em 18 municípios, o Republicano em um e o Integralismo em dois, sendo o Republicano em Itapahy e o Integralista em Blumenau e Joinville.

VAE AO RIO O GOVERNADOR DE SANTA CATARINA

RIO, 14 (Meridional) — Deverá chegar aqui no dia 20 do corrente o sr. Nereu Ramos a fim de tratar de negocios de interesse do Estado de Santa Catharina.

A situação na Hespanha

REFORÇADA A POLICIA DE CHOQUE — AS FORÇAS SE ACHAM DE PROMPTIDAO

REFORÇADA A POLICIA DE CHOQUE — AS FORÇAS SE ACHAM DE PROMPTIDAO

MADRID, 14 (Meridional) — A cidade está calma. A policia de choque recebeu de hontem para hoje todos os seus armamentos e ordens para dissolver todos os grupos suspeitos e exigir documentos de identidade dos automobilistas.

As tropas do exercito estão nos quartéis. Foram reforçadas as guardas que protegem a residencia presidencial á dos membros do governo e dos elementos mais proeminentes.

FRESOS VARIOS ELEMENTOS DA DIREITA

MADRID, 14 (Meridional) — Alem do leader fascista sr. Primo de Rivera, filho do antigo ditador desse nome, foram detidos mais 73 pessoas, na sua maioria pertencentes aos partidos da direita. As autoridades alegam que o partido fascista é illegal, porque deixou de submeter ás exigencias, que governam as instituições politicas.

A prisão deu-se no momento em que os fascistas realizavam na igreja de San Jeronimo uma reunião considerada illegal. Alguns detidos tinham em seu poder armas de fogo e punhais.

Affirma-se que todos os detidos serão postos em liberdade, depois dos interrogatorios a que serão submetidos.

MADRID, 15 (Meridional) — O chefe fascista José Antonio, Primo de Rivera e outros fascistas de destaque foram detidos sob a alegação de que o partido fascista é illegal.

S. LUIZ, 14 (Meridional) — O sr. Archilhos Lisboa, governador do Maranhão, respondeu á Associação Commercial, considerando justo o apelo da pacificação, declarou que não deseja prolongar a situação angustiosa do Estado, como já demonstrará por telegrama ao sr. Getúlio Vargas.

Alludiu que seus propositos de paz, enviando ao Legislativo varias mensagens e suggerindo diversas medidas, não obtiveram resposta. Entretanto não descarta as possibilidades de pacificação.

Baseada em que osu a Italia assumir attitudé tão desabrida em face de tão sérias ameaças á sua vida económica.

Ella confia na efficacia e no valor de sua inigualavel força aerea com base terrestre e, por consequente, o mundo viu sua diplomacia reter-se diante das ameaças. Por isso, os diplomatas da Europa e a Liga se acham atropalhados, reinando um perfeitíssimo chao diplomatico em todas as capitales do continente, inclusive Genebra.

As forças de terra e do mar, esquadras e exercitos, como factores dinamicos, sempre foram os pilares sobre que se apoiava a diplomacia e della dependia o seu prestigio para atingir com exito "os objectivos."

Hoje, o mundo começa a compreender que um "força" nova e pouco conhecida se apresenta, solapando, pelo mar, e realmente, as antigas bases das relações diplomaticas.

O poder aere — terrestre ou marítimo, lento, porém seguramente, foi se tornando ás outras duras antigas forças, até que de repente os diplomatas, Almirantes e Ministérios da Guerra com zarca a ver, como que através de vidros escuros, que essa via attingido á idade adulta e assumido uma posição tão importante que se torna quasi o arbitro de todos os entendimentos politicos entre as nações.

Nas chancellarias das nações um novo factor de perturbação veio alterar a velha ordem e fazer com que a diplomacia fique indecisa nas suas trilhas tradicionais.

A pequena Italia, com um poder naval muitissimo abaixo do da Inglaterra, teve a temeridade de desafiar uma esquadra britannica mobilizada no Mediterraneo e até de tratar com profundo desdém a ameaça de sanções economicas votadas contra ella pela Liga das Nações.

Quando a Inglaterra, em toda a majestade da orgulhosa posse de uma grande esquadra, mobilizou navios de guerra, cruzadores, destroyers, porta-aviões e submarinos no Mediterraneo e no Mar Vermelho, o mundo, acostumado a crer na invencibilidade da Grã-Bretanha nos negocios europeus, julgou que a Italia obedeceria imediatamente. Pois não havia o Imperio Britannico assignado o mandato da Liga das Nações invocando sanções economicas contra a Italia?

Não estavam a França e outras nações menores da Europa empenhadas em sustentar a Liga das Nações?

O resultado dessa aparente ameaça naval á linha vital de comunicações entre a Italia e seu crescente exercito na Erythraea foi bastante desappointado e até me, no causou certo pânico á diplomacia europeia.

A resposta da Italia fora um continuo movimento de homens e materias para a Erythraea e até mesmo o reforço de seu exercito na Lybia. A Italia não pareceu preocupar-se muito com a ameaça de uma esquadra de guerra consideravelmente accrescida nos mares fechados.

A ameaça de estender o embargo ao petroleo não conseguiu tambem fazer fraquejar a diplomacia italiana. Quando muito fez com que a Italia apertasse mais a cinta e proseguisse nas actividades bellicas sem emorecimento, senão com redobrada furia.

A proposta Hoare-Laval para solução do conflito italo-ethiopye, repudiado pela Inglaterra e pela França quasi antes que os belligerantes pudessem tomar-lhe em consideração, parece ter causado apenas um leve arripio na superficie do lago da diplomacia italiana, não interferindo de modo algum nas suas operações de guerra.

Sir Samuel Hoare, na sua defesa oral perante a Camara dos Communs,

LONDRES, 14 (Meridional) — A reunião do Conselho da Liga foi suspensa ás 15 e 30 até ás 16 e 3.

Logo depois do discurso pronunciado pelo sr. Eden, o sr. Pierre Etienne Flandin, ministro dos negocios exteriores da França, falou por alguns instantes, pedindo ao Conselho que anotasse, oficialmente, o facto da Alemanha ter violado o artigo 43 do tratado de Versalhes, que diz que os signatarios do pacto devem cumprir integralmente as suas obrigações de assistência mutua.

Continuando disse o sr. Flandin que a Liga das Nações daria á França todo o seu apoio, recomendando as medidas a serem tomadas pelos seus membros.

LONDRES, 14 (Meridional) — O conselho da Liga reuniu-se hoje secretamente no Palácio de Saint James, a fim de ouvir as denuncias belga e franceza sobre a remilitarização da Rhenania.

Espera-se que a reunião se prolongue até o dia 18 do corrente.

A FRANÇA QUER SUBMETTER A LIGA O PACTO FRANCO-SOVIETICO

LONDRES, 14 (Meridional) — O sr. Pierre Flandin repetirá hoje na reunião do conselho da Liga das Nações o offercimento da França em submeter á S. D. N. o tratado franco-sovietico.

Conclue na 3.a pagina

HOJE
3 SECÇÕES
Com 22 paginas
300 RS.

A FORÇA AEREA ITALIANA DIFFICULTANDO A ACÇÃO DA DIPLOMACIA EUROPEA

Almirante Yates Jr. STIRLING
(Commandante dos Estaleiros Navais de Brooklyn)
(Copyright dos "Diarios Associados")

Quando a Inglaterra, em toda a majestade da orgulhosa posse de uma grande esquadra, mobilizou navios de guerra, cruzadores, destroyers, porta-aviões e submarinos no Mediterraneo e no Mar Vermelho, o mundo, acostumado a crer na invencibilidade da Grã-Bretanha nos negocios europeus, julgou que a Italia obedeceria imediatamente. Pois não havia o Imperio Britannico assignado o mandato da Liga das Nações invocando sanções economicas contra a Italia?

Não estavam a França e outras nações menores da Europa empenhadas em sustentar a Liga das Nações?

O resultado dessa aparente ameaça naval á linha vital de comunicações entre a Italia e seu crescente exercito na Erythraea foi bastante desappointado e até me, no causou certo pânico á diplomacia europeia.

A resposta da Italia fora um continuo movimento de homens e materias para a Erythraea e até mesmo o reforço de seu exercito na Lybia. A Italia não pareceu preocupar-se muito com a ameaça de uma esquadra de guerra consideravelmente accrescida nos mares fechados.

A ameaça de estender o embargo ao petroleo não conseguiu tambem fazer fraquejar a diplomacia italiana. Quando muito fez com que a Italia apertasse mais a cinta e proseguisse nas actividades bellicas sem emorecimento, senão com redobrada furia.

A proposta Hoare-Laval para solução do conflito italo-ethiopye, repudiado pela Inglaterra e pela França quasi antes que os belligerantes pudessem tomar-lhe em consideração, parece ter causado apenas um leve arripio na superficie do lago da diplomacia italiana, não interferindo de modo algum nas suas operações de guerra.

Sir Samuel Hoare, na sua defesa oral perante a Camara dos Communs,

LONDRES, 14 (Meridional) — O general João Gomes ordenou a prisão, por 15 dias, do major Correia Lima que leu na Sociedade Alberto Torres uma conferencia de autoria do major Ignacio Verissimo, já prohibido de realizal-a.

O major Correia Lima foi enviado de regresso á sua unidade.

"HABEAS-CORPUS" DENEGADO
S. PAULO, 14 (Meridional) — O juiz federal Bruno Barbosa denegou, hontem, o pedido de "habeas-corpus" de 233 presos politicos que desejavam exercer o direito de voto nas eleições municipais de S. Paulo, amanhã.

CONTRA OS EXTREMISTAS DE ANGRA DOS REIS

RIO, 14 (Meridional) — Subiram á conclusão do juiz federal do Estado do Rio os autos de processo crime de accordo com a lei de segurança contra José Gonçalves e outros estivedores de Angra dos Reis.

O procurador da Republica, deante das provas colhidas, opinou pela condemnacão dos reus nos termos da denuncia.

Todos os implicados na reunião extremista de Angra dos Reis estão foragidos.

VARIOS GENERALES CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA GUERRA

RIO, 14 (Meridional) — Conferen-

O ministro da Guerra manda prender por 15 dias o major Correia Lima

Negado "habeas-corpus" a 253 presos politicos que desejavam votar nas eleições municipais

RIO, 14 (Meridional) — O general João Gomes ordenou a prisão, por 15 dias, do major Correia Lima que leu na Sociedade Alberto Torres uma conferencia de autoria do major Ignacio Verissimo, já prohibido de realizal-a.

O major Correia Lima foi enviado de regresso á sua unidade.

"HABEAS-CORPUS" DENEGADO
S. PAULO, 14 (Meridional) — O juiz federal Bruno Barbosa denegou, hontem, o pedido de "habeas-corpus" de 233 presos politicos que desejavam exercer o direito de voto nas eleições municipais de S. Paulo, amanhã.

CONTRA OS EXTREMISTAS DE ANGRA DOS REIS

RIO, 14 (Meridional) — Subiram á conclusão do juiz federal do Estado do Rio os autos de processo crime de accordo com a lei de segurança contra José Gonçalves e outros estivedores de Angra dos Reis.

O procurador da Republica, deante das provas colhidas, opinou pela condemnacão dos reus nos termos da denuncia.

Todos os implicados na reunião extremista de Angra dos Reis estão foragidos.

VARIOS GENERALES CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA GUERRA

RIO, 14 (Meridional) — Conferen-

NA SECCAO PERMANENTE DO SENADO

APPROVADO UM PARERE DO SR. SIMEAO LOPEZ

RIO, 14 (Meridional) — Na sessão permanente do Senado foi aprovado o parecer do sr. Simeão Lopes sobre o veto parcial do sr. Getúlio Vargas á rasgadura administrativa sobre o selo fiscal.

UM DISCURSO DO SR. ELOY DE SOUZA

RIO, 14 (Meridional) — Na sessão permanente do Senado, á hora do expediente, o sr. Eloy de Souza leu um telegrama do Centro dos Exportadores do Ceará dizendo que a firma commercial Nagib Abudi conseguira exportar algodão para a Alemanha obtendo guia da agencia do Banco do Brasil em Fortaleza.

"O telegrama, continu'a o senador potyguar, é um protesto pois a guia não pôde ser concedida."

Externou-se ainda em longas considerações, criticando o Conselho do Commercio Exterior.

SEGUIU PARA OSLO O SR. SEBASTIAO SAMPAIO

LONDRES, 14 (Meridional) — O sr. Sebastião Sampaio seguiu hoje de New Vastia para Oslo.

predisse claramente que viria a ser applicado contra a Italia o embargo do petroleo.

Ella sabia que só a Inglaterra estava preparada para tal contingencia e que a França e as outras nações economicas, não haviam tomado precauções militares maritimas ou terrestres para o caso de um ataque da Italia á esquadra britannica.

Sir Samuel deixou de mencionar de que maneira concepivel a Italia poderia atacar á esquadra inglesa, tida como invencivel, já mobilizada e prompta para cortar todos os escaudamentos maritimos da adversaria.

O Primeiro Ministro britannico e os peritos militares e navais certamente se sentiram inquietos ao considerar o potencial de força destruidora da grande aviação italiana. A idea de um ataque aereo em massa á esquadra inglesa, com pilotos dispostos a se immolarem individualmente para realizar o grande feito de destruição da poderosa esquadra britannica, pode ser uma novidade, coiza nunca vista, fantasticas e, entretanto, possivel.

A esquadra britannica era um factor demasiado super-emminente na paz europeia para se submeter ao risco de um tal ataque. A Inglaterra comprehendeu subitamente quão fraca em aviação era a sua grande esquadra confiantemente mobilizada no Mediterraneo para sustentar as decisões da Liga das Nações.

A Italia possuiu quatro encouraçados do tipo obsoleto, enquanto que a Inglaterra conta com nove encouraçados modernos e tres cruzadores. Como poderia a Italia esperar obter o dominio do Mediterraneo contra uma tal preponderancia de força naval? Sem esse dominio, a Italia seria derrotada.

Conclue na 2.a pagina

UM MANIFESTO INTEGRALISTA PUBLICADO EM ALLEMAO

COMENTARIOS DO "DIARIO DA NOITE" SOBRE A TENTATIVA FASCISTA NO BRASIL

RIO, 14 (Meridional) — O "Diario da Noite" transcreve o "fac-simile" do manifesto eleitoral dos integralistas publicado em allemão no município de Timbó, em Santa Catharina.

Tecendo depois comentarios á proposta, diz:

"Os 'pintanos' intitulam-se nacionalistas. Perguntemos que a acção integralista é o unico partido com ambito nacional no Brasil. Mas seus opositores affirmam justamente o contrario. Dizem que o integralismo não passa de um arremedo do fascismo italiano ou do nazismo allemão."

Os "pintanos" não estão, pois, defendendo uma causa nacional, mas interesses estrangeiros, que encontram aqui um solo fértil para implantar a dictadura fascista."

ESSE SERVIDORES PODEM SER CONSIDERADOS FUNCIONARIOS

RIO, 14 (Meridional) — O sr. Hilário Leitão, director geral de contabilidade do Ministerio da Educação, falando á imprensa a proposito dos contractados si são ou não funcionarios publicos, declarou:

— "Aqueles servidores podem ser considerados funcionarios. O art. 17 da Constituição não distingue os contractados dos demais funcionarios. Os contractados que tiverem mais de 10 annos de serviços serão automaticamente considerados efectivos."

Accrescentou ainda:

— "Entendo que os contractados, na situação em que se encontram, podem ser considerados funcionarios publicos. Dizer que não são funcionarios porque a verba não está no orçamento da Republica e nas determinações explicativas, no caso não pode ser invocado, porquanto as verbas dos contractados estão no orçamento de muitos casos discriminados."

A unica differença é que estão sujeitos a cortes anno a anno e por isso não se lhes pôde negar a qualidade em questão."

ULTIMOS TRABALHOS AS SECRETARIAS DE ESTADO

RIO, 14 (Meridional) — O abono dos funcionarios contractados deverá ser concedido a partir do dia 1.º de abril proximo.

As secretarias de Estado e as commissões designadas pelos ministros estão ultimando os trabalhos.

A verba destinada ao abono dos con-

tractados é de 10 mil contos, sendo que a despesa actual de tais funcionarios, em todos os ministerios, eleva-se a 126.288.971\$000.

Assim, a quantia destinada ao abono equivale apenas a 10 por cento do total das despesas.

Acredita-se que o abono venha a variar entre 10 e 25 por cento, não attingindo, talvez, aos vencimentos superiores a 1:500\$000 e 2:000\$000 reais.

Não ha divergencia entre os srs. Macedo Soares e Oswaldo Aranha

UMA NOTA OFFICIAL DO ITAMARATY

RIO, 14 (Meridional-Western) — Uma nota official do Itamaraty desmentindo a divergencia que teria surgido entre o ministro Macedo Soares e o embaixador Oswaldo Aranha. Declara que a carta que o sr. Getúlio Vargas dirigiu ao presidente Roosevelt, respondendo ao convite para a reunião da conferencia Pan-americana da Paz, foi entregue por intermédio do sr. Oswaldo Aranha ao presidente dos Estados Unidos.

Ministerio do Interior todas as questões relacionadas com a politica social do Estado e identificadas com a Revolução Libertadora, comprehendendo-se nelles relações e conflitos entre o trabalho e o capital, organizações e necessidades de operarios e trabalhadores.

Art. 5.º. Fica criado o comitê de mobilização civil da Republica a fim de cumprir o artigo segundo deste decreto.

Art. 6.º. O Ministerio do Interior fica encarregado da constituição, regulamentação e funcionamento deste decreto.

O COMITÊ DA CONFERENCIA DA PAZ DO CHACO RECONHECE-RA O NOVO GOVERNO PARAGUAYO

BUENOS AIRES, 14 (Meridional) — Comitê executivo da conferencia da Paz do Chaco annuncia que participará do grupo de nações que ás seis da tarde de hoje reconhecerá o governo do Paraguay.

Art. 1.º. Fica declarada e identificada a Revolução Libertadora de 17 de fevereiro de 1936 com o Estado da Republica do Paraguay.

Art. 2.º. A Revolução Libertadora de 17 de fevereiro de 1936, identificada com o Estado, modificará, a partir desta data, o concurso voluntario de todos os cidadãos republicanos para o effecto da realização integral de seus fins permanentes e directamente com os orgãos do Estado.

Art. 3.º. Toda actividade de caracter politico com organização partidaria e syndical ou de interesses criados ou por criar de natureza politica, dentro da nação, e que não emane explicitamente do Estado ou da Revolução identificada com o Estado, fica prohibida no espaço de um anno.

Art. 4.º. Ficam sob a jurisdição do

Art. 1.º. Fica declarada e identificada a Revolução Libertadora de 17 de fevereiro de 1936 com o Estado da Republica do Paraguay.

Art. 2.º. A Revolução Libertadora de 17 de fevereiro de 1936, identificada com o Estado, modificará, a partir desta data, o concurso voluntario de todos os cidadãos republicanos para o effecto da realização integral de seus fins permanentes e directamente com os orgãos do Estado.

Art. 3.º. Toda actividade de caracter politico com organização partidaria e syndical ou de interesses criados ou por criar de natureza politica, dentro da nação, e que não emane explicitamente do Estado ou da Revolução identificada com o Estado, fica prohibida no espaço de um anno.

Art. 4.º. Ficam sob a jurisdição do

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1928
Proprietários:
DIÁRIO DE PERNAMBUCO S.
Diretor: Dário de Almeida Magalhães
Diretor-Geral: José Bandeira de
Oliveira
Endereço: Praça da Independência
Recife — Telefone: DIÁRIO DO
Telefones: Escripção 6027 —
Redação 6028

EXPEDIENTE
A correspondência de ordem com ar-
cial deve ser exclusivamente endereçada
ao Diretor-Geral.
Para anúncios procure o DEPARTA-
MENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente
ou pelo phone 6077.

ASSIGNATURAS
PREÇOS DO INTERIOR
Anno — 55000 Semestre — 30000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos países signatários da Convenção
Postal Pan-Americana)
Anno — 78000 Semestre — 42000
(Nos países signatários da Convenção
Postal Universal)
Anno — 120000 Semestre — 60000
AS ASSINATURAS SÃO PAGAS ADE-
ANTAMENTO.

SUCURSAL EM PERNAMBUCO:
Sociedade Mutua de Publicidade
Rua Benjamin 14
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-14
Phone 22-0320

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
A. Herrera
Liberto Badur, 3-2 — Phone 3-0715
SUCURSAL EM MACAÏO:
Raul Lima
Rua do Comércio, 120 — 1º andar
Phone, 400

SUCURSAL EM JOÃO PESSOA:
Raul de Ode
Rua Barão do Triunfo, 428 — 1º andar
SUCURSAL EM NATAL:
Mário E. Lyra
Av. Tavares de Lira 96 — 1.º.

DR. VALDEZ CORREA
A administração do JORNAL
declara haver destituído o dr. Val-
dezes Corrêa de sua representação nos
Estados do Norte, ficando-lhe mar-
cado o prazo de 15 dias para com-
parecer no escriptorio, afim de liqui-
dar as suas contas.

COUSAS DA CIDADE

OS SERVIÇOS URBANOS E O GOVERNO DO ESTADO

O Estado não pode se desinte-
ressar da vida da cidade, porque
em última instância isso resulta-
rá em benefício do próprio es-
tado.

Foi o que aconteceu em 1925,
quando o governo tomou a si
construir a avenida de São Vi-
cente e o Derby. Supponhamos
que naquele anno nem uma co-
isa nem outra houvessem intere-
sado ao governo: ainda não es-
tariam feitas.

A evolução do Recife tem sido
a mais lenta possível. Há ruas
aquí que conservam o mesmo as-
pecto de cinquenta annos atrás.
E si isso se verifica quanto a
melhoramentos de pequena valia,
é fácil avaliar o que ocorre com
os grandes.

O Derby e a São-Vicente fo-
ram os mais arrojados emprehe-
dimentos urbanísticos que jamais
foram levados a effectos no Recife,
afóra o serviço d'água e de
abastecimento.

O governo actual tem o dever
de fazer alguma coisa pelo Recife.
E nenhum serviço mais urgen-
te do que drenar os mangues nas
proximidades do cemitério.
Aliás tudo isso já foi estudado
por Saturnino de Brito e consta
de seus relatórios. — Z.

APPROVADA A CONSTRUÇÃO DO NOVO EDIFÍCIO DA "CASA DO THE-SOURO"

RIO, 14 (Meridional) — Em conferên-
cia com o director do domínio de
União, sr. Julião Pecanha da Silva,
ministro da Fazenda approvou, em
princípio, a construção do novo edi-
fício da "Casa do Theouro", que ter-
á dez andares, sendo nelle instalado o
gabinete do ministro.
Ainda não foi marcado o início da
obra, mas dentro de poucos dias co-
meçará a transferência das repartições da
Fazenda para os locais provisórios.

A TENSÃO RUSSO-JAPONEZA

DIZ-SE QUE OS NIPPONS TIROKARAM TRABALHADORES SOVIETICOS

MOSCÚ, 14 (Meridional) — Confor-
me informações officiaes de Kharovsk,
na Sibéria Oriental, um destacamento
composto de japonezes e mandchus, que
operavam de autônomo, disparou contra
os trabalhadores soviéticos que se encon-
travam a trabalhar na mina de
ouro do rio Amur.
O ataque foi qualificado de "cruel e
provocador".

PARA INVESTIGAR O PETROLEO NO BRASIL

A COMISSÃO SERÁ INVESTIDA DE SUAS FUNÇÕES NO DIA 16 DO CORRENTE

RIO, 14 (Meridional) — A comissão
encarregada de investigar o petroleo no
Brasil será investida de suas funções
no dia 16 do corrente, no gabinete do
ministro da Agricultura, sr. Odilon
Braga.

GRANDE CONCURSO DE 1936

DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO

A REALIZAR-SE EM 5 DE ABRIL DE 1936

40 PREMIOS
no valor de R\$. 30.000\$000, que serão distribuídos pelos
nossos leitores

Terminamos a publicação dos coupons do 5.º Concurso do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Os nossos leitores e assignatários que colleccionaram coupons, deverão adquirir o mappa no nosso escriptorio mercantil, nas nossas succursas ou agências, e substituí-los pelo BONUS numerados que os habilitarão ao sortio.

Os concorrentes do interior e dos Estados deverão enviar os seus mapas acompanhados de \$700 em sellos do correio, afim de lhe serem remetidos, e o registro, os BONUS numerados, os quaes concorrerão aos sor-
teios.

HEROISMO DOS "CAMISAS NEGRAS" DA "DIVISÃO DE FERRO"

EPISODIOS DO COMBATE DE UARIEU — EPICO SACRIFICIO DE VIDAS

Gino de SANCTIS

(Enviado especial dos "Diários Associados" junto ás tropas italianas)

ZONA DE MAKALLE, fevereiro
(por avião, via Massauah) — A bata-
lha do Tembien está terminada já
há cinco dias, mas os nervos dos
combatentes e dos commandantes não
voltaram ainda ao seu estado normal.
Depois da excitação da batalha, ha
como um relaxamento no sistema
nervoso, pelo qual os nervos pare-
cem vibrar como cordas de um in-
strumento não regulado. E, enquanto
o organismo não volta ao seu esta-
do normal, por meio do trabalho ou
das diversões, aguardam-se novidades.

NADA DE NOVO NA FRENTE ERYTHREA

"Nada de novo na frente erythra."
Hoje também o marechal Pietro Ba-
doglio dá conta ao povo da activida-
de do seu exercito na forma lacôni-
ca do costume.

O vencedor do Sabotino deseja que
os italianos se acostumem a ler os
seus communicados. São como as
palavras dos códigos telegraphicos.
Uma palavra de cinco letras tem a
significação de uma phrase inteira.
"Nada de novo" significa que to-
dos trabalham; todo o front está
em movimento: soldados dos regimentos
de engenharia-sapadores, auxiliares
pelos camisas negras, abrem novas
estradas, reformam as velhas, forti-
ficam os redutos, enquanto os tra-
cutores sobem puxando artilharia que
vae ser postada nas bases de cimento.
Colunas de auto-caminhões e ca-
ravanas de muleiros carregados cru-
zam-se por todos os lados, levando
munições para as armas e viveres
para os homens.

Centenas e centenas de grandes pa-
trulhas perambulam as "ambas", os
barrancos, os vales e as montes, vi-
giando as actividades do inimigo, pre-
venindo ataques e limpando o ter-
reno dos "cechini" ou franco-atirado-
res, que as forças em fuga deixam
sempre na retaguarda, para molestar
o adversario.

No céo, as esquadilhas cruzam-se
como abelhas no afan do trabalho,
vigilando, descobrindo, metralhando
colunas em marcha e os acampamen-
tos.

Tudo isso é o que o marechal Ba-
doglio chama "nada de novo".

E a guerra segue o seu rythmo,
preparando novas batalhas, assegu-
rando novas victorias.

A ARMADA AZUL

Na batalha do Tembien os solda-
dos azuis do ar quizeram ter o seu
quinhão de sacrificio, de ansia e de
victoria.

Os aviadores bem mereceram os elo-
gios do commando supremo.

Na noite de 21 e 22 os chefes abe-
xins deviam ter afinal comprehendido
que os seus planos estavam prac-
ticamente descobertos pelos italianos,
e, para salvar a situação, somente
lhes ficava um meio: forçar a passa-
gem de Uarieu.

Durante a noite, fortissimas co-
lunas inimigas foram concentradas
no ponto indicado.

No terceiro dia de batalha, enor-
mes massas indígenas precipitaram-
se, ao ralar do dia, sobre os cami-
sas negras da "Divisão de Ferro", que
acolheu os assaltantes com uma chu-
va de metralha. Um fogo infernal,
de metralhadoras leves e pesadas, sus-
tentadas por baterias de artilharia
produziu enormes baixas nos solda-
dos do Negus.

Os ethyopes avançavam em colum-
nas cerradas, seguindo a velha tra-
dição abexim do ataque frontal em
massas compactas.

As columnas caídas que tomba-
vam, caindas pelas metralhadoras,
eram substituídas por outras, favore-
cidas pela natureza do terreno.

A "Divisão 28 de Outubro" tinha
ordem de não ceder, e não arredou
pé das posições. Os legionarios ba-
teram-se como leões. Para sustentar
o seu heroico esforço, o commando
havia mandado um esquadrao aereo
subdividido em dois grupos de varias
esquadilhas.

Um desses grupos estavam encarre-
gado de reabastecer de munições a
divisão, que se achava isolada, e, o
outro, de cooperar com efficaes bom-
bardeios e fogo de metralhadoras.

Nos momentos mais difficéis, as es-
quadilhas, baixando á altura das ar-
vores, participavam materialmente do
combate.

As metralhadoras aereas abriam fo-
go contra as massas dos soldados
ethyopes, que continuavam a atacar,
produzindo nellas grandes clares e
enfraquecendo as antes de chegarem
á luta a arma branca.

A cooperação da aviação com a
infantaria neste combate constituía
uma estupenda experiencia, demons-
trando quanto a aviação pode colla-
borar no ataque e na defesa com a
tropa a pé.

do, mas de uma maneira muito pou-
co gentil e elocutiva.
Na época "os adridis" das tropas de
chocou o exercito italiano decidin-
do o seu apoio ao ex-cabo dos "ber-
celieri" Benito Mussolini, — phras-
"me ne frego" era pronunciada com
tal desafio á policia de Nitti, aos
"bercelieri" chefes do exército de Mo-
scou, aos temerarios, aos pusillanimes.
Na batalha de Uarieu a phrase de
rebellião caracterizou a epopeia fas-
cista. Um capitão "senior" dos ca-
misas negras da "Divisão de Ferro"
quando mais ardida a luta, em um fu-
rioso corpo a corpo, para impedir as
phalanges ethyopes passar pelo valle
de Uarieu não tendo mais penas de
balas para carregar a sua pistola, to-
ma das mãos de um cadaver abexim
um grande alfanje e, como um tufo
joga-se contra um pelotão de guerre-
iros negros, acutilando a torto e a
direito. A cada golpe que desferia, gri-
ta, em uma sublime exaltação heroi-
ca: "Me ne frego!"

Os feridos rolam em redor delle
como os muros caem sob os golpes
de Cid Campeador.

De repente, a lamina larga e pesa-
da do alfanje bate com extrema vio-
lencia na coroa de um fuzil e parte-
se, deixando o "senior" desarmado.
Mil golpes chovem sobre o corpo
heroico do official fascista, que, an-
tes de morrer, grita, num assomo de
desprezo: "Me ne frego!"

Um sargento da mesma companhia
após ter-se desvenilhado de um ter-
rível aperto de abexins, lançando gra-
nadas de mão, percebe que está sal-
vo, mas que os companheiros ainda
lutam, sem outra arma que o curto
punhal romano, lança-se outra vez em
auxilio dos companheiros, gritando:
"Duce, aqui estou eu!" E vibra punha-

ladas até cair crivado de pontões de
lanças.
Um outro sargento vê cair ferido
um legionario no meio dos abexins.
Com duas granadas afasta os mouros,
carrega nas costas o soldado e marcha
para o posto de socorro. Vinte
ethyopes o cercam. O sargento deita
no chão o ferido e, durante dez mi-
nutos, combate furiosamente a punha-
ladas e atirando granadas de mão
até abrir-se camí "o cor" a "a pre-
ciosa carga, para as trincheiras.

Um padre, capellão militar da Di-
visão de Ferro deixa o posto de soc-
corros medicos e corre ao meio do
campo de batalha para administrar os
sacramentos aos moribundos estendi-
dos nas pedras. A metralha assobia
raivosamente, mas o padre conforta
a um, dá a absolvição a outro, sem
se importar com a morte.

Os abexins descem das alturas aos
magotes. A refrega está ao auge: a
companhia de camisas negras é obri-
gada a voltar ao abrigo das trinchei-
ras.

O padre recusa-se, porém, a deixar
o campo, porque um abexim ferido
mortalmente o chama: Caxi, Caxi...
(podrê) E, ajoelhado, segurando a
cabeça do pobre christão inimigo
para dar-lhe a felicidade suprema da
salvação eterna com a hostia divina
não vê uma turma de soldados de
Negus que o rodeia.

Com golpes abatem o sacerdote.
Os seus membros são horrivelmente
mutilados... Mais um martyr!
Esses são poucos e pallidos episó-
dios, que os motivos para a concessão
de medalhas, por actos de bravura,
relatam com o frio, mas lapidario es-
tylo militar.

Esses são os epicos feitos de um
punhado de heróes, que fazem parte
da "Divisão 28 de Outubro".

A POLITICA AMERICANA

J. E. de Macedo SOARES

(Copyright dos "Diários Associados" nos Estados)

RIO, 5 — Já conhecemos o texto in-
tegral das respostas dos presidentes
da Argentina, do Brasil e do Chile á
carta do presidente dos Estados Uni-
dos convidando os governos dessas
Republicas para uma conferencia ex-
traordinaria pan-americana destinada
a formular garantias definitivas da
paz no continente, estudando a solu-
ção dos grandes problemas politicos,
financeiros e economicos que a con-
solidem.

O presidente Justo, que é uma das
figuras centrais do actual americanis-
mo, situou com precisão o seu país na
tradicional politica de leal e sincera
cooperação nas relações internacion-
aes do continente.

O presidente Alessandri examinou
o conjunto da acção pacifista no mun-
do, considerou o problema em toda
sua complexidade, demonstrando por
ahi saudavel confiança num estado
de espirito fraternal das republicas
da America, permitindo-lhes os mais
arduos empreendimentos apoiados na
mutua amizade, com segurança de
exito. O presidente Vargas voltou-se,
com o seu concretismo habitual, para
o terreno economico e, avançando re-
solutamente na segunda etapa da for-
mação da grande unidade americana,
mostrou-se disposto a colaborar numa
verdadeira Revolução que talvez fi-
zesse de enorme intercambio com-
ercial do nosso continente — o pon-
to de partida de completa transfor-
mação social e politica do mundo.

Desde que os chefes de todos os
governos americanos com uma per-
fecta mentalidade de paz e amizade,
com a intelligencia das causas pro-
fundas da actual crise da civilização
e dispostos a vencer, — fizemos do
Novo Mundo uma homogenea, solida-
ria e equanimidade unidade econo-
mica, aproximando resolutamente as
materias primas e os productos de
um lado, os consumidores do outro,
num formidavel mercado não muito
longe de trezentos milhões de indivi-
duos e se abrissem correspondentemente
o credito, estabelecendo a moeda
pela compensação real dos valores
mercantis que ella interpreta — está

claro que a America se apresentaria
deante do mundo com um potencial
de vida inedito na historia universal,
por si só capaz de altera-la comple-
tamente.

Não ha duvida nenhuma que o Ve-
lho Mundo irreconciliavel, odiendo,
oscillando entre a guerra civil e a
guerra de conquista, avassalhado pela
paixão e pelo interesse egoistico e
feroz — corre á fatal e inevitavel ca-
tastrophe da civilização christã.

O naufragio de todo um patrimonio mo-
ral, racial, cultural e politico nem
ao menos seria uma novidade na tra-
gedia humana.

Trata-se, pois, de saber se a Ame-
rica terá a decisão de cortar as amar-
ras e de seguir sua sorte refrendando-
se com as lições da experiencia e do
soffrimento alheio.

Hontem, no Itamaraty, o chanceller
brasileiro abarcou todo esse quadro
da hora do destino e pôz-lhe o reto-
que definitivo mostrando que se com-
pletaria o entendimento politico e
economico com a aliança militar.

Effectivamente estamos no caminho
dos desdobramentos logicos. Se o con-
tinent americano, com sua fornida-
da e variada capacidade de produ-
ção, com sua quasi illimitada aptidão
de consumo flaqueasse-se tão desme-
dida forza economica e financeira, po-
litica e social com o entendimento e
cooperação das suas tropas de terra
e mar — força é convir que tinha
surgido do planeta o facto novo. Os
antigos sistemas e doutrinas sociais,
politicos, financeiros e economicos que
confluem fatalmente para a guerra
teriam de se reificar na dependên-
cia da humanidade da America e
dahi talvez proviesse a regeneração
da velha humanidade da Asia e da
Europa, acorrendo a terríveis soff-
rimentos.

Emfim, abrimos hontem para estes
corros tropicaes enormes janelas do
ideal. O chanceller fez bem reduzin-
do á clareza eschematica a politica
americana. Paz, prosperidade, segu-
rança. O politico, o economico, o mi-
litar. Em resumo, a America domi-
nando o mundo.

A força aerea italiana dificultando a acção diplomatica europeia

(Conclusão da 1.ª pagina)

Os peritos navaes sempre attribuem
a firmeza de attitude da Italia ao
facto de possuir ella os mais rapidos
cruzeiros e destroyers e uma grande
superioridade numerica em submar-
inos. Só isso, entretanto, não bastaria
para explicar a complacencia da
Italia e a teimosia de sua attitude ante
as ameaças de quasi todas as nações
da Europa, desejosas de ver termina-
das as hostilidades contra a Ethyo-
pia.

Reconheceu-se que a força poten-
cial da aviação italiana concorreu
para augmentar a confiança e o apoio
da diplomacia da Italia. Dentro dos
mares fechados, essa nova e ainda não
experimentada força de guerra, ha-
via despertado a consciencia do mun-
do e de repente uma visão mais clara
de seu valor se abriu ás duas nações
mobilizadas e de frontadas no Medi-
terraneo.

Diplomatas e officiaes do Almiran-
tado comecam — se capacitar de que
surgiu uma nova e formidavel pe-
ça no xadrez diplomatico e que vem del-
tar as outras em segundo plano. Tor-
nou-se necessario uma nova tecnica.
Os antigos movimentos já não davam
resultado. A nova peça-aviação tor-
nou-se obsoleto o antigo modo de jogar.
Para evitar a guerra cumpre evitar
o antigo jogo e inventar novos mo-
vimentos.

A missão do Poder Naval Ingles
não é de precipitar a guerra e sim de
evita-la.

Os movimentos tradicionais do
xadrez diplomatico foram considera-
dos pelos estadistas como actos a pro-
duzir a guerra na Europa, desde que
a esquadra inglesa, o arbitrio maximo
dos mares, não podia continuar mais
a ser tida como invencivel, pelo
menos nos mares fechados e nas pro-
ximidades das bases terrestres da
aviação italiana.

As pequenas nações da Europa, fi-
lhas das Nações, parecem ha-
ver recusado de maneira definida
apoio militar á Inglaterra em caso
de ataque italiano á esquadra britan-
tica. O chanceller declarou que só po-
deria ficar prompta a auxiliar á In-
glaterra por meio da mobilização e
esta poderia ser a centella de que ne-
cessita o barril de pólvora.

A Inglaterra, pela fatalidade das
circunstancias, teria assim de lutar
sozinha. Será que a politica britanni-
ca considera a guerra da Italia, na
Africa, tal ameaça á segurança do
Imperio que para dete-la não hesitará
em desencadear uma guerra na
Europa? Não é crível.

A consciencia mundial, no qual pa-
rece, ultrajada pela acção da Italia
na Africa, deve agora consolar-se
com a certeza de que aquella guerra
não se propagará a toda a Europa.

A preeminencia adquirida pela força
aerea exerceu um effecto salutar
sobre a antiga diplomacia. Parece
haver arrancado os dentes ás ameaças
da Liga. A recente declaração da
Alemanha de que procurará alcançar
a supremacia aerea, veio augmentar

O 88.º ANIVERSARIO DE CASTRO ALVES

PROMOVIDAS COMEMORAÇÕES EM SUA PÁTRIA

RIO, 14 (Meridional) — Transcorra ho-
je o 88.º anniversario do nascimento do
poeta Castro Alves.
Haverá grandes comemorações em sua
memoria, promovidas por uma commissão
de escriptores e jornalistas.

A CERIMONIA DA FUNDACÃO REALIZAR-SE-A NO THEATRO JOÃO CAETANO

RIO, 14 (Meridional) — Haverá hoje
no theatro João Caetano, a cerimonia
da fundação de "Casa Castro Alves".
O acto será presidido pelo sr. Solano
Carneiro da Cunha, devendo realizar uma
conferencia o sr. Arlindo Gomes.

ENVIADAS A POLICIA DE LISBOA AS FICHAS DOS MEMBROS DE UMA QUADRILHA

RIO, 14 (Meridional) — O sr. Juiz de
Gonçalves enviou á policia de Lisboa to-
das as fichas dos membros da commis-
são da quadrilha "Fado do novo", afim de
facilitar as diligencias da policia portu-
guesa.

O RIO TRANSBORDOU E FEZ INNUMERAS VICTIMAS

RIO, 14 (Meridional) — O trans-
bordamento do rio Niem inundou 57
casas, offerecendo habitações entre as quaes
muitas escolas.

Exclu sem abrigo perto de dez mil
pessoas.

LIVROS E FOLHETOS

CONTABILIDADE, ed. do Diario
da Manhã S/A, 1936, Leopoldo
Luiz dos Santos.

O sr. Leopoldo Luiz dos Santos, do
Instituto Pernambucano de Contabili-
dade, acaba de publicar o seu novo livro
sob o titulo "Contabilidade", contendo
o seguinte sumario:

Definição e caracteristica scientifica;
Thetica das contas. O patrimonio e o
capital mercantil; Da incompatibilidade
de cargos; Do razao de lucros e per-
das; Da conta de despesas gerais; Des-
pesa de instalação; Do uso das fichas;
Do horrorio; Do registro de fichas; Dos
metodos de escripturação; escriptura-
ção publica de Pernambuco.

Trata-se de um estudo subthancioso
sobre a materia, revelando os amplos
conhecimentos que tem o autor sobre
o assumpto.

Publica, ainda, o livro, varios esche-
mas sobre modelos praticos de escriptu-
ração de livros comerciais, fichas de
contabilidade e tem como appendice
o graphico "Synopse geral de uma es-
cripturação", trabalho cuja tecnica
enalticamos.

"Contabilidade" é, em synthese, um
livro que deve ser estudado com intere-
se por quantos se dedicam á profe-
ssão de contador.

Banco dos Funcionarios do Estado

Comunica-nos a gerencia do Banco
dos Funcionarios do Estado, que para
melhor atender as necessidades da
maioria dos funcionarios publicos, re-
solviu adoptar, a partir de amanhã,
o seguinte horario para o expediente de
seu estabelecimento:

Dias uteis — Expediente de caixa —
10.15 ás 11.45. Expediente geral, in-
clusive gerencia — 17.30 ás 19.30.

Aos sabados — Expediente de caixa —
9.15 ás 19.45. Expediente geral, in-
clusive gerencia — 15.30 ás 17.30.

DE TODA A PARTE E DO MUNDO INTEIRO

PERPECTAS DE UMA ESTATUA

O governo francez offereceu recente-
mente á Hespanha uma estatua de Ve-
lasquez. Mas o interessante é que ella
não se achava esculpida expressamente
para o rei de Hespanha, mas para o
rei de Portugal, e a estatua esculpi-
da por Velasquez, por Fremiet, que ornava
os jardins do Louvre.

O transporte para a Hespanha, por via
ferrea, constituiu uma seria difficulda-
de, porque, formando um só volume o
cavalleiro e a sua montaria, corria o
risco de não passar pela tunnel da
Pyrenez, e, além disso, os esculptores
da estrada, depois de muito trabalho
conseguiram resolver o problema.

Emfim, Velasquez desembarcou em
Madrid sem um arranhão; e hoje a ele-
gante e magestosa epigrafe do celebre pin-
tor hespanhol se eleva no platô verde-
cente do Moncloa, ás portas de Madrid,
em frente da palacia Velasquez, proprie-
dade da França, ante o panorama grandio-
so da Guadarrama, que forma o fundo
habitual dos retratos pintados pelo im-
mortal artista.

NOSSO CABOCLO E' SOBRIO

Como prova da sobriedade do nosso
caboclo, pôde-se citar o sistema de al-
imentação dos trabalhadores de uma vil-
taozinha plantação de algodão no Baixo Ama-
zonas.

Limitam-se estes homens a ingerir, du-
rante dias seguidos, um simples "mim-
bo" de arroz cozido, com o amanho-
re, pelo gerente da propriedade. Con-
templados em sua raça, muitos homens
conseguiam-se á mais luz protectora do
crepusculo matinal, e recolhiam-se ás
redes, em suas barracas, para só ap-
parecerem ao alvorecer do dia seguinte.

Junto com a prova da sobriedade tam-
bem se tem, assim, a de indolencia lo-
gica dos citados camoradas.

A LUE E A ASTRONOMIA
A illuminação das grandes cidades á
prejudicial á astronomia? Parece que
sim... Pelo menos foi o que asseverou
uma conferencia em Londres, o dr. H.
Spencer Jones, astronomico official do rei
da Inglaterra.

Afirmou elle com effecto, que a abun-
dancia da illuminação nocturna da gran-
de metropole britannica muito difficulta
as observações astronomicas de Green-
wich. E' principalmente a nova illumina-
ção das ruas londrinas que tornam a
abobada celeste muito clara para ser ob-
servada utilmente.

No final da mesma conferencia, em
que se quiz da luz da terra, com
cume do céo, o dr. Spencer Jones as-
segurou a exactidão do famoso relógio do
Parlamento de Westminster, em Lon-
dres, o "Big-Ben", como he chamado os
londrinos. Em 19 occasões somente, o
decurso do ultimo anno, esse relógio
acertou ou atrozou de um segundo.

as apprehensões do resto da Europa.
A Liga das Nações já não pode
ser considerada como mais do que
um instrumento passivo destinado a
despertar a opinião publica e concili-
tal-a á conservação da paz. E' im-
possivel esperar qualquer acção dyna-
mica.

BRAVOS! ARGENTINA ALGODOEIRA

VARIAS

O comandante da Região promoveu ontem uma cerimônia edificante: a entrega das divisas de 2º sargento a um 3º, que no movimento de novembro, com risco da própria vida e revelando a maior coragem e desprendimento salvou o oficial com quem servia, no momento em que outros companheiros de farda, traidores jurados, tentavam revoltar o quartel e matar os oficiais legalistas.

O general Newton Cavalcanti quis dar a essa companhia o maior relevo e fez perante a guarnição, indicando o exemplo daquele a quem acabava de promover a todos os seus companheiros, como a expressão nítida do dever militar, em toda a sua edificante nobreza.

Foi um gesto que mais uma vez mostrou como sabe compreender a missão do soldado.

A beleza maior e mais pura da carreira das armas é incontestavelmente o sentimento da renúncia, diante de tudo. O soldado tem diante de si um dever a cumprir e o executará friamente, mesmo que daí lhe resulte a morte. Este passa ser aos seus olhos apenas um banal acidente.

E de todos conhecido o caso do soldado romano, que foi encontrado depois da hecatombe de Pompeia hirta, no seu posto, petrificado na posição em que se obstinara a ficar, diante das lavas do vulcão que soterraram a cidade. Poderia ter fugido e poderia se ter salvo. Não quis. Como o seu dever era ficar, não hesitou, mesmo que isso lhe custasse a vida.

Dando um caráter solene à promoção do sargento, que para salvar o seu oficial se atirou contra o companheiro rebelde e evitou o crime, ainda que tivesse de ficar mutilado, o comandante da Região quis mostrar que a tempera do soldado brasileiro é ainda a mesma do soldado romano de Pompeia.

Um dos aspectos mais interessantes da obra do general Newton Cavalcanti em Pernambuco é certamente a restauração da disciplina militar, que faz questão de inculcar à tropa.

Quando ele chegou ao Recife, essa disciplina ficava muito a desejar. Hoje, a situação é outra. A tropa, voltada exclusivamente para os seus deveres militares, não tem outra preocupação senão o severo cumprimento dos regulamentos, a defesa das instituições e da integridade da pátria.

Falando ontem na redação do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, o comandante da Região frisou esse ponto, para que nós o transmitíssemos ao público: todos podem ter confiança no exército.

O exército de Caxias saberá cumprir a sua missão e o seu dever até o fim.

Segundo informações agora divulgadas pela Diretoria de Estatística do Estado, Pernambuco importou durante o quinquênio 1931-1935, 1.988.553 toneladas de produtos diversos, sendo 650.870 tns. do país e 1.337.683 tns. de procedência estrangeira.

A importação de produtos nacionais, no quinquênio em apreço, aumentou, gradativamente. Quanto à importação estrangeira, houve uma pequena baixa no ano de 1933, aumentando, nos anos seguintes e atingindo 316.768 toneladas, em 1935, a maior quantidade em todo o período.

Não obstante o volume de importação de produtos nacionais ser inferior ao de produtos estrangeiros, e prego acusa uma diferença a favor da importação de artigos nacionais, diferença esta que se accentua, anualmente, excepto no ano de 1934, em que se verifica uma pequena queda em relação aos anos de 1932 e 1933.

O volume de importação nacional foi inferior ao estrangeiro; mas o seu custo foi mais elevado.

E' que os produtos nacionais, segundo explica a Diretoria de Estatística, são importados ao preço do mercado, obedecendo a pequenas variações determinadas pela oferta e pela procura, enquanto que os de procedência de outras nações são estimadas, para efeito da cobrança do imposto de importação, de acordo com as tabelas oficiais de câmbio.

Comparando os dados estatísticos dos quinquênios 1930-1934 e 1931-1935, verifica-se que houve um aumento de 156.340 toneladas no volume de importação, correspondendo a um aumento de valor n'um total de 215.333:412\$000.

Dentre os produtos que mais pesaram na nossa balança comercial de importação, em 1935, aparece, em primeiro plano, como nos anos anteriores e em escala sempre crescente, o XARQUE, que atingiu 26.451 toneladas no valor de 46.776 contos, ou sejam 8,88% do preço total da nossa importação.

Enquanto importamos tão grande quantidade de xarque, para o nosso consumo entraram, apenas, 1.279 toneladas de carnes congeladas, no valor de 1.743 contos de reis.

Em seguida ao xarque, aparece o TRIGO EM GRAO, com 51.779 toneladas, que nos custaram 21.192 contos, ou sejam 3,89%; a FARINHA DE TRIGO, com 15.173 toneladas, no valor de 13.097 contos, ou sejam 2,40%; a GASOLINA, de que importamos 16.022 toneladas, estimadas em 11.110 contos ou sejam 2,04% e em quinto lugar, o CARVÃO MINERAL, cujo volume atingiu 122.822 toneladas, que nos custaram 10.763 contos.

UM RELATORIO DO COM-MANDANTE DO "MINAS-GERAES"

RIO, 14 (Meridional). — O capitão de mar e guerra sr. Galdino Duarte, comandante do encouraçado Minas Geraes, enviou ao almirante Henrique Guilhem um relatório sobre as possibilidades de adaptação de uma coifa falsa nas brancas e canhões unidos pela Marinha Brasileira, a fim de diminuir a resistência do ar e o ruído produzido pela detonação.

O almirante Guilhem nomeou uma comissão para proceder os necessários estudos sobre o palpitante assunto que interessa à Marinha e às forças armadas do Brasil.

Os protocolos de paz de Buenos Aires em face da revolução paraguaya

O ponto de vista do coronel Rafael Franco — Os territórios conquistados pelas tropas paraguayas, no Chaco — O arbitramento, esperança que se desvaneca

BUENOS AIRES, março (Serviço Especial para os "Diários Associados"). — Pelo ar) — A revolução paraguaya da segunda quinzena de fevereiro foi concebida, organizada e levada a efeito como protesto do exército contra os acordos de paz com a Bolívia, sobre o Chaco. Tinha elle outros objectivos secundários, de ordem puramente interna, mas a sua finalidade primeira era a de arrancar o poder das mãos daqueles que haviam concordado com os termos da paz já divulgados, e impedir a esses mesmos elementos de irem mais longe no cumprimento das decisões da Conferência da Paz de Buenos Aires.

A ATITUDE DO CORONEL RAFAEL FRANCO

O coronel Rafael Franco não deixou isso bem claro, em todas as entrevistas que concedeu à imprensa portenha, antes de deixar Buenos Aires para assumir a chefia do Governo Provisório.

Os delegados à Conferência da Paz estão assim muito apprehensivos sobre a solução a ser dada à secular pendência territorial entre o Paraguai e a Bolívia, causa da guerra do Chaco, e que ainda não foi examinada pelo conclave continental reunido na capital argentina.

O coronel Franco declarou, com emphase, que o novo regimen respeitaria os acordos nascidos da Conferência de Buenos Aires, os quaes, desde que foram ratificados pelo Congresso, constituem lei para a nação paraguaya e já fazem parte da legislação internacional. O Exército paraguayo, porém, descontente com os acordos já assignados, entende que não se deve perseverar nesse caminho.

Depois de sete mezes de penosas negociações, a Conferência do Chaco não fez senão reconstituir o terreno perdido pela guerra e restabelecer o quadro da situação existente em julho de 1932, quando as hostilidades tiveram o seu inicio. Do ponto de vista boliviano, porém, nem mesmo isso foi realizado pelos conferencistas, isso porque, até hoje, as tropas paraguayas estão ainda de posse de todo o território do Chaco.

De conformidade com os termos do accordo para a cessação das hostilidades, os paraguayos ficaram de posse de 50.000 milhas quadradas que não tinham sido ainda occupadas antes do inicio da luta.

A Situação Política

(Concluido da 1.ª pagina)

ENCONTRA-SE EM CAMPO DE JORDAO O SR. JOAO NEVES

CAMPOS DE JORDAO, 14 (Meridional). — Sabendo que o sr. João Neves se dirigia para Campos de Jordão, partir de S. Paulo com destino a esta estância um enviado especial dos "Diários Associados", afim de aguardar aqui a chegada do leader da minoria.

Constatamos que o sr. João Neves fez uma viagem penosa, chegando aqui às 17 horas e se hospedando na chácara do sr. Roberto Simonsen, verdadeira residência inglesa, nas paragens brasileiras.

Fomos encontrar-o à noite no salão sobre o senhorial, ouvindo a irradiação da "Tupy" e lendo a "Vida de William Pitt", de Macaulay.

O objectivo da nossa visita tem porada era obter confirmação acerca da noticia vehiculada por um matutino carioca, segundo a qual o presidente da República teria encarregado o sr. Maurício Cardoso e João Neves a iniciarem entendimentos na politica federal para a recomposição do ministerio.

O sr. João Neves respondeu que nada havia de mais absurdo. A sua presença em Campos de Jordão era uma contestação formal à versão vehiculada.

Adentrou apenas saber que o sr. Getúlio Vargas convidou o sr. Maurício Cardoso para vir ao Rio e também que está nas cogitações officiaes a formação de um governo nacional.

O sr. João Neves pretende demorar-se em Campos de Jordão cerca de tres semanas, retomando-se para as proximas pugnas parlamentares, num isolamento benéfico com o convívio dos livros.

Enquanto o sr. João Neves aqui permanecer, escreverá uma serie de artigos para os "Diários Associados".

S. PAULO, 5 —

REPORTAGEM dos jornais não deixou perder-se um só

A dos detalhes do episodio da prisão de Luiz Carlos Prestes e com a sua bibliotheca profissional trouxe a publico uma nota desconcertante para aquellos que ainda acreditavam na consistencia, na logica, na sinceridade da doutrina comunista do delegado do Komintern no Brasil. Em uma das salas da casa que esconde o descontentado "Cavalleiro da Esperança", occupando logar de honra, encontraram os reporters um quadro com a imagem do Coração de Jesus. Tudo se podia esperar achar ali, menos a doce figura de Jesus. Religião e comunismo são coisas que não podem ser reunidas. A concepção marxista considera a religião como sua fígada inimiga e dá-lhe combate acerrimo. Não se tem noticia de um só adepto das idéas de Marx que conceba a coexistencia das convicções ligatárias e da fé religiosa. Em todos os paizes do mundo em que as tendencias esquerdistas tem conseguido dominar, e mesmo naquelles em que não se chegou á orthodoxia marxista, a Igreja, seus sacerdotes, seus symbolos, suas imagens, suas tradições, seus dogmas, merecem o mais feroz dos ataques. Na Rússia a perseguição foi tremenda. Na Hespanha, no Mexico, igrejas, padres e freiras soffreram rudemente com a victoria daquellas tendencias.

LIÁ'S, essa inimizada capital do comunismo pela Igreja não visa apenas essa instituição em si mesma, ou seus

HA UM SEculo

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 15 de março de 1836

AVIZOS PARTICULARES — Um cavallo castanho em melas carnes, carga e esquipa, por preço commodo; no pateo de Santa Cruz D. 3, assim como um selim e cabeçadas.

— Excelente farinha para batatas muito nova: na rua Nova D. 5.

— Uma mulata moça, de bonita figura, sem vícios, cose, faz renda, engoma lico, cozinha e diário e ensaboa, e é fiel: na rua de Figueiras D. 7, está para venda.

— Troca-se uma porção de cobre marcado, por prata: quem o pretender dirija-se a rua Nova D. 5 e 6.

VENDAS — Um cavallo castanho em melas carnes, carga e esquipa, por preço commodo; no pateo de Santa Cruz D. 3, assim como um selim e cabeçadas.

— Um negro muito moço e robusto, official de sapateiro, sem vicio, nem achaques.

COMPRA — O 1º e 2º tomo dos Dicionarios de Constantino, de frances para portuguez, e de portuguez para frances, um Telemaco e Martin Hamonier: na rua do Visconde D. 16.

ESCRAVOS FUGIDOS — Um negro, crioulo, 20 annos, estatura ordinaria, rosto comprido, falta de alguns dentes, e tem uma cicatriz de uma fístula que teve na cara do lado esquerdo, levou, quando fugio, calça e camisa branca: quem o pegar e levar no seu senhor Luiz Gomes Ferreira no Mondongo será bem pago.

O que o "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 16 DE MARÇO DE 1836

AVIZOS PARTICULARES — Quem tiver e quiser dar um conto de reis a juros de um por cento com boas firmas: annuncie por este Diário.

— Quem quiser uma ama branca para o serviço de uma casa, procure a rua de Nogueira D. 6.

— Procura-se de um feitor para um sitio na ponte de Uchoa que entenda de arvoredo, e ortalias e que queira trabalhar; quem quiser pode procurar a rua das Cruzes D. 13, primeiro andar.

COMPRA — Um preto, ou parto que seja carpina, carpinteiro, ou marmelheiro, e um preto canhoto: na rua do Poço D. 11.

— Uma porção de sementes de apitahetos da Calanina: no sobrado junto a esta Typographia.

VENDAS — Um cavallo com passo pido, por preço muito commodo: na rua da Alfandega Velha n. 2.

— Um escravo de serviço do campo: na praça da União n. 37 e 38.

PERDAS — Derrade-se do palmo do Carmo até o Poço da Panela, tres chaves pequenas, enfiadas em uma corrente de prata, dentro de uma bolcinha de brim e um pataco dentro da mesma bolcinha: a pessoa que a achar querendo restituir, dirija-se a 5 pontos sobrado D. 6, de frente da Portalesa que será recompensado.

PARIS, 14 (Meridional). — Uma personalidade official desmentiu que houvessem sido chamadas tres classes de reservistas.

Até o momento não foi convocada nenhuma classe.

A CAPITAL DA BAVIERA PREPARA-SE PARA RECEBER O "FUHRER"

MUNICH, 14 (Meridional). — A cidade está se preparando febrilmente para a solennidade da "declaração de lealdade ao Fuhrer", a qual se realizará hoje à noite antes de Hitler começar o seu discurso eleitoral.

Quarenta e cinco trens especiais transportarão para aqui 45.000 turistas.

A parte mais importante dos festejos será a "marche aux flambeaux" de duzentas mil pessoas.

A ALLEMANHA CONVIDADA A ASSISTIR A'S REUNIOES

LONDRES, 14 (Meridional). — A sessão publica do Conselho terminou às 12.45. O conselho vai convidar a Alemanha a participar da sessão.

Depois da sessão publica, foi iniciada uma sessão secreta, afim de estudar a idéa de ser convidada a Alemanha para assistir às reuniões.

A INGLATERRA QUER COOPERAR PARA A PAZ

LONDRES, 14 (Meridional). — O sr. Anthony Eden, ministro das Relações Exteriores, depois de declarar que a reunião do conselho foi comprometida a "patente" e incontestável violação das cláusulas dos tratados de Versalhes e de Locarno, disse que a Inglaterra dará toda a sua cooperação no sentido de estabelecer um entendimento de paz entre as nações da Europa.

A OCUPAÇÃO SYMBOLICA DA RHENANIA

LONDRES, 14 (Meridional). — O sr. Flamin falando no conselho de S. D. N., accentuou que a occupação da Rhénania coincidia com a repudição de Locarno pelo sr. Adolpho Hitler.

O sr. Flamin declarou que a remilitarização inicialmente classificada como symbolica, e foi demais, levada a efeito com mais de 30 mil homens do Exército regular.

SESSAO SECRETA DO CONSELHO

LONDRES, 14 (Meridional). — A sessão secreta do conselho de S. D. N. terminou às 12.30.

UMA SEMANA DE EXPECTATIVA

PARIS, 14 (Meridional). — A primeira hora da manhã de hoje se predominava a impressão formada as ultimas horas de ontem, de que a sessão de hoje não passaria de uma reunião superficial na qual, uma vez esboçadas as linhas gerais da questão, os trabalhos seriam adiados até que a França e outros signatarios do pacto de Locarno concordassem na convocação de conselho para se manifestar sobre as sanções à Alemanha.

De accordo com a maioria dos observadores, toda a proxima semana passará antes que se faça alguma coisa, a menos que Hitler sem esperar ameaça de san-

O que o "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 16 DE MARÇO DE 1836

AVIZOS PARTICULARES — Quem tiver e quiser dar um conto de reis a juros de um por cento com boas firmas: annuncie por este Diário.

— Quem quiser uma ama branca para o serviço de uma casa, procure a rua de Nogueira D. 6.

— Procura-se de um feitor para um sitio na ponte de Uchoa que entenda de arvoredo, e ortalias e que queira trabalhar; quem quiser pode procurar a rua das Cruzes D. 13, primeiro andar.

COMPRA — Um preto, ou parto que seja carpina, carpinteiro, ou marmelheiro, e um preto canhoto: na rua do Poço D. 11.

— Uma porção de sementes de apitahetos da Calanina: no sobrado junto a esta Typographia.

VENDAS — Um cavallo com passo pido, por preço muito commodo: na rua da Alfandega Velha n. 2.

— Um escravo de serviço do campo: na praça da União n. 37 e 38.

PERDAS — Derrade-se do palmo do Carmo até o Poço da Panela, tres chaves pequenas, enfiadas em uma corrente de prata, dentro de uma bolcinha de brim e um pataco dentro da mesma bolcinha: a pessoa que a achar querendo restituir, dirija-se a 5 pontos sobrado D. 6, de frente da Portalesa que será recompensado.

PARIS, 14 (Meridional). — Uma personalidade official desmentiu que houvessem sido chamadas tres classes de reservistas.

Até o momento não foi convocada nenhuma classe.

A CAPITAL DA BAVIERA PREPARA-SE PARA RECEBER O "FUHRER"

MUNICH, 14 (Meridional). — A cidade está se preparando febrilmente para a solennidade da "declaração de lealdade ao Fuhrer", a qual se realizará hoje à noite antes de Hitler começar o seu discurso eleitoral.

Quarenta e cinco trens especiais transportarão para aqui 45.000 turistas.

A parte mais importante dos festejos será a "marche aux flambeaux" de duzentas mil pessoas.

A ALLEMANHA CONVIDADA A ASSISTIR A'S REUNIOES

LONDRES, 14 (Meridional). — A sessão publica do Conselho terminou às 12.45. O conselho vai convidar a Alemanha a participar da sessão.

Depois da sessão publica, foi iniciada uma sessão secreta, afim de estudar a idéa de ser convidada a Alemanha para assistir às reuniões.

A INGLATERRA QUER COOPERAR PARA A PAZ

LONDRES, 14 (Meridional). — O sr. Anthony Eden, ministro das Relações Exteriores, depois de declarar que a reunião do conselho foi comprometida a "patente" e incontestável violação das cláusulas dos tratados de Versalhes e de Locarno, disse que a Inglaterra dará toda a sua cooperação no sentido de estabelecer um entendimento de paz entre as nações da Europa.

A OCUPAÇÃO SYMBOLICA DA RHENANIA

LONDRES, 14 (Meridional). — O sr. Flamin falando no conselho de S. D. N., accentuou que a occupação da Rhénania coincidia com a repudição de Locarno pelo sr. Adolpho Hitler.

O sr. Flamin declarou que a remilitarização inicialmente classificada como symbolica, e foi demais, levada a efeito com mais de 30 mil homens do Exército regular.

SESSAO SECRETA DO CONSELHO

LONDRES, 14 (Meridional). — A sessão secreta do conselho de S. D. N. terminou às 12.30.

UMA SEMANA DE EXPECTATIVA

PARIS, 14 (Meridional). — A primeira hora da manhã de hoje se predominava a impressão formada as ultimas horas de ontem, de que a sessão de hoje não passaria de uma reunião superficial na qual, uma vez esboçadas as linhas gerais da questão, os trabalhos seriam adiados até que a França e outros signatarios do pacto de Locarno concordassem na convocação de conselho para se manifestar sobre as sanções à Alemanha.

De accordo com a maioria dos observadores, toda a proxima semana passará antes que se faça alguma coisa, a menos que Hitler sem esperar ameaça de san-

ções, torne a occupação militar da Rhénania realmente symbolica, retirando da zona desmilitarizada as baterias anti-aereas, e a artilharia pesada, ficando apenas poucos soldados.

PAREM COM A GUERRA

LONDRES, 14 (Meridional). — Verificou-se um incidente na Câmara dos Communs quando o sr. Anthony Eden falava. Uma mulher que se encontrava nas galerias gritou:

— "Parem com a guerra!"

A policia interveio carregando a mulher para fora do recinto. Mas, ao sair, ella ainda voltou-se e exclamou:

— "São peores que avestruzes. Não comprehendem coisa alguma!"

AS COMPANHIAS DE SEGURO COBRAM RISCOS DE GUERRA

LONDRES, 14 (Meridional). — As empresas de seguros de navios estão cobrando riscos de guerra no prazo de seis mezes para todas as embarcações destinadas ás nações mais directamente ameaçadas com a guerra.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O PACTO FRANCO-SOVIETICO E O JAPAO

Ha um outro país a quem o accordo soviético impressiona fundamentalmente mal: é o Japão.

E' bem exacto que o pacto só será applicavel em certas circunstancias e o Extremo Oriente em particular se acha fóra da zona de sua efficacia. Mas em caso de guerra entre a U. R. S. S. e o imperio nipponico, a França não a auxiliar com soldados, a auxiliará com dinheiro, fornecimentos e provisões.

O visconde Kikujiro Ishii, antigo embaixador do Japão em Paris, antigo ministro dos negocios estrangeiros e hoje membro do conselho privado do Imperio, afirmou que a França nesse caso se exporia a ser atacada pelo Japão, porque não se participa de uma guerra apenas, combatendo.

E a guerra russo-japonesa é talvez mais provavel do que mesmo a guerra na Europa. Porque os japoneses estão firmemente deliberados a penetrar até o coração da Mongolia exterior para instalar em Urga — a capital — uma representação diplomatica e desenvolver assim suas influencias numa região do ex-imperio chinês que não os tinha acolhido até o presente.

Do ponto de vista internacional, elles querem abrir a Mongolia a todos os povos, mas na realidade, depois de ter conquistado a totalidade da Mongolia interior, procuram simplesmente estender até all o seu dominio.

O que se designa communmente por Mongolia exterior é na realidade a "república popular da Mongolia", collocada sob a fúrela de Moscou.

Os sovietes ali dominam como em

suas casas; sua independencia é puramente nominal, e os sovietes não admitem all nenhum estrangeiro e sobretudo japoneses.

O Japão entende que um país que se proclama independente tem obrigação de manter relações com os seus vizinhos e não se trancar em suas quartas paredes.

Dehi os incidentes de fronteiras que se succedem, porque os japoneses não deseperaram de desencadear uma intervenção militar, que lhes permitto no fim de contas instalar em Urga uma representação official. Essa instalação será um golpe profundo na preponderancia sovietica na Mongolia exterior.

Sem sub-estimar o valor dos exercitos vermelhos, não convem perder de vista que o Japão hoje é um imperio de cem milhões de habitantes — sem falar no Manchukuo — e está em condições de levar muitas vantagens sobre o seu adversario.

A verdade, que abertamente se comenta nos circulos internacionaes, é que a aliança franco-sovietica provocou uma "entente" germano-nipponica.

O "Temps" ha pouco publicou que os generaes allemães fazem estagio na Alemanha e longas conversações entre os dois países deram em resultado um accordo.

Através dos telegrammas sente-se que a Alemanha fala com uma firmeza que não é a de uma nação vencida e humilhada.

Vinte e dois annos já se passaram sobre a guerra de 14 e nesse intertempo o Reich retemperou-se e tomou novos rumos.

O NOVO EDIFICIO DO MINISTERIO DA FAZENDA

RIO, 14 (Meridional). — O novo edificio do Ministerio da Fazenda está orçado em 10 mil contos.

No edificio funcionarão todas as dependencias do Ministerio, com excepção da Alfandega e Casa da Moeda, que ficarão nas actuaes instalações.

Dentro de breves dias será nomeada uma comissao para examinar todos os projectos de construção do edificio.

Serão conferidos e classificados os seguintes premios: 1.º — 35 contos; 2.º — 15 contos; 3.º — 10 contos.

FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" O GENERAL DALTRO FILHO

A SITUAÇÃO DO NORTE

RIO, 14 (Meridional). — O general Daltrio Filho, entrevistado pelos Diários Associados, disse que a situação do Norte é de tranquillidade e que os governos estaduais estão bem fortalecidos.

15 SELVICOLAS DAS MARGENS DO TOCANTINS CHEGAM AO RIO

OS INDIGENAS QUERIAM FERRAMENTAS E UTENSILIOS PARA LAVOURA

RIO, 14 (Meridional). — Vindos das margens do rio Tocantins, chegaram hoje aqui, sendo logo levados a policia central, onde ficaram alojados, quinze selvicolas de tribos esparças nessa zona.

Os indigenas vieram pedir ao governo providencias para o fornecimento de ferramentas e utensilios para lavoura.

DEVERA CHEGAR HOJE EM ABROLHOS O "SAL-DANHA DA GAMA"

RIO, 14 (Meridional). — O ministerio da Marinha recebeu um radiograma informando que o Almirante Saldanha encontrava proximo de Abrolhos, onde devia chegar hoje.

epões, torne a occupação militar da Rhénania realmente symbolica, retirando da zona desmilitarizada as baterias anti-aereas, e a artilharia pesada, ficando apenas poucos soldados.

PAREM COM A GUERRA

LONDRES, 14 (Meridional). — Verificou-se um incidente na Câmara dos Communs quando o sr. Anthony Eden falava. Uma mulher que se encontrava nas galerias gritou:

— "Parem com a guerra!"

A policia interveio carregando a mulher para fora do recinto. Mas, ao sair, ella ainda voltou-se e exclamou:

— "São peores que avestruzes. Não comprehendem coisa alguma!"

AS COMPANHIAS DE SEGURO COBRAM RISCOS DE GUERRA

LONDRES, 14 (Meridional). — As empresas de seguros de navios estão cobrando riscos de guerra no prazo de seis mezes para todas as embarcações destinadas ás nações mais directamente ameaçadas com a guerra.

Duas «ladies» em busca de aventuras...

PASSEIROS QUE TRANSITAM PELO RECIFE A BORDO DO "OCEANIA"

"É magnífica a situação do Uruguay", declara ao DIA. RIO DE PERNAMBUCO o ministro Cesar Charlone — Em viagem para a África Oriental um jornalista brasileiro

A bordo do Oceania passou ontem à noite pelo Recife, o sr. Cesar Charlone, ministro da Fazenda do Uruguay.

S. excia. que viajou à Europa em companhia da família, foi cumprimentado nesta capital pelo representante do governador do Estado, pelo conselheiro do Uruguay, sr. Miguel Brocchi e membros da colônia aqui domiciliada.

O MINISTRO FALA À IMPRENSA

— O ministro Charlone, a reportagem dos matutinos abordou o ministro Cesar Charlone, que recebeu amavelmente os representantes dos jornais.

— "A minha permanência na Europa, disse-me, é, exceto, não será longa. Pretendo demorar-me apenas o tempo necessário para desobrigar-me de certos compromissos em Ginebra.

Como membro do Comité de Peritos em Legislação do Trabalho, apresentarei algumas sugestões sobre o assunto, especialmente no que se refere às organizações sindicais e trabalhistas da América do Sul.

Deveria estar em Ginebra há mais tempo. Motivos outros, porém, relacionados com a minha pasta retardaram a viagem projectada.

A SITUAÇÃO DO URUGUAY

A reportagem indagou do ministro Charlone sobre a actual situação do Uruguay.

— "Magnífica. Posso informar com segurança que a situação do meu país é a mais prospera possível. E sob todos os aspectos, quer político, quer financeiramente, o Uruguay vai muito bem.

A situação do presidente Gabriel Terra e a frente do governo tem sido fecunda e altamente patriótica.

SOBRE O BRASIL

O ministro Cesar Charlone dá novo rumo à palestra. Fala sobre o Brasil e a nossa gente, dizendo que já estivera uma vez no Rio e em São Paulo.

— "É um país admirável o Brasil — diz s. excia. — A viagem, que já emprehei há alguns Estados do sul, deixou-me profundamente convencido das grandes possibilidades de que dispõe o país para elevar-se a um nível de grande destaque em todos os ramos do progresso.

São Paulo, especialmente, é um verdadeiro campo de trabalho, onde o estrangeiro vai buscar estímulo para as grandes iniciativas.

A SITUAÇÃO EUROPEIA

Indagamos da opinião do ministro sobre a actual situação europeia.

— "Nada posso dizer. Antes, gostaria de ser informado sobre as últimas notícias procedentes do Velho Mundo. Aqui de bordo raramente recebemos telegrammas interessantes sobre as negociações que se processam presentemente na Europa.

COM O SENADOR JOSE ANTUNAS

Aproximou-se do grupo o senador José Antuna. É o próprio ministro Cesar Charlone que o apresenta aos jornalistas.

O parlamentar uruguayo fala animadamente com a reportagem, dizendo que não lhe era estranha a profissão.

— "Também sou jornalista. Em Montevideo dirigi um jornal e agora mesmo viajo à Europa em missão puramente intelectual. Vou a Paris tomar parte num congresso de literatos e reunir-me no dia 1.º de abril próximo. Nesse momento serão discutidas varias theses, inclusive uma sobre direitos autorais.

Provavelmente terei de demorar-me algum tempo na capital francesa, sendo possível o meu regresso ao Uruguay em companhia do ministro Charlone.

A BORDO DO JORNALISTA BRASILEIRO

No Oceania viajou ainda o jornalista Rocha Ferreira, enviado especial do Correio Paulistano à África Oriental.

Em declaração aos repórteres, disse: — "Vou à África em missão do meu jornal, como correspondente da guerra civil e para o Brasil sobre o conflito italo-ethiopye.

Além, sou eu o primeiro jornalista brasileiro que fará reportagem em território africano.

O jornalista Rocha Ferreira é autor de varios livros de versos entre os quais "Gloria", que acaba de ser publicado no Rio e com o qual o autor vai concorrer à Academia Brasileira de Letras.

O Oceania zarpuu às 22 horas para Trieste e Génova.

Promovendo um bravo da legalidade

O general Newton Cavalcanti confere ao 3.º sargento José Alexandre Vieira as divisas da promoção

Realizou-se ontem às 13 horas e meia no Quartel General, a promoção do 3.º sargento José Alexandre Vieira a 2.º, por actos de bravura em defesa da legalidade por ocasião dos recentes acontecimentos de novembro.

A solenidade teve o comparecimento do general Newton Cavalcanti, comandante da 7.ª Região e das altas autoridades militares e representantes da imprensa.

ORDEN DO DIA

De início o chefe do Estado-Maior, major Pinto Paes, leu a seguinte ordem do dia:

"7.ª Região Militar. Boletim Diário n.º 63, de 12-III-1936.

Recompença

1 — Este Comandante transmittiu ao sr. ministro da Guerra, o seguinte radiograma: "Ministro Guerra. Rio—7-3-36—281 E. M. Agora melhor informado actuación tiveram officias e praças quando local, acontecimentos novembro ultimo, solto vossa honra promoção serviços relevantes posto 2.º sargento, terceiro dito José Alexandre Vieira, do Cont. G. 2.º.

O sr. Alexandre Vieira, do Cont. G. 2.º, o qual não vacilou em empregar a sua honra e a do seu país para salvar a vida de um seu official, recebendo nessa occasião graves ferimentos. Referido sargento é militar valeroso e a recompença sua dedicação e sacrificios viria repercutir agradavelmente sobre a tropa.

Em radiograma n.º 439 — E. M. de 30 de novembro ultimo, igual pedido foi feito vossa honra pelo meu antecessor general Rabello, não tendo sido conhecida solução. (a) General Newton Cavalcanti, comandante 7.ª R. M."

2 — Em resposta, recebeu o seguinte telegramma: "Cmt. 7.ª R. M. — Dia 11-III-36. Resposta vossa honra ao radiograma n.º 439 — E. M. de 30 de novembro ultimo, excepcionalmente, terceiro dito José Alexandre Vieira, do contingente C. P. O. R. em face relevantes serviços prestados por occasião movimento extremista, derramando seu próprio sangue em defesa principio autoridade, salvando vida seu superior hierarchico, demonstrando assim possuir perfeito grau, qualidades tradicionais soldado brasileiro. (a) General João Gomes."

3 — Promoção: Em consequência, promovo ao posto de 2.º sargento o 3.º dito José Alexandre Vieira, do contingente do C. P. O. R. em face dos relevantes serviços prestados por occasião movimento extremista de 24 de novembro ultimo, no quartel da 7.ª Região Militar, salvando a vida seu superior hierarchico, salvando a vida de um seu superior hierarchico, demonstrando, assim, possuir, em perfeito grau, as qualidades tradicionais do soldado brasileiro.

4 — Determino que a presente alteração seja lida, nos corpos e contingentes desta Região, em presença de todas as praças, formadas, e que sirva de ensino a que os chefes responsáveis pela Educação Moral e Civica desses contingentes e corpos, realcem e ensinem as virtudes militares de nosso soldado, e concitem seus instrutores à lealdade, espirito de sacrificio e dedicação que devem ter pelos irmãos d'armas, no exercicio de sua profissão, a serviço da ordem e das instituições do país. (a) General Newton Cavalcanti, comandante da 7.ª Região Militar. Chefe do E. M. R."

FALA O GENERAL NEWTON CAVALCANTI

A seguir usou da palavra o general Newton Cavalcanti, que exaltou o gesto de bravura e concitou os soldados a imitarem o exemplo de amor à ordem e às instituições do país.

ENTREGA DAS DIVISAS

Efectuou-se a entrega das divisas. O general Newton Cavalcanti dirigiu-se ao militar, retirou-lhe do braço as divisas de terceiro sargento e substituiu-as pelas de segundo.

Por ultimo as tropas desfilarão perante o militar promovido, encerrando-se o acto.

O general Newton Cavalcanti convidou depois, os representantes da imprensa a tomarem café ao salão nobre do Quartel General.

O MENOR CASAMENTO DO MUNDO

Jornal Imprensa no MAIOR recenseamento

Casos de diptheria

A ASSISTENCIA PRESTOU SOCORROS

Sumario da Imprensa

DA PARAHYBA

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente de Prof. Filiano dos Santos. Chefe de clinica do Hospital Portuguez e da Ambulatório n.º 2, do Hospital dos Commerciantes — Afecções dos Intestinos — Recto e Anus — Cura radical — Externos e Internos sem operação e sem dor. Aplicação das ONDAS ULTRA CURTAS, nos casos indicados. Tratamento racional da Prisão de Ventre, Diathermo-Coagulação dos tumores malignos

Consultorio — Avenida Marquez de Olinda n.º 267, 1.º

Consultas de 9 às 12 e de 2 às 6

Telephone 9160

RESIDENCIA — Av. 4 de Outubro, 148 — Derby

PELLICULA LUBRIFICANTE 4 VEZES MAIS RESISTENTE



quer dizer: **33% MENOS DE DESGASTE NOS CYLINDROS**
40% MENOS NOS ANEIS DOS PISTÕES

NAS principais cidades do Brasil milhares de experiencias provaram que o Atlantic Motor Oil possui uma película lubrificante 4 vezes mais resistente que a dos outros oleos. Novas experiencias em Philadelphia, controladas por um grande engenheiro, cujo attestado reproduzimos, mostram o verdadeiro sentido dessa resistencia maior. 3 motores lubrificados por Atlantic Motor Oil e 3 motores lubrificados por outros

oleos que não possuíam as mesmas qualidades, funcionaram durante 3 semanas, num trabalho equivalente a 360.000 kms. de marcha, verificando-se, ao fim, que nos motores protegidos pelo Atlantic Motor Oil o desgaste era notavelmente menor. Resistencia maior do oleo é desgaste menor do motor. E' economia em reparos. Para poupar o seu dinheiro, prefira, pois, Atlantic Motor Oil, 4 vezes mais resistente.



Tradução do certificado de Harry F. Huff, diretor dos Laboratorios Automobílicos de Philadelphia, mostrando os resultados obtidos com o Atlantic Motor Oil.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

RIO GRANDE DO NORTE

(Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO — Av. Tavares de Lya, 96 — 1.º andar Natal)

Serviços publicos — Prefeitura de Natal — Eleições municipais — Comissão de estudos sociais e economicos

NATAL, 11 — O governo do Estado, atendendo à representação do escriptorio de Natal, cessionário dos serviços de Saneamento de Natal, mandou desapropriar por utilidade publica varias casas e terrenos nesta capital, em virtude da passagem da rede sanitaria em construção e outros serviços de necessidade para completo acabamento dos trabalhos da comissão de saneamento.

FUNÇÃO PUBLICOS — Em vista da aposentadoria do sr. Francisco Ferreira de Araújo, do cargo de sub-diretor da Tomada de Contas do Departamento da Fazenda do Estado, o governador, na véspera, promoveu o sr. escriptorio Adonir de Macedo, na vaga do sr. escriptorio José Maria Figueiredo de Mendonça, a 2.º e 3.º, Iracema Medeiros e a 4.º, o agente fiscal de 1.ª classe Manoel Ribeiro Dantas.

PREFEITURA DE NATAL — O sr. Gentil Pereira de Sousa, prefeito desta capital, atendendo à necessidade de construir um novo Mercado Publico e bem assim um outro mercado municipal, resolveu alterar o plano de systematização da cidade na parte compreendida pela actual praça Pedro Velho, cujos terrenos de sobra serão vendidos em lotes.

Os resultados dessa venda serão empregados nas construções e também nos serviços de beneficiamento da mesma praça e ruas adjacentes.

Após a publicação de editaes para a venda dos lotes, cresceu numero de pessoas tem procurado o prefeito afim de adquirir lotes para construções.

Os preços dados pela Prefeitura variam de 10\$ a 15\$ por metro quadrado, salvo propostas de valor superior.

FELEIÇÕES MUNICIPAIS — O desembargador Luiz Lyra, presidente do Tribunal Eleitoral, esteve em conferência com o governador do Estado, tratando dos materiais para as proximas eleições municipais.

DEPUTADO JOÃO CAMARÁ — Na cidade de Ceará-Mirim, na residência do sr. Waldemar de Sá, realizou-se a festa oferecida pelo sr. Milton Varella ao sr. João Camará, commerciante e industrial nesta cidade.

A homenagem prestada a este senhor com animação e muita cordialidade, encerrando inumeros unicos não se daquella cidade, como também do diversos municípios do Estado e desta capital.

SERVIO POSTAL — Encontrou-se nesta capital o sr. Antonio Vieira da Silva, chefe de linha e instalações da directoria regional dos Correios e Telegraphos, que a serviço do ministerio da Viagem, se demorará neste Estado por alguns dias.

INTONALISMO — Realizou-se uma sessão extraordinária da Acção Integracionista Brasileira, nesta capital, sob a presidência do chefe sr. Sérgio Severo, tendo comparecido a reunião 83 integrantes.

Falearam diversos oradores sobre os pontos da doutrina integracionista.

CONGREGAÇÃO MARIANA DE NOGOS — Em sessão solenne, realizada na sede social da Congregação Mariana de Nogos, foi eleito a nova directoria, que ficou assim constituída: presidente, Ulisses O. de Góes; 1.º vice-presidente, Pedro A. Silva; 2.º vice-presidente, Custódio Vasconcelos; secretario, Remetório Lyra; vice-secretario, Antonio Augusto de Lima; orador, Otto Guerra; vice-orador, Trombino Veras; thesoureiro, Philippe de Andrade; vice-theosoureiro, Joel de Brito; bibliotecario, Ezequiel R. de Moura; adjuncto, Symphonio Sabino da Costa; instructor de aspirantes, José Pinheiro.

MENDICANCIA — Vae ser reaberto o dispensario Symphonio Barreto, que havia sido fechado desde outubro de 1935.

No dia 10 do corrente, realizou-se a reunião dos encarregados da nova organização desse instituto de caridade, que prestará relevantes serviços à pobreza deste Estado.

ESTUDOS SOCIAIS E ECONOMICOS — Acaba de ser eleito a primeira directoria do Centro de Estudos Sociais e Economicos deste Estado, ficando assim constituída: sr. Henrique Castriani, presidente; desembargador Benício Filho, vice-presidente; sr. Renato Dantas, orador; sr. Edgard Barbosa, 1.º secretario; e sr. Adnerbal de Franco, 2.º secretario.

BANCO DO RIO GRANDE DO NORTE — Em 29 de fevereiro p. findo, foi proferido no Banco do Rio Grande do Norte um balanço geral, tendo o gerente Manoel Seabra de Melo verificado o seguinte resultado:

Caixa, nos Bancos e no Banco — 733.034.850\$00

Contas correntes e juros — 1.418.387.891\$00

Correntes limitadas — 641.719.847\$00

Depósitos a prazo fixo — 350.058.847\$00

Cda cobrança nos Int. — 2.271.789.843\$00

ARTE MUSICAL — No dia 14 do corrente, a Sociedade Artística Musical, desta cidade, procedeu a posse da directoria, ultimamente eleita e no mesmo dia, promoverá, no theatro Carlos Gomes, uma noite de arte. No momento falara o sr. Edgard Barbosa, orador da Sociedade.

Esta festividade é a segunda levada a effecto pela Sociedade Musical, sob a orientação artistica do maestro Thomaz Babin.

SERVICO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou humlen o seguinte acto:

Nomeando Antonio Olympia Gomes de Moura para exercer as funções de fiscal-junco do Banco dos Funcionarios Publicos do Estado, com direito a quota que, para tal fim, recolha ao thesouro o mesmo Banco, ficando assim, derogado em parte, o acto n.º 435, de 11 de abril de 1932 e exonerado o funcionario actual.

SECRETARIA DO GOVERNO DO ESTADO

A secretaria do governo do Estado esta convidando o sr. Antonio Gonçalves de Azevedo Sobrinho a satisfazer as exigencias que determinam a devolução por parte do ministerio da Justica, duma carta precatória expedida para Portugal a requerimento do mesmo senhor.

SECRETARIA DA AGRICULTURA

Amanhã, ás 16 horas e meia, realizara-se na secretaria de Agricultura, uma reunião da comissão executiva regional da exposição de pecuaria e productos derivados, na qual serão tratados assumptos relativos a esse proximo certamen.

SECRETARIA DA SEGURANCA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica baixou as seguintes portarias: exonerando o cabo da Brigada Militar, João Alves da Silva, do cargo de commissario de policia do 2.º districto (Algodão) do municipio de Alagoa de Balco e nomeando-o para igual cargo no 1.º districto (cidade) do municipio de Bulque, exonerado o actual, de accordo com a proposta do sr. dr. 2.º delegado auxiliar; o sargento da Brigada Militar, Paulo Ferreira Dantas, do cargo de 1.º suplente de commissario de policia do 6.º districto (Macaes) do municipio de Afogados de Ingazeira e nomeando-o para o cargo de delegado de policia do municipio de Bom Conselho, actualmente vago.

RECEBIDORIA DO ESTADO

O director da Recebedoria baixou a seguinte portaria:

determinando aos funcionarios designados para o serviço de fiscalização do imposto sobre vendas e consignações effectuadas por commerciantes e produtores inclusive os industriais, que apresentem mensalmente a directoria um relatório dos trabalhos realizados, em cada casa, com especificação da quantidade de casas commerciaes visitadas, numero de escriptas verificadas e demais occorrencias havidas durante a fiscalização.

A Recebedoria do Estado iniciará no proximo mez de abril a chamada dos impostos relativos ao primeiro semestre do corrente anno.

O lançamento dos referidos impostos foi proferido por aquella repartição nos termos do acto n.º 367 de 19 de fevereiro ultimo, isto é, apenas com o augmento de 10% sobre o total das importancias pagas ao Estado e à Prefeitura, no exercicio passado, inclusive addicionaes e sobre-lucas.

Nenhuma quitação será extrahida sem a exhibição do conhecimento anterior para o pagamento ou mediante a prova de haver pago em julgo o debito relativo ao anno de 1935.

A Alfândega deste Estado, de accordo com o entendimento realizado com a secretaria da Fazenda, fez humlen o recolhimento na Recebedoria do Estado da importância de 217.088.870\$, correspondente ao periodo de 3 a 11 do corrente anno.

SECRETARIA DA AGRICULTURA

O sr. Pedro Nolasco, rotaryano do Recife, esteve presente a solenidade.

No Hotel Internacional, realizou-se o almoço de fundação, iudeano o presidente, os srs. Omar O'Grady e Miguel Reis, seguindo-se os srs. Paulo Fernandes, Gentil Ferreira, cel. João Camará, sr. Edgard Barbosa, Remetório Lyra, João Barreto, Luiz de Conha, Melo, Alberto Martins, Raul Fernandes, Alberto Porto Correia, Ruy Paiva, Pedro Nolasco, Augusto Silva Lyra, Enias Reis, Henrique Castriani, Amílcar Calmon Costa, Solon Aranha, Alexandre Pessoa Ramalho, Francisco Brenn Pereira, Francisco Gonzaga Galvão e Paulo de Viveiros.

Horario de trens para S. Lourenço da Matta

UM OFFICIO DO SUPERINTENDENTE DA GREAT WESTERN AO SECRETARIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

O sr. Arlindo Luz, superintendente da Great Western, enviou no dia 3 de março ao sr. secretario da Viação e Obras Publicas, o seguinte officio a respeito do horario de trens para São Lourenço da Matta:

"Sr. secretario da Viação e Obras Publicas — Tomando na merecida consideração vossa officio n.º 340, de 3 do corrente que acompanhou um abaixo assignado dos moradores de São Lourenço, examinei devidamente o pedido que me transmittistes.

E' certo que São Lourenço foi, por muito tempo, servido por dois trens de manhã, para o Recife, mas as estatísticas demonstram sempre mais aproveitamento desses trens e constantes prejuizos para a Companhia.

Aggravando-se nos ultimos annos a situação financeira desta, pelo decréscimo de renda devida à concorrência das estradas de rodagem, e pelo augmento de despesas em consequencia do cambio de duas das linhas, tive imperiosa necessidade de comprimir despesas, inclusive a supressão de trens providamente mal aproveitados e portanto deficitarios.

Pelos horarios em vigor, approvados desde novembro de 1934, as populações do interior do Estado, até 230 kilometros, mais ou menos, da capital podem vir de manhã para o Recife e regressar a tarde para suas residencias. Essa organização foi bem accetida pelo publico que affluia nos novos trens, onde encontravam também uma grande redução nos preços das passagens.

A Companhia livrou-se de despesas que não tinham compensação e pôde oferecer melhor tarifa aos seus passageiros.

Desfazer essa organização, seria julgar a questão tendo em vista apenas os interesses de uma das partes, com sacrificio da outra que hoje ainda supporta nem os seus creados depois da reforma dos horarios.

Com a melhor sympathia pelas populações servidas pela Great Western, sou, entretanto, obrigado a defender o equilibrio financeiro desta, sem o qual a propria zona viria soffrer pela desorganização dos serviços de transporte.

Apresentando essas razões, ao vossa juizo de administrador intelligente, offereço-vos meus protestos de alto apreço e estima."

FALLECEU O MARECHAL CLAUDIO ROCHA

RIO, 14 (Meridional) — Falleceu o marechal Claudio Rocha, com 71 annos de idade, deixando a viúva e 3 filhos.

Com Kirsner, João Porto da Silva, Joaquim Soares da Silva, José Constantino, sr. Costa, José de Sá Barreto, José Nogueira Nascimento, J. Albuquerque, J. Nunes & Cia., José de Barros, João Lima & Cia., José Jaime Sobrinho, José Severino da Silva e E. Osório Albuquerque.

V' SENHORIA E' MIOPE?

Tem e habito de retirar o oculto da vista quando deseja ler ou ver ao longe?

Se assim lhe acontece, venha hoje mesmo na "OPTICA AMERICANA", fazer a aquisição do maravilhoso vidio DR. STERN, descoberta recentemente, feita por um notavel cientista norte-americano, o qual vos permite ver em todas as distancias.

RUA NOVA, 1.º andar, 356

EXCLUSIVIDADE PARA O NORTE DO BRASIL

OPTICA AMERICANA — DE — CELERINO DE ALMEIDA — RECIFE —

SOLICITADAS

THE PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER CO. LIMITED

AO PUBLICO

A COMPANHIA, para conhecimento do Publico, divulga as novas tarifas e preços que vigorarão para os seus serviços a partir do dia 11 do corrente, e que foram autorizadas pelo acto n.º 411, de 23 de Fevereiro p. passado.

ELECTRICIDADE

— Preço maximo de K W H: — \$200 —

SERVIÇO RESIDENCIAL (TABELA DIFFERENCIAL):

\$200 por KWH pelos primeiros 12 KWH de consumo mensal.
\$500 por KWH pelos seguintes 18 KWH de consumo mensal.
\$600 por KWH por todos os KWH, consumidos a mais durante o mez.
A Companhia cobrará o minimo mensal de Rs. \$800, com direito ao consumo de energia correspondente, para residencias que possuam, no maximo, 5 peças, e Rs. 10800 para as residencias de mais de 5 peças, contando-se como peça cada aposento ou dependencia ligada ao mesmo medidor, com excepção de copa, cozinha, corredor, terraços, dispensa, quarto de banho ou sanitario e compartimentos destinados exclusivamente a deposito ou garage.

SERVIÇO COMMERCIAL (TABELA DIFFERENCIAL):

\$200 por KWH pelos primeiros 20 KWH consumidos durante o mez para cada 500 watts ligados ou fracção.
\$800 por KWH pelos seguintes 30 KWH consumidos durante o mez para cada 500 watts ligados ou fracção.
\$450 por KWH para toda energia adicional consumida durante o mez.
A Companhia cobrará o minimo mensal de 10800, com direito ao consumo de energia correspondente por grupo de 500 watts ligados ou fracção.
Aluguel de contadores electricos: \$500 mensaes.

G A Z

Preço maximo por metro cubico: — \$700 —

TABELA DIFFERENCIAL:

\$700 por m3 pelos primeiros 15 ms. 3 durante o mez.
\$600 por m3 pelos seguintes 25 ms. 3 usados durante o mez.
\$400 por m3 por todo gaz adicional usado durante o mez.

B O N D E S

— PRIMEIRA CLASSE —

Preço de passagem em qualquer das secções, quando percorridas exclusivamente: — \$200.

Nos bondes de: Largo da Paz, via Duque de Caxias e via Concordeia, Pina, Santo Amaro, via Hospicio e via Aurora, Zumbi, Ponte de Uchoa, Afogados, Madalena-Torre, Torre-Madalena, Prado, Espinheiro e Campo Grande, serão cobradas de uma só vez passagens conjuntas de \$300, desde que o passageiro declare, de logo, sua intenção de percorrer as duas secções de que as mesmas se compõem.

São igualmente cobradas, nas mesmas condições acima, passagens conjuntas de \$300 para as segundas e terceiras secções de todas as linhas de tres secções, exceptuando a linha de Boa-Viagem.

Os pontos terminaes das primeiras secções serão:
Encruzilhada,
Rua Imperial, entrada da Cabanga,
Rua Paisandu, entrada do Hospital Portuguez,
Parque Amorim,
Avenida Cruz Cabugá, esquina da Rua do Lima.

Os pontos terminaes das segundas secções continuam inalteradas.
A COMPANHIA PEDE AO PUBLICO O OBSEQUIO DE RESPEITAR RIGOROSAMENTE OS PONTOS DE SECÇÃO.

As passagens dos bondes de Derby, Estação Central, Campo Santo e Pedro II continuarão taes como anteriormente.

O percurso circular dos bondes de Caes do Porto e Boa-Vista será considerado como uma só secção, com ponto inicial e terminal em Rio Branco.

— SEGUNDA CLASSE —

Nenhuma alteração do regime anterior.

A ADMINISTRAÇÃO.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO DE PERNAMBUCO

A CASA GERMANIA LTDA, do Rio de Janeiro, fabricante da afamada TINTA GERMANIA para tingir em casa, tem a satisfação de comunicar que no interesse de melhor servir aos seus consumidores, resolveu substituir a sua antiga embalagem por uma outra de duração indefinida.

Pede por isso, a atenção dos srs. negociantes e das exmas. familias para esta nova embalagem que é apresentada de uma forma original e unica no genero. EM TUPOS DE VIDRO hermeticamente fechados por um anel de segurança, o que lhe dá uma garantia absoluta contra HUMIDADE, FERRUGEM ou POSSIVEIS ESTRAGOS, conservando-se eternamente em perfeito estado e tingindo sempre com a maior perfeição em todos os cores.

DECLARAÇÃO

Os abaixo assignados, commerciantes do ramo de material electrico, resolvemos a exemplo da Pernambuco Tramways, do commercio ferragista e da quasi totalidade dos atacadistas de tecidos, fechar os nossos estabelecimentos para o almoço, das 11 ás 13 horas e encerrar o seu expediente ás 17 horas, a começar do dia 16 do corrente, de pleno accordo com os nossos auxiliares.

Recife, 11 de março de 1936.

Manoel Soares	Rua do Rangel n. 72
João Pinheiro & Cia.	" Duque de Caxias n. 195
Diogenes de Souza Leão	" da Imperatriz n. 193
Bezerra & Barbosa	" Joaquim Tavora n. 80
C. Carneiro & Cia.	" do Imperador n. 463
Curioni & Weng	" Diario de Pernambuco n. 133
Siemens Schukert	Avenida Marquez de Olinda n. 214
A. O. Coimbra & Cia.	Praça Barão de Lucena n. 385
Helmuth Ritterband	Praça da Independencia n. 37
Juliano Ribeiro	Rua Direita n. 193
João Guimarães	" Marcellio Dias n. 192

AUXILIAE A CONSTRUÇÃO
DA
ESCOLA PARA ANORMAES

Um estomago que funciona lentamente

é um estomago que gasta 5, 6 ou mais horas para digerir. Dahi resulta o excesso de acidez, as dores de cabeça, os gases a sardia do estomago e muitas vezes a sonolencia. Benignas e espaciaes no principio, estas perturbacoes podem degenerar em males chronicos. Faz-se cessar em tres minutos estas indisposicoes com uma pequena dose de pó de Magnesia Bisurada tomada num pouco d'agua. Os males e dores desaparecem como por encanto e pode-se comer dos pratos preferidos sem receio das dores digestivas. A Magnesia Bisurada vende-se em pó e em tabletas em todas as farmacias.

Avisos e Editais

GRANDES MOINHOS DO BRASIL S.A.

De accordo com o disposto no artigo 147, do decreto n.º 434 de 4 de Julho de 1891, acham-se a disposicao dos srs. accionistas no escriptorio desta Sociedade, na Avenida Alfredo Lisboa s/n, nesta cidade, os documentos mencionados no referido decreto e relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1935.
Recife, 14 de Março de 1936.
A Directoria.

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS DE PERNAMBUCO

Convidamos os srs. accionistas a vir receber em nosso escriptorio, sito a Rua José Bonifacio, n. 944 — Torre, o Dividendo n. 83, relativo ao exercicio de 1935.
Para effeito do pagamento do Dividendo acima, encarecemos dos srs. accionistas a apresentação das respectivas cautelas.
Recife, 10 de Março de 1936.
(a) M. M. Baptista da Silva
Director-Secretario.

TODA CREENÇA DEVE LER O SEU JORNAL

O GURY

Suplemento infantil do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, às quartas-feiras

Companhia de Cabotagem de Pernambuco

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os accionistas desta companhia para a reunião de assembleia geral ordinaria a realizar-se no dia 11 de março, a rua do Bom Jesus n. 129, 1.º andar, ás 14 horas, para verificação e approvação do relatório da directoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas referentes ao exercicio de 1935.
Nesta mesma reunião proceder-se-á á eleição da mesa de assembleia geral, Conselho Fiscal e respectivos supplentes.
Recife, 14 de março de 1936.
A directoria

"High. Chieftain"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os armazens 2 e 3, e ficando, das Docas, vindo por intermedio da presente communicar a todos os recebedores da carga geral pelo mesmo, que só accitarem qualquer reclamacao, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.
Recife, 14 de março de 1936.
M. Naughton Numbé
Agente

AVISO

DR. L. DA ROCHA previne a todos os clientes e amigos que deixou de clinicar no 2.º andar do prédio n. 294, a rua Duque de Caxias, devendo recomeçar brevemente em local outro, previamente anunciado neste jornal.
Res. Av. Visconde de Albuquerque n. 481.

Ordem dos Advogados do Brasil

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
De ordem do sr. presidente, para os fins do artigo 59, numeros I e IV (relativos ao relatório e contas da directoria no anno de 1935, e quaisquer assumptos que interessarem a Ordem), fica convocada a assembleia geral annual ordinaria, de todos os advogados inscritos nesta secção de Pernambuco, a se reunir no dia 30 de março proximo, do anno corrente, de 1936, ás 15 hirs horas, na sede da Secção, no PALACIO DA JUSTICA, 2.º andar.
A assembleia somente poderá funcionar, em primeira convocação, com a presença de mais de metade do total dos inscritos, ou mais de 175, reunindo, porém, em segunda convocação, com intervalo de 7 dias, com qualquer numero que comparecer.
Recife, 26 de fevereiro de 1936.
Liberalino de Almeida.
1.º secretario

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER CO. LTD.

Proclamam-se serradores e maquinistas de carpintaria, conhecidos do serviço de tupa, planas, etc. Devem os candidatos se entender com a chefia das Officinas, em Santo Amaro, todos os dias uteis, excepto nos sabados, entre as 10 e ás 11 horas.

Recife, 11 de Março de 1936.

A ADMINISTRAÇÃO.

Novo Segredo De Belleza
Que Transforma Dentes Embaciados

Um dentifricio antiseptico scientifico que dá aos dentes brilho e brancura natural.

Si a Snra. é uma das que quasi perderam a esperanca de encontrar algo que torne seus dentes attractivos, experimente o methodo KOLYNOS para limpá-los.
Tudo o que terá de fazer é collocar 1 centimetro de KOLYNOS numa escova secca. As manchas, que por tanto tempo a preocuparam, desaparecerão por completo. Milhões de germes causadores da cárie são aniquillados immediatamente. Todas as pequenas fendas, onde a cárie tem inicio, serão limpas e desobstruidas, e a superficie dos dentes, polida. Seus dentes logo brilharão como lindas joias. Sentirá a bocca inteira limpa e fresca.
De seus dentes este tratamento de belleza, por meio do KOLYNOS, de manhã e á noite. Ficará surprehendida com a maneira por que melhorará de apparencia.
KOLYNOS é o mais economico.



MÃES
O "GALACTOPHORO" é o tonico das mães, principalmente das mães que amamentam. O "GALACTOPHORO" aumenta e enriquece o leite materno, sendo ao mesmo tempo util ás saudades e ás crianças — Peçam prospectos illustrativos ao Lab. Camargo Mendes, enviando o coupon abaixo á Caixa Postal n. 2413 — São Paulo.
Nome ..
Endereço ..

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cauteia n. 70:
SERIE 88 — Sr. Jonas Martins, res. Imperador.
SERIE 89 — Sr. José Victor Silva, rua João Pessoa 132, Ribeirão.
SERIE 89 — Sr. José Araújo Pequeno, Estação do Brum.
SERIE 90 — Sr. José Benedicto, rua Direita 60.

Os proprietarios
M. HARTMANN & CIA.

Visão.
A. Oliveira
Fiscal do governo
Inscrivem-se na serie 91 a correr brevemente.

10.000.000 de canas num comprimento total de 3.000.000 de centimetros

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento; nos rins ha 10.000.000 de canas que, inflitradas, se estenderiam por 30 kms. E', portanto, tão importante manter a regularidade do funcionamento dos rins quanto a dos intestinos.
Os rins trabalham incessantemente para expellir do organismo os acidos e detritos venenosos extrahidos do sangue.
Os rins das pessoas saudas expellim diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uria, acido urico, materias cerantes e detritos organicos. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dores lombares, caticas, lumbago, inchaco nas mãos, sob os olhos e nos pés, dores reumaticas, tonturas, perturbacoes visuaes e cansaço.
Os rins merecem cuidadosa atencão e, tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflamar e activar os rins prefiram as Pilulas de Foster, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Cia. Brunswick do Brasil S. A.



SILHARES
— E —
ACCESSORIOS
RUA AURORA
— 103 —
TEL.: 2380
RECIFE



CUTIS REPRESENTA UM THESSOURO



NA LINGUA DE UM PRODUTO
FAMA A QUANTIDADE DE SUPPLY
IMPORTANCIA — VERIFICAR A
INDICACAO OBTIDA DO
LABORATORIO DE CUTIS
DE UM MEDICO ESPECIALISTA
(CUTIS LIT.)

LIMPA ALVEJA E
ANACIA A PELLE

INDISPENSÁVEL AO TOILETTE FEMININO

BOM RESULTADO

O abastado fazendeiro sr. João Barreto Gonçalves, residente no municipio de D. Pedrito, diz:
Após uso proveitoso do PETTORAL DE ANGIO PELOTENSE, formula do distincto sr. dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada Droguaria do sr. dr. Eduardo Candido Siqueira, em Pelotas, em pessoa de minha familia, em constipações, tosse, bronchites, etc., e por ser verdade fimo o presente. — D. Pedrito — João Baptista Gonçalves.
Confirmando este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Droguaria Sequeira — Pelotas — Rio Grande do Sul
Vende-se em toda a parte

DERMOL

Para os accidentes de toda hora.

O mostruario do poderoso depurativo do sangue

"GALENOGAL"

Na Exposição do CENTENARIO FARROUPILHA



Entre os diversos mostruarios de productos genuinamente sul-riograndenses, é digno de nota o "stand" do excellent "GALENOGAL".

O referido "stand" acha-se artisticamente disposto, na segunda fila, á direita, no magestoso pavilhão do Rio G. do Sul.

Rodeando todo o mostruario, vê-se innumerables vidros do afamado remedio, cobrindo, quasi que completamente, as suas prateleiras.

Ao lado, existem diversos quadros com estampas, assás suggestivas, dos maravilhosos effeitos desse incomparavel preparado, com os seguintes dizeres: "GALENOGAL, O MAIS PODEROSO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SYPHILIS".

O excellent producto "GALENOGAL" é formula do acatado medico dr. Frederico Romano.

Esse distincto esculapio foi diplomado pelas Faculdades de Medicina do Rio de Janeiro e Londres; membro do Real Collegio de Cirurgiões da Inglaterra; ex-interno da maternidade do Hospital Guy, em Londres.

Além disso, o brilhante formulador do "GALENOGAL" é medico, há 48 annos, da Beneficencia Portuguesa e Deutcher Krankenein, de Pelotas, decano do corpo medico da mesma cidade, onde clinica há mais de 50 annos.

E', pois, o excellent e poderoso fortificante "GALENOGAL" um dos preparados que, em materia de depurativos, está ao nível ou, talvez, muito acima, de qualquer outro estrangeiro ou nacional, e que, dando o seu concurso á brilhante Exposição do Centenario Farroupilha, enche de orgulho o nosso pavilhão, já por demais apreciado pela excellencia de seus productos em mostruario.

O Galenogal na Grande Exposição Internacional do Centenario no Rio de Janeiro foi premiado com — DIPLOMA DE HONRA e MEDALHA DE OURO — recebendo a classificação de — PREPARADO SCIENTIFICO, distincção esta que nenhum similar até hoje mereceu em todo o País

Lic. D. N. S. P. - N. 963 - 30 - 11 - 31

NOTAVEL SCIENTISTA

MADAME SAVDELINA, recentemente chegada da Grécia, tendo percorrido toda a Europa e América do Sul, consagrada pela maior crítica do Universo, apresenta-se agora ao público do Recife.

Quem não deseja conhecer o futuro e não se preocupa com a própria felicidade? Quem não deseja prevenir-se de males imprevistos e fatais?

MADAME SAVDELINA desenvolve a através dos mistérios da natureza, com que se apresenta a toda humana!

É para isso é preciso possuir a faculdade maravilhosa de penetrar as insondáveis arcadas da Natureza e o desconhecido, o KOSMOS impenetrável!!!

Para V. S. uma consulta a MADAME SAVDELINA no seu gabinete oriental.

Expediente: Das 8 às 11, das 13 às 15 e das 16 às 20 horas diariamente.

PRACA MACIEL PINHEIRO, 350
1.º andar
RECIFE

Fallencia de Adolpho Dinis

AVISO AOS INTERESSADOS.

O Banco Regional de Pernambuco avisa a todos os credores de Adolpho Dinis, comerciante estabelecido com loja de móveis e fazendas, a rua da Imperatriz, n.º 191, que, por sentença do Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª vara cível desta capital, datada de 15 do corrente, foi decretada a fallencia do mesmo, com o prazo de 30 dias para serem apresentados, em cartório, as declarações de crédito, que devem ser feitas de acordo com o art. 82 da lei fallimentar, e bem assim designado o dia 23 de março vindouro, às 15 horas, para, na sala dos audiências do Palácio da Justiça, se reunir a assembleia dos credores.

O Banco Regional de Pernambuco, portanto, na qualidade de syndico da fallencia, convida a todos os credores a fazerem a sua declaração de crédito. Informando, outrossim, a todos os interessados que se acham a disposição dos mesmos, todos os dias úteis, das 14 às 16 horas no estabelecimento do fallido, afim de prestar as informações de que precisarem.

Recife, 15 de março de 1936.

Pelo Banco Regional de Pernambuco,
1.º Meliano Pires
Director-Syndico

ESCOLA DE ODONTOLOGIA E FARMACIA DE CARUARU

De ordem do Sr. Diretor está aberta a inscrição aos exames vestibulares destinados aos cursos mandados por este estabelecimento de ensino recentemente fundado.

Avise outrossim aos interessados que esta Secretaria lhes prestará as devidas informações, todos os dias úteis, no edificio do Ginásio de Caruaru, onde funcionará a Escola provisoriamente.

Caruaru, fevereiro de 1936.

José Florentino Leão,
Secretario.

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463
Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerários, no que há de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO LUXO, como: Atitudes enalhadas, envernizadas e metal, forradas de lindos velludos da melhor qualidade que existe em preto, roxo e branco.

Ataúdes próprios para EMBALSAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e seda com vidros e alças em toda extensão.

Dispõe de Ecos modernas e castiças de metal para empréstimos.

Stock permanente de finas cordas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO
ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE
PREÇOS SEM COMPETENCIAS

AS CRIANÇAS DE PEITO LÚJAS MAFS DO AMMA
SE TOMIFICAM COM O
VINHO BIOGENICO
FICAM BELLAS E ROBUSTAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1.ª DE MARÇO, 17 - RIO

ASTHMA
O NOVO E PODEROSO AGENTE CURATIVO DESTA MOLESTIA É O
TROMBETOL

Este incomparavel medicamento para allivio dos asthmaticos, alem de medicação classica, contem os principios activos da conhecida planta brasileira a TROMBETA indicada geralmente como eficaz na cura da ASTHMA.

A ASTHMA sendo molestia nervosa é debellada com o TROMBETOL, unico medicamento que leva o allivio e a cura aos asthmaticos.

A venda em todas as pharmacies e drogarias.

A GARANTIDA

É a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — 24 — annos sem realizar feição de nulidade em atraso.

Accepta em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Accepta "DINHEIRO POR CONTA" a partir de \$500 (quinhentos reis) para amortização da cautela, sofrendo portanto os juros e a divida differença.

Rua do Imperador, 277 — Recife
JOAO F. CAVALHO & Cia



BRONCHITES, CATARRHOS, TOSSE, ETC., PONCHE DE SIAN

Ponche de Sian é para a vida dos Pulmões o que os Pulmões são para a nossa vida.

Mr. GAMELL
(Prof. inglez diplomado)
"Study and get ready. Your day will come."
Class-room: —
113 rua Sig. Gonçalves, 2.º
(Altos do "Ao Anel d'ouro")
Residencia: 623 Av. Vis. de Albuquerque — Magdalena

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIÁRIO.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Director — Clyde Coelho Lopes
Educatario instalado em prédio hygienico e confortavel — Administra os seguintes cursos: Primario, Jardim da Infancia, Admissao. Mantem curso nocturno.

Preços modicos
Rua da Penha n. 75, 1.º and.



Fala o Professor PEDRO D'ACUNHA — O Grande Clinico do Rio de Janeiro:
"Aconselho sempre o VERMIOL RIOS, pelo seu effecto seguro e inoffensivo".
(Dr. A. P. de Almeida)

Firma rec.: Tel. — Luis Cavallotti

Nota importante — O Vermiol Rios é o melhor remédio para a gripe, influenza, tosse, etc.

VERMIOL RIOS
LIQUIDO E GOMAS SEM CHEIRO SEM SABOR

AVISOS FUNEbres

LUIS CORRÊA COTIAS
SETIMO DIA

Josino Corrêa Cotias, esposa e filha; Dr. João Cotias, esposa e filho, Lourenço de Moraes Cotias e esposa, Diogo Teixeira e esposa, Olympio Corrêa Cotias, esposa e filhos, Odilon Corrêa Cotias, esposa e filhos (ausentes), Viuva Antonio Corrêa Cotias, filhos, genro e neto, Manoel Gonçalves Nunes Machado Junior, esposa e filhos.

Agradeçam do intimo d'alma a todos os amigos que os confortaram quer pessoalmente ou por meio de cartões e telegramas na sua imensa dor pelo triste e doloroso golpe que acabam de passar com o brusco desaparecimento do seu nunca esquecido filho, irmão, tio, cunhado, sobrinho e primo LUIS; convidando a todos para assistirem ás missas do 7.º dia que seram celebradas na segunda-feira (16 do corrente) ás 8 horas da manhã na Matriz da Boa-Vista. Ficando mais uma vez agradecidos a todos aqueles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

HOJE A VIDA É OUTRA!

A SCIENTIA
NA SUA EVOLUÇÃO CONSTANTE ENCONTRA NOVAS FORMULAS E MÉTODOS EFICAZES PARA O TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO ÚTERO E OVÁRIOS

RÉGULADOR SIAN

EDGAR DE TOLEDO
ADVOGADO
EDIFICIO JORNAL DO COMMERCIO
SALA 508
RIO DE JANEIRO

GRIPPE, INFLUENZA?
ALLIUM SATIVUM
Marca Registrada
ALMEIDA CARDOSO
So de ALMEIDA CARDOSO
O maior laboratório homeopático da América do Sul.
Rio de Janeiro, 11 de março de 1936. Dr. P. de A. P. de Almeida

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. NELSON CHAVES
(Prof. livre docente da Faculdade de Medicina)
Doenças das glandulas de secreção interna
DIABETE
Bocio — Perturbações do desenvolvimento
Obesidade e Magreza — Anemia e Emacração
Aparelhos: circulatório, digestivo e rins
Resid. — Arthur Orlando, 63 — Derby. Fone 2354
Cons. Imperatriz, 43 — Das 15 às 18 horas

DR. RODERICO VIANNA
CIRURGIAO DENTISTA
CURA RADICAL DA
PYORRHEA
pelas ONDAS ULTRA-CURTAS não ficando curado será devolvida a importância
UNICO NO NORTE DO BRASIL
Rua da Imperatriz n. 38, 1.º andar
RECIFE

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO DR. JOSE CALDAS
(Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 às 18 horas.
Tratamento de hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos sem operação e sem dor. Doenças dos canais significativos: rinite, cripitose, fissuras crônicas (constritas). Cura radical das fistulas da margem do anus.
Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Simultaneidade nas primeiras de ventre.
Tratamento pela electrocoagulação dos tumores malignos — Telef. 6724 —

DOENÇAS DA CRIANÇA
DR. EDECIO CUNHA
Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida
Tratamento pelo regime dietetico. Cura da magreza e da asthma infantil.
Consultorio: — Rua João Pessoa, 382
Residencia: — Rua do Espinho, 386
Phone 28, 534

FIADORES:
Precisam-se de bons fiadores para a Companhia Industrial Pirapama, em Escada.
Trata-se a Avenida Rio Branco n.º 193, 1.º andar, sala n.º 13.

DR. BEIRÓ UCHOA
Assistente da Faculdade de Medicina do Hospital do Centenario e Assistencia a Polítopos
Do regresso da sua viagem ao sul do país, assumiu a clinica de molestias das vias-urinares, de seborrheas e operações
Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 204-6.º andar. Das 15 às 19 horas
Residencia: — Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone 2356

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de Saúde
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Telef. 2737
Consultas de 2 às 6 horas
Residencia: — Praça do Derby, 17, telef. 28361
Accepta chamados a qualquer hora

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 às 12 e das 14 às 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telef. 2322

DR. CASTRO SILVA
Director do Pronto Socorro
Com 4 annos de praticas das maiores clinicas da Alemanha e França. De regresso de sua viagem, resumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinares, operações e partos
Cons. — Rua João Pessoa, 382 De 2 às 6 horas
Res. — Av. Vis. Suassuna, 363

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do aparelho genito-urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rego, 364 — Telefone 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) e com praticas dos Hospitais de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitais de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessoa, n.º 356 — 1.º andar
Consultas: Pela manhã de 9 às 12, á tarde, de 15 às 17 horas

DOENÇAS DE SENHORAS
DR. PESSOA GUEDES
Gynecopathias (molestias do utero, ovario e annexos); partos em domicilio ou na Maternidade — Molestias infecciosas e das vias urinares — Cirurgia
Consultorio e residencia: — Rua da Aurora, 93 — 1.º andar
Das 13 às 17 horas

Prof. Arthur de Sá
avisa a transferencia da sua residencia para a rua Barão de Contendas, 79, Afflictos
Consultorio — Rua da Imperatriz n. 89, 1.º andar
PHONE — 2-3-7-9

DR. OLYMPIO WANDERLEY
Do Hospital do Centenario
Doenças do coração, aorta, estomago, intestinos, fígado, rins, sangue e nutrição
Tratamento da neurastenia sexual. Sifilis
Electricidade medica. Diatermia
Consultorio: Imperatriz 173, 1.º. Consultas: de 11 às 12 e de 15.30 às 18.30 horas. Residencia: José de Alencar, 333. Fone 2730

CLINICA DENTARIA
e das molestias da bocca e seus annexos
Ondas Ultra-Curtas, Diathermia, Vacinothérapie
Tratamento Radical da Pyorrhéa Alveolar
J. CUNHA ANDRADE
Cirurgião Dentista
— Curso na Escola de S. Paulo — Rua da Aurora, 109, 1.º andar

Dr. Zacharias Maciel
Docente da Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NEUROSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Nervo — Metabolismo — Intestinos — Fígado — Bazo — Tratamento do Diabetes e estados diabéticos — Glandula Thyroidea, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 187 — Telephone — 2-7-3-8

DOENÇAS DA URETHRA, PROSTATICA, SEXUAL E RINS
Estreitamentos, prostatites, cystites, miocitos imperfeitos, incontinência de urina, hemorragias resacas e renais, etc.
Cura radical da blenorragia e suas complicações
Impotencia, ejaculações dolorosas e precoces, frequência de micções
CURA RADICAL DAS HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO
DR. ALBERTO CAMPOS
Com estudos em Paris, Berlin, Vienna e Rio
Rua Nova, 181 — Das 10 às 12 e das 3 às 6 — Telef. 6648

DR. ALCINO COIMBRA
Assistente da 2.ª Clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
CIRURGIA GERAL — DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS
Consultorio: Rua da Imperatriz n. 108 — 1.º
Recife — Pernambuco

RAIOS X
Dr. Avelino Cardoso de volta de sua viagem ao sul do país avisa aos seus clientes e amigos que reabriu o seu gabinete radiológico.
Consultas diarias das 16 às 19 horas.
Rua Duque de Caxias, 204, 2.º andar.

DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Do corpo clinico do Hospital "Oswaldo Cruz"
Especialidade: — pulmões, pleura, brônquios
Tratamento da tuberculose pulmonar e pelo pneumotórax artificial e demais processos
SERVICO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias de 14 às 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 1299
Fone. 28413 — RECIFE

TUBERCULOSE
DR. FRANCISCO MONTENEGRO
Especialista
CLINICA MEDICA
Cons. — Rua da Imperatriz, 28-1.º — Das 10 às 12 e das 15 às 18 horas
Resid. — Av. Pedro Allain, 125 — Casa Amarela

DR. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias Internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia. Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia (Debrente do Hotel Central)
— Fone 2467 —

DOENÇAS DE SENHORAS ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 216 — 1.º andar
Residencia: — Av. João de Barros, 594
— Telephone 2563 —

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI
— Medico de crianças —
Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlin, Paris, Strasburgo e Vienna
Consultorio: Imperatriz, 43
Residencia: Payandú, 381
Telephone: 2779

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinica cirurgica e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
De volta da sua viagem ao sul do país resumiu o seu serviço clinico
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 às 18 horas — Aos sabbados das 10 às 12 horas. Resid. Rua 43 n. 457 — Fone 28521 — Espinho

DR. ARNALDO MARQUES
Medico do Hospital Portuguez
Clinica de Doenças Internas
Residencia — Av. Beira Mar, 2780
Boa-Viagem
Consultorio — Rua João Pessoa, 371, 1.º andar
De 11 às 12 e de 16 às 18 horas
Telephone 6215

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Portuguez
Tratamento da obstrução nasal e suas consequências (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, aerofagia, catarro do nasofaringe, zeddas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dores de cabeça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz
Tratamento das supurações crônicas do ouvido pela electrotherapia
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 às 12. Á tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telephone: 28056

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlin. Tratamento medico e cirurgico das afecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorragia, nos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6571. 10 às 12 horas e 15 às 18

DRA. OLGA MOURA MATHIAS
Cirurgiã-Dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Ex-Assistente do Instituto Moncorvo e da Assistencia Dentaria Infantil do Rio de Janeiro. Recentemente chegado do Sul Clinica — Cirurgia e Prothese Odontologica
Cons. — Rua Duque de Caxias, 211-1.º andar. (Altos da Sapataria Cruzeiro)
Das 8 às 11 e das 13 às 17

DOENÇAS DO RECTO E ANUS — HEMORRHOIDAS —
Especialista:
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
Cura garantida das hemorroidas sem operação e sem dor. Cura garantida das fistulas ano-rectais. Aplicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funcional. Rua Larga do Rosario, 133, 1.º — Das 9 às 12 e 3 às 6 horas. Telephone 6548

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga Santos. Chefe de clinica do Hospital Portuguez e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciantes — Afecções dos intestinos — Recto e Anus — Cura radical das Hemorroidas sem operação e sem dor. Aplicação das ONDAS ULTRAS CURTAS, nos casos indicados. Tratamento racional da Prisão de Ventre. Diathermo — Coagulação dos tumores malignos
Consultorio — Avenida Marques de Olinda, 287, 1.º
Consultas de 9 às 12 e de 2 às 6
Telephone 9160
Residencia — Av. 4 de Outubro, 183, Derby

HEMORRHOIDAS VARIZES HYDROCELE
CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Tratamento medico e cirurgico das doenças do recto e do anus
CIRURGIA GERAL
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Alemanha e na França
Rua da Aurora, 77 — Das 15 às 18 horas
Gratis aos pobres no Hospital do Centenario

ADVOGADOS
Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos
Av. Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 2
— RECIFE —

ENCRUZILHADA

S. JOSÉ

PARQUE

S. AMARO

ROYAL

PINA

IDEAL

CAMARELLA

Praça da Encruzilhada
Fones: 2-3-4-5-1

HOJE E AMANHÃ

MORDEDORAS
DE 1935Film da WARNER,
— com —
Dick PowellRua Domingos Theodoro,
n. 278

HOJE E AMANHÃ

OS CAVEIRINHAS

Film da METRO,
— com —
Laurel e HardyRua de Luperão, 81
Phone: 2-2-5-6

HOJE

Matinée às 14.30
Sotões às 18 e 21 horasALLO... ALLO...
CARNAVALProdução da
WALDOW,
— com —
Carmen Miranda, Fran-
cisco Alves, Barbosa Ju-
nior, Lamartine Babo, Al-
mirante, Muraro, etc.Avenida 774, 604
Fones: 2-2-5-6

HOJE E AMANHÃ

OS AMORES DE
D. JUANFilm da UNITED,
— com —
Douglas Fairbanks
No mesmo programma: —
O Sertão Desaparecido
2.ª série da UNIVERSAL,
com Clyde BeattyRua João Pessoa, 271
Phone: 2-2-5-6

HOJE

Matinée às 13.30

PAIXÃO DE DI-
NHEIROFilm da R. K. O.,
— com —
Genevieve Tobin
e Coleen MooreAv. Pernambuco, Bandeira
Fones: 2-2-5-6

HOJE

O VEO PINTADO

Film da METRO,
— com —
Greta GarboPraça do Torgo, 61
Phone: 2-2-5-6

HOJE E AMANHÃ

O MANDARIM DE
LONDRESFilm da PARAMOUNT,
— com —
Georg Raft,
Ann May West
e Jean Parker

Rua Paulo Lemos

HOJE E AMANHÃ

MATAR OU MOR-
RERFilm da METRO,
— com —
Jean Parker

Praça da Penha, 38-42

HOJE

Sotões às 18 horas
Matinée às 12 horasLANCEIROS DA
INDIAFilm da PARAMOUNT,
— com —
Gary Cooper

Rua Real da Torre

HOJE E AMANHÃ

UMA NOITE EN-
CANTADORAFilm da METRO,
— com —
Ramon NavarroPraça Joaquim Nabuco
Phone: 2-2-5-6

HOJE

Matinée às 14.30
Sotões às 18 e 21 horasA LEGIA DAS
ABNEGADASFilm da FOX,
— com —
Loretta Young
e John Boles
Matinée infantil às
10 horas:
O REI DAS NUVEISPhone: 2-2-5-6-1-8
Avenida João de Barros

HOJE

ACONTECEU NA-
QUELLA NOITEFilm da METRO,
— com —
Clark Gable e
Claudette Colbert

Cidade — Cidade

HOJE

FOLIES BERGERE
DE PARISFilm PARAMOUNT,
— com —
Maurice Chevalier

Rua Barão de São Jorge

HOJE E AMANHÃ

ERA UMA VEZ
DOIS VALENTESFilm da METRO,
— com —
O Gordo
e O Magro

Largo da Rua — Alameda

HOJE

A PATRULHA
PERDIDAFilm da R. K. O.,
— com —
Victor Mac Laglen
No mesmo programma: —
Casados de Mentira
Film da PARAMOUNT,
Jack Halley e
Patricia Ellis

Praça da Penha, 38-42

HOJE

LA CUCARACHA

Film da R. K. O.,
— com —
Don Alvarado
No mesmo programma: —
DEMONIOS DO AR
Film da R. K. O.,
com Bill Boyd

GLORIA

REAL

MODERNO ESPINHEIRENSE

CINE OLINDA POLYTEAMA

S. MIGUEL

CENTRAL

CASAS — TERRENOS —
PROPRIEDADESALUGA-SE um quarto de frente com
varanda em casa de família, a rapar-
teira do bom comportamento. Rua
Antonio Carneiro 408, 1.º andar.ALUGA-SE um quarto na Rua do La-
vramento n.º 50 — 2.º andar.COMPRAR-SE 1 casa, 3 ou 4 quartos
internos, saneada, preferido-se o/ um
quarto de frente, dentro da 1.ª seção dos
bonds, até R\$. 30.000.000, cartas para
TELEFONIA, nesta Redação, (sem interme-
diários).CASA — Vende-se ou aluga-se por
preço muito bom, na Avenida
S. José, prolongamento da Avenida
Rio Dóce ou Novo Bairro do Pharo,
n.º 724 (provisório), Olinda, com bons
quartos de tectos, salas de mosaico,
óptimos terraços, boas dependências,
lavandaria, grande quintal e etc. A tratar
na Rua Nunes Machado, 243.CASA — Aluga-se por 250.000, com 2
quartos internos e um externo, 2 sa-
las, copa cozinha e banheiro. Rua Dr.
Silva Ferreira n.º 49. A chave está no
n.º 122 da mesma rua.CASAS — Vendem-se uma grande e
duas pequenas, dando bom rendimento,
no Largo da Paz, Afogados. Trata-
se a rua da Glória, 408, Boa Vista, do
H. 12 e 16 e 18 e 19.FERRAGENS E PROPRIEDADES A VEN-
DA — Ivo Reis dispõe de mu-
ltaes ferragens usadas como sejam: cal-
deiras, moendas, vacuos, triples, bom-
bas, buros, defecadores, taxas, for-
mas, rodas dentas e todos pertencentes
para usinas e banguês. Encargados de
arrumamentos de engenhos. A tratar
com o mesmo no "Hotel Lusitano", 3.ª
sexta-feira ou em Ribeirão.VENDE-SE a casa sita à rua Luiz Ma-
rinhão n.º 125, em Pau d'Alho, com
jardim arborizado, a ferro, água e gar-
ra. Tratar na rua do Bomfim n.º 82 —
Olinda.

PONTO PARA NEGOCIO

BOM NEGOCIO A VENDA — Vende-
se a Padaria e Mercadoria Combate,
à rua Dr. Antonio Souza Leão, 86,
Cabo, extremamente localizada, no pateo
da feira, com bom movimento de ven-
das e dinheiro, com capacidade de
grande aumento, ocupando duas casas
de modica aluguella, chamando-se es-
pecialmente a atenção, para o fôrmo, ma-
ravilhosamente econômico. O motivo
da venda é o atual ondo se retirar,
para outra cidade e dedicar-se a outro
ramo de negocio. Preço bom, com
facilidade de pagamento.BOM NEGOCIO — Traspas-se uma
instalação completa e perfeita, para
regimes luminosos, em tela de 3 me-
tros quadrados, oferecendo um lucro
líquido de um a três contos de reis
mensais, o que se pode provar, ou ad-
mitte-se um soco com o capital de
três contos de reis, e capacidade de
trabalho, afim de dirigir o mesmo ne-
gocio. Informações diretas com o Sr.
ALEXANDY, de 14 a 17 horas. Rua
União 397 — Recife.BILHAR ALLEMAN "ROLA" — De alta
reputação para adultos e crianças.
Fondues um no Bar Allemão, Rua 7
Setembro, N.º 42.NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma
varejaria com boa produção de leite
e bem collocado. O motivo se dirá na
ocasião. A tratar à rua da Concor-
dia, 312.

PIANOS

PIANOS — Única casa aparelhada pa-
ra concertos e afinações de Pianos e
Serafina de todos os fabricantes, em-
pregando material de 1.º ordem. Nos
17 annos desde que fundou-se a offi-
cina, nem uma reclamação. Aluga-se
pianos. Rua do Hospício n.º 58.

EMPREGOS

AGENTE — Importante Companhia com
sede no Rio de Janeiro, querendo
estender os seus negocios até este Es-
tado, precisa de pessoa idônea e capaz
para desempenhar a função de agente
podendo ser homem ou mulher. Infor-
mações no Hotel do Parque, com o Sr.
Moura, das 10 a 11.AMAS — Para cozinha e arrumação
privada a Travessa da Concor-
dia, 312.AMA — Para cozinha e serviço do-
méstico, em casa de pequena fa-

PEQUENOS ANUNCIOS

OS ANUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL E VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 REIS A LINHA, POR VEZ

milis, precisa-se à rua Coelho Neto, 38,
em Campo Grande, no Circular.COPEIRA — Precisa-se de uma boa co-
peira à rua da Barra Verde n.º 409
Derby. Exige-se attestado de boa
conduta e quem não estiver em con-
dições é recusado apresentar-se.EMPREGADA — Para casa de homem
solteiro — onde há pouco a fazer,
precisa-se uma de cor branca ou clara,
sem filhos e moça na idade. Prefere-
se que saiba ler e coser roupa de casa.
— Imperial 2194.ENCOMADEIRAS — Precisa-se de boas
engomadeiras para passar vestidos,
na Tinturaria Italiana, à rua Paulino
Camara, 80. Pedese a quem não es-
tiver habilitado, não se apresentar.

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS — Maiores de 18 annos, Co-
mercial, Vestibular de Química, In-
dustrial à Escola de Engenharia, Vesti-
bular à Escola de Guerra — Por Pro-
fessores competentes, do dia 16 de
Março em diante, na rua do Hospício
342, das 8 a 11 da noite, serão enzi-
nadas as disciplinas destes cursos por
preço modico. É limitado o numero
de matriculas.CONCURSO PARA O BANCO DO BRA-
SIL — Funcionario deste estabele-
cimento iniciará, a 18 p. f., o seu cur-
so de aritmética, (matéria eliminatória
no concurso), pelo método do Curso
"Satélite", de S. Paulo, Procurar Wal-
ter — Penado Palácio.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vende-se uma limou-
sine OPEL de 6 cilindros, nova,
com 500 kms. rodados apenas. Também
troca-se por casa, terreno ou um carro
inferior aberto. Trata-se com Francisco,
na Agência D. K. W., rua das Flo-
rentinas, 294, deposito da firma Cas-
mirr Duarte & Cia.AUTOMOVEIS — Automoveis à venda
— Achse-à venda na "GARAGE
VICTORIA", à rua Imperial 1082, Tele-
phone 6788, os seguintes carros: Uma
Limousine Chevrolet 1934, semi-nova.
Uma Barata FORD cabriolet 1934. Um
Auto-omnibus Ford 1933, para pas-
sageiros. Um Auto Ford 1929, para entrega
de mercadorias. Opções, oportunidade.AUTOMOVEIS — Comprim e vendem,
a dinheiro e a prazo, os Srs. CA-
VALCANTI VIEIRA & Cia., à rua Pau-
lino Camara (antiga Cambô do Car-
mo) n.º 122.CHEVROLET — Seis cilindros, ultimo
modelo 1935, pintura, pneumáticos,
estufamento, acumulador e capota, tu-
do novo, vende ou troca por alcool ou
outro produto que possa ser vendido
em São Paulo. O motivo da venda:
viagem. Rua Aurora 237, das 11 1/2 a
12 e das 12 1/2 a 13 1/2. Proc. Arthur.

DIVERSOS

A'S GENHOAS cujo epocha Mensal é
chamada de sistema de tratamento de-
vise o Regulador Maciel, medicamento
caliente e ao mesmo tempo fortifica-
nte do utero e orgão annexos. Fabri-
cado no Laboratorio da Incomparavel Agua
Rabello — Curitiba. — Procure-se nas
Pharmacias.A FRAGUELA, a magren, a velhice
precoce que senta, desaparece em
pouco tempo usando um tonico racio-
nal. Use Fibrogenol. Em dois meses
sentirá a sensação da mocidade re-
cuperada integralmente numa onda de
sangue novo e quente que vos dará a
energia e a fôrça de um OREXO. O
Fibrogenol é fabricado exclusivamente
no Laboratorio da Agua Rabello. En-
contra-se em qualquer pharmacia.AGRICULTORES E CRIADORES — A
Casa Agro-Pecuaría mantém com-
pleto stock de produtos veterinarios,
agricolas, ferragens novas e usadas adu-
bos, ferragens, medicamentos e alimen-
tos para aves, formidáveis e tudo con-
veniente a vida rural. — Rua Barão da
Victoria, n.º 325 (frente à Estação
Central). — RECIFE — PERNAMBUCO.A'S GENHOAS cujas funções alimen-
tares acham-se perturbadas são pre-
sente de perikent-dermatitis que mal-
accentua-se na epocha mensal. O Re-gulador Maciel é o medicamento que
lhes convém. Fabricado no Laboratorio
da Agua Rabello.A'S GENHOAS que viajam devem ter em
suas "malas" um frasco de Agua
Rabello, porque sabem tem a seu al-
cançe e em qualquer parte um medica-
mento que constitua a mais completa e
mais prompta medicação de urgencia.
Agua Rabello cura as picadas de in-
sectos, queimaduras, ferimentos, hemor-
rhagias, colicas, indigestões.A GRIFFE enfraqueceu-vos? Ouidado!!!
Deveis recuperar o vigor e impedir
que a Tuberculose inicie a sua faina de
destruição da vida. Use Fibrogenol e
em 30 dias vos sentireis forte e ro-
busto. Fabricado no Laboratorio da Agua
Rabello.ASSISTENCIA DENTARIA POPULAR —
Fundada em Maio de 1935. Director:
Dr. Alvaro Rabello. Trabalhos perfectos,
gratuitos e a preços populares. Extrac-
ções desde 4000; obturações desde
3000. Consultas: de 8 a 11.30 e de 15
a 18 hs. (Sábados e Domingos só per-
la manhã). — Avenida Beberibe, 2041 —
Agua-Fria.BIRTHDAY CAKE CANDLES — Bazar
Allemão. — Rua Sete de Setembro
n.º 42.RUBROS — Cachelo syphilitica, Bie-
norrhea. Quecha do Cabello devido a
syphilis: Use o Mixir de Carnauba e
Succupira Composto, medicamento de ef-
feitos comprovados durante 32 annos.
Fabricado no Laboratorio Rabello.CAUTELA PERDIDA — A "Garanti-
da", casa de penhores sita à rua do
Imperador n.º 277, avisa que, tendo se
extraviado a cautela n.º 35173, lhe
foi solicitada pelo respectivo mutuário
uma segunda via, nos termos do artigo
18 do Regulamento, ficando, por con-
sequente, a mencionada cautela sem ne-
hum valor.
Recife, em 11 — 3 — 36.POLICAS, diarrheas, vomitos ou náuseas,
dor do estomago, vomitos de san-
gue ou escarro sanguinolento, dor de
garanta e dos ouvidos, inflamação do
mar e orysia olhos inflamados...
Use um denora a Agua Rabello — Ou-
tubro — o melhor antisyphilitico para uso
INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em
todas as pharmacias do Brasil.PRIADORES E AGRICULTORES — Au-
tor de fazendas qualquer compra de
produtos veterinarios ou agricolas, con-
sultae os preços da Casa Agro-Pecuaría,
a unica no genero no Norte do Brasil.
Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em
frente à Estação Central). — RECIFE
— PERNAMBUCO.PARIMBOS de borracha, chapas aberra-
tas e minetas — encomendem di-
rectamente na Fabrica. à rua do Impe-
rador 255 — 1.º — Souza Lemos & Cia.POLICAS do utero e dos ovarios: use
o Regulador Maciel, medicamento de ac-
ção permanente, fertilizante e calman-
te. Fabricado no Laboratorio da Agua
Rabello.DICCIONARIO JACKSON — Em 30 vo-
lumes, Vende-se em ótimo estado,
na Livraria Escolar — (Centro Alfarrabi-
sta), Imperatriz — 33.ENERGIA — Vitalidade — robustez!
Os attributos que identificam os ho-
mens em plena juventude e que consti-
tuem a maior felicidade e a fonte do
amor, a multiplicação do numero hu-
mano... Querida obter isto? Use FI-
BROGENOL. O Mixir da longa vida.
Fabricado no Laboratorio da farnoes
Agua Rabello.FIESTORES, feridas, cancores venereos,
laryngites, escrophulas, buboes, tu-
berculos syphiliticos, são moléstias per-
igosas que o Mixir de Carnauba e Su-
cupira Composto combate. O Mixir de
Carnauba vem beneficiando a humanidade
desde 1892. Fabricado exclusivamen-
te no Laboratorio da Agua Rabello.
Vende-se em qualquer pharmacia.FORMIGAS — Quer acabar com ellas
compre a "FORMIGIDA" que vendem
Lopes Araújo & Cia. — Rua do Li-
vramento, 119.GOITAS VEGETAES, do Pharo, Leonel
Prefre — O melhor medicamento
contra as moléstias do ESTOMAGO e
INTESTINOS: Dyspepsias, Azia, Gastritis,
Vomitos, Indigestões, Diarrheas, Co-
licas intestinaes etc. Depositarías em
Recife: R. Martins & Cia. — Rua Vi-gario Tenorio 155 — 1.º andar. Encon-
tram-se na Pharmacia Santo Antonio —
Praça da Independencia e outras phar-
macias. PREÇO: 28000.MACHINAS ELECTRICAS — Um mo-
tor de 25 H.P. 220/440 v. G. B., com
auto-compressor e relé de maxima, 1
de 10 H.P. 220/440 com levantamento de
escovas e relé de máx. 1 grupo de
Electrico com motor de 220/440 v. Si-
emens-Schukert proprio para eletricis.
Diversos motores electricos para cor-
rente continua e alternada, triplosos e
monophasicos para 110/220 e 440 v. de-
de 1 1/2 de H.P. a 7 1/2. Dynamos diver-
sos para 110 e 220 v. de 500 velas a
20.000. Fabricante: O. B. e Siemens-Schu-
kert. As machinas acima são com pou-
co uso, assumindo a nova firma inteira
responsabilidade pelo bom funciona-
mento. O custo das mesmas é mais de
1/2 do preço actual. MONTAGENS
e reparamentos em geral. "ELEOTRIFI-
CADA" — Largo do Farolão, 16.MARAVILHA das maravilhas! Em os
domesticos, nas praias, nos campos
nos tocadores, nos desportos, em via-
gens... a Agua Rabello constitue a mais
saneada providencia como medicamento
de emergencia, como curativo seguro.MOVELARIA S. JOSÉ — (Móveis No-
vos e Usados) — Compram-se, ven-
dem-se e trocam-se moveis usados, ma-
chinas de costura e pianos. Grande e
variado sortimento de moveis novos pe-
los menores preços da praça. Móveis
PATENTE legitimos. Aceitam-se en-
comendas. Vendas a dinheiro e a pra-
zo. Rua das Laranjeiras n.º 78 — Nesta.MEDICOS de grande reputação vem
recomendado e comprovado a efficacia
do Mixir de Carnauba e Succupira Com-
posto no tratamento de todas as mol-
éstias syphiliticas. Sua reputação está
caracterizada no grande numero de at-
estados medicos e de pessoas curadas.
Procurado no Laboratorio da afamada
Agua Rabello.MOTOR A GAZ PORRE — Compre-
se um motor a gaz pobre, usado, mas
em perfeito estado e disposto, no mi-
nimo, de 50 cavalos. Proposta para A.
V. — Rua Epitacio Pessoa, 554 — João
Pessoa — Parahyba.SANGUE impuro é origem de males
sociaes, e acarreta a destruição da
raça e a deformação do physico. O Mixir
de Carnauba e Succupira Composto
purifica o sangue e salvaa a prole d-
males males. Este medicamento pode
ser usado sem levar em conta sexo ou
idade. Encontra-se em todas as phar-
macias e drogarias do Brasil.OBESIDADE — Gordura excessiva —
Menstruação irregular. Use sem de-
mora o Regulador Maciel, fabricado no
Laboratorio da conhecida Agua Rabello
— Curitiba.REUMATISMO deformante, e desce-
nante, é torturante... Sofredes deste
terrivel mal?
O Mixir de Carnauba e Succupira Com-
posto será o vosso salvador, pois elle
combate o reumatismo em suas diver-
sas formas e manifestações. Procure o
Mixir de Carnauba nas pharmacias e
drogarias. Fabricado somente no Labo-
ratorio da maravilhosa Agua Rabello
— Curitiba.PRESENTE sempre entre todos os depu-
tados do sangue o Mixir de Carnauba
e Succupira Composto, premiado pela
Exposição Universal de S. Luis (E.U.A.)
e Exposição Nacional de 1922 e varias
outras exposições. Fabricado no Labo-
ratorio da Agua Rabello.PARA curar furelas, furunculoses, fer-
idas cancerosas e chronicas, de ori-
gem syphilitica ou arthritica use o
Mixir de Carnauba e Succupira Composto
fabricado no Laboratorio da conhecida
Agua Rabello — Curitiba.PARA extinguir a praga das moléstias
usam somente RAPID producto al-
lemão de effeito immediato. A venda
somente no Bazar-Allemão. Para re-
vendedores grande abastimento no pre-
ço.PRESTARE attenção! Os banhos tri-
pela manhã são tios além do ne-
cessario para manter uma boa hygie-
ne do corpo. Os banhos mornos pa-
reciam ser emolientes e calmantes. Usan-
do o depurativo do sangue Mixir de
Carnauba e Succupira podeis tomar ba-
nhos frios ou mornos. O Mixir de Car-
nauba é fabricado no Laboratorio da
Agua Rabello e encontra-se em todas as
Pharmacias.

NENHUM O IGUALA NEM O EXCEDE!

O Snr. Capitão José Maria d'Avila Garcia, das
forças governistas na Revolução de 93 e actual Pro-
fessor Estadual no 2.º distrito do Piratiny — Rio
Grande do Sul, diz: "Soffrendo, ha lon-
gos annos, de lesão cardiaca (doença do
coração) e de outras moléstias, de ori-
gem syphilitica, rebeldes a varios tra-
tamentos, ficou radicalmente bom com 4
frascos apenas de "GALENOGAL". Esta
e outras victorias que conhece, leva-
ram-no a considerar o "GALENOGAL"
o mais poderoso depurativo até hoje
descoberto. Assim, tendo aconselhado
a muitas pessoas syphiliticas, estas obtiveram, em to-
dos os casos, o mais completo resultado".
(Firma reconhecida)."GALANOGAL" — o grande purificador o toni-
co do sangue, não tem dieta nem resguardo, usa-se
até viajando e com qualquer tempo — chuva ou frio.
Não faz mal ao estomago e durante o seu uso pôde-se
tomar banhos frios ou mornos.O "GALENOGAL" foi o UNICO classificado na
Exposição do Centenario como — PREPARADO SCI-
ENTIFICO — e premiado com o — DIPLOMA DE
HONRA — distincção esta raramente concedida e que
nenhum outro depurativo conseguiu.
Encontra-se em todas as Pharmacias e Droga-
rias do Brasil e das Republicas Sul-Africanas.
Apr. D. N. S. P. — N. 214 — 2-10-1917 — 20 Ap.


50\$ GRATIS
MAIS DE 200.000 BRINDES
DISTRIBUIDOS EM 9 ANOS

UM PRESENTE DE REAL UTILIDADE
A ESCOLHER NO VALOR DE
50\$000
ABSOLUTAMENTE GRATIS!
Mande-nos seu nome e endereço

EMPRESA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA
LGO. STA. EPHIGENIA, 14 A CAIXA POSTAL 2474 SÃO PAULO

PENHOES?
Procure a casa "MOREIRA" a
única que oferece melhor oferta
e cobra menor juro. Aceitam-se
por conta de suas cautelas qual-
quer importância. Rua das Laran-
jeiras n.º 28.
Joaquim Moreira da Silva Junior

ARRISQUE
sua sorte n'uma casa fe-
liz, como é
"A INDIANA"
Rua Laranjeiras, 20
Fone, 6095

Aos Snrs. Fazendeiros
e Criadores
defendam o seu gado contra
OS CARRAPATOS
usando
CARRAPATICIDA INGLEZA
COOPER
nas principais casas de ferragens,
ou com o agente:
W. E. BRAGA
Rua Vigário Tenorio, 165-1.º
Phone 9217

GRANDE FORTIFICANTE
TÔNICO DO CÉREBRO E DOS MUSCULOS
DYNAMOGENOL

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

"HIGH. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 26 de Março, sairá depois de indispensável demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres.

PARA O SUL

"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 10 de Abril, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlansa" . . . 17.4.36
"High. Patriot" . . . 24.4.36
"High. Monarch" . . . 2.5.36

PARA A EUROPA

"HIGH. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 26 de Março, sairá depois de indispensável demora para: Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres.

PARA A EUROPA

"HIGH. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 24 de Março, sairá depois de indispensável demora para os portos de: B. Vienne, Madri, Lisboa, La Coruña, Cherbourg e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"Arlansa" . . . 7.5.36
"High. Patriot" . . . 22.5.36
"Almansa" . . . 6.6.36

Para passageiros, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226 - PHONE 9.11.2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAQUATIA - Esperado de Cabedello no dia 18 - quinta-feira - sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracaju, Ilheus, São Francisco, Itajhy e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAQUE - Esperado dos portos do norte no dia 19 - quinta-feira - sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para o porto de Vitória).

Recebe-se carga para os portos de: Aracaju, Ilheus, São Francisco, Itajhy e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se também carga para Pelotas, com alívio em Rio Grande.

ITAFE - Esperado dos portos do norte no dia 26 - quinta-feira - sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para o porto de Vitória).

Recebe-se carga para os portos de: Aracaju, Ilheus, São Francisco, Itajhy e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se também carga para Pelotas, com alívio em Rio Grande.

ITATINGA - Esperado de Cabedello no dia 28 - sábado - sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajhy e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAHITE - Esperado dos portos do norte no dia 2 de abril, sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para o porto de Vitória).

VAPORES PARA O NORTE

ITAQUATIA - Esperado dos portos do sul no dia 16 - segunda-feira - sairá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAHITE - Esperado dos portos do sul no dia 19 - quinta-feira - sairá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, S. Luís e Belém.

Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Orléans, Parintins, Macaé e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém de Pará.

ITATINGA - Esperado dos portos do sul no dia 25 - quinta-feira - sairá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAPAGE - Esperado dos portos do sul no dia 26 - 5.ª feira - sairá no mesmo dia para os portos de: Aracaju, Fortaleza, S. Luís e Belém.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alameda Lisboa n. 1 - Telefones: 9.11.2 e 9.11.3



HAMBURG-SÜDAMERIKANISCHE DAMPSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Compagnie Hamburg-Süd-Amerikanische)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALIADOS

O PAQUETE

"CAP NORTE" esperado do Sul em 22 de março, sairá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO, ROULOGNE S. M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN" esperado da EUROPA em 29 de março, sairá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, SÃO FRANCISCO DO SUL, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAÍDAS

PARA O SUL	PARA A EUROPA
"Gen. S. Martin" . . . 29.3.36	"Cap. Norte" . . . 29.3.36
"Madrid" . . . 3.5.36	"Ant. Delfino" . . . 12.4.36
"General Artigas" . . . 1.6.36	"General Osorio" . . . 9.5.36
"General Osorio" . . . 28.6.36	"Monte Pascal" . . . 15.6.36

OLYMPIADAS 1936 NA ALEMANHA

Venda de ingressos para os

JOGOS OLÍMPICOS

somente até 5 de Março de 1936. Na Alemanha não se vende mais.

Abatimento de 30% sobre preços da passagem na terceira classe única e outras terceiras classes.

Abatimento de 60% nas estradas de ferro alemãs.

O "Olympia" vapor "Monte Pascal" sairá de Recife para Hamburgo no dia 15 de Junho de 1936.

Pedimos aos interessados reservar logo camarotes nesse navio, pois contamos com grande afluência.

VAPORES DE CARGA

Saídas para HAMBURGO e escalas: RIO DE JANEIRO

18.3.36

Chegadas de HAMBURGO e escalas: ENTERRIOS

18.3.36

(Este cargueiro escalará em MACAÉ e BAHIA).

- AGENTES -

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 - TEL. 9013

- RECIFE -

COMPANHIA CARBONEIRA RIO-GRANDENSE

- PARA O SUL -

"TAQUY"

Esperado a 16 de Março, sairá a 18 para os portos de: RIO, SANTOS, ANTONINA, RIO GRANDE, PELOTAS e P. ALEGRE.

"PIRATINY"

Esperado a 23, sairá a 25 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

- PARA O NORTE -

"BUTIA"

Esperado a 15 de Março, sairá a 16 para os portos de: CABEDLO, NATAL, FORTALEZA e TUTOYA.

"CHUY"

Esperado a 29 de Março, sairá a 30 para os portos de: CABEDLO, NATAL, FORTALEZA e TUTOYA.

- AGENTES: PINTO ALVES & Cia. -

Rua 57 Tel. BUTIA Tel. 9489

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o tema de cada um d'elles é CONFORTE

Essas três palavras resumem todas as exigências dos que sabem viajar. A única linha de vapores na América do Sul que conduza passageiros de PRIMEIRA CLASSE SÓMENTE. A cozinha é cuidadosamente atendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com água corrente, quente e fria, oferecem a maior comodidade. Os convézes são os mais simples que se conhecem e os saízes encerram toda a beleza e conforto que é possível por em um transatlântico

PARA O SUL

"AVILA STAR"

Esperado neste porto no dia 2 de Abril, sairá depois de indispensável demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAÍDAS

"ANDALUCIA STAR" . . . 29/4/36	"ALMEDA STAR" . . . 3/4/36
"ALMEDA STAR" . . . 18/5/36	"AVILA STAR" . . . 1/5/36
"AVILA STAR" . . . 11/6/36	"ANDALUCIA STAR" . . . 29/5/36
"ANDALUCIA STAR" . . . 9/7/36	"ALMEDA STAR" . . . 12/6/36
"ALMEDA STAR" . . . 23/7/36	"AVILA STAR" . . . 19/7/36

AGENTES

WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 132 CAIXA POSTAL 116 PHONE 9115

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

PARA A EUROPA

O paquete "EUREE" esperado n/porto em 10 de Maio, sairá p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres.

O paquete "KERQUELEN" escalará em n/porto, vindo do Sul, no dia 18 de Março, destinando-se a Dakar, Cambrança, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque. Dispõe de praga p/embarques e optimos lugares p/passageiros.

"AURIGNY" - p/Dunk. e escalas em 18 de Abril.

"GROIX" - p/Dunk. e escalas em 21 de Maio.

"EUREE" - p/Dunk. e esc. 19 Junho.

T. MARITIMES

PARA A EUROPA

O vapor "MENDOZA", vindo do Sul, chegará neste porto em 11 de Abril, destinando-se a: DAKAR, BARCELONA e MARSELHA.

p/informações p/passagens e fretes com:

LEAO & CIA.

RUA S. TRUFINHO N. 51 PHONE 3145

OSCAR & Cia. - Seção Marítima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 - TEL. 9424

PAQUETES

ARARANGUA - Esperado do sul no dia 17, sairá a noite para: CABEDLO, voltando e saíndo a 19 para: MACAÉ, BAHIA, VITÓRIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

- AGENTES - AV. RIO BRANCO, 126 - PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

Tintas para escrever e canetas automaticas

STEPHENS

(Inglês)

inalteravel, qualidade garantida.

Nas principais livrarias, ou com

o agente:

W. E. BRAGA

Rua Vigário Tenorio, 105-1.ª

Phone 9217

RHEUMATISMO!



ESSENCIA PASSOS

Negocios no Norte

CAPITAIS E INTERIOR

Pessoa idônea, activa e experiente, conhecedora de todo o Brasil, em viagem por diversos Estados do Norte, offerece-se para encaminhar negócios, fazer cobranças, solicitar informações em caracter reservado, etc., para o que deseja obter representações. Incumbe-se de fazer propaganda de todo e qualquer artigo que seja preciso introduzir no commercio, nesta ou em outras praças. Dispõe de relações valiosas no interior e nas capitais, facilitando assim quaisquer providencias necessarias.

Carta neste jornal a Viajante do Norte.

Griseão de Ventre?

INTERNOL

DE WYMAN-LONDRES

PARAFINA-LÍQUIDA PURÍSSIMA

SEM CHEIRO. SEM GOSTO.

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer jóia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, caixas de penhores da Caixa Economica, Máquinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a ÚNICA que concerta relógios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos.

CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20

Fone 6-0-9-5

Seção de penhores no 1.º andar

ALDERED FARIAS

Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU - MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS fabricados exclusivamente com fibras de côco desde 1/4 até 7 polegadas de circunferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarangas e navios; para serviços agrícolas, industriais, etc.

Encontram-se á venda nas principais casas de ferragens e massames

Preços especiais aos revendedores THOMAS DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 271 End. tel. UBU

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

TEM DADO OS MAIS SECOS RESULTADOS AS INJEÇÕES DE IMMUNOL

A TODOS OS MÉDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES DIAS

A Dieta é inutil! Assim como o roqueiro para os que se PURGAM com o auxílio das dietas

PILULAS DO D. DEHAU

cuja acção é poderosa e suave ao mesmo tempo.

Ella são egualmente agradaveis de tomar.

Venda: D. DEHAU, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS

em todas as PHARMACIAS



fortifica o organismo. A BASE DE OLEO DE CAPIVARA, HYPOPHOSPHITO DE CALCIO, CREOSO TO E OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Se V. S. deseja receber um prospecto elucidativo sobre o tratamento das molestias pulmonares, recorte e remetta o coupon abaixo ao Laboratorio Camargo Mendes. Caixa Postal 3413, S. Paulo

NOME

RUA

ESTADO

"Diário de Pernambuco"

O COMMERCEIO RETALHISTA E O GOVERNO ESTADUAL

Gomes MARANHÃO

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Quem não se defende é aleijado. Logo, é natural que o indivíduo posua o seu cabo de vassoura detras da porta, uma palavra na ponta da lingua, para as occasioes opportunas. Porque, afinal de conta, parece mais interessante a attitudão do sapo estirando no pé do boi do que a da ovelha morrendo sem dar um berro.

A BRAZA NA SARDINHA

Essa philosophia, nascida e creada nas portas de bodega de beira de caminho, vem, aqui, a proposito da arenga que ali está no olho da rua, entre o commercio retalhista e o fisco estadual, por causa da cobrança de determinado imposto.

O commercio sustenta que a taxa em apreço, na forma em vigor, não concorda em genero, numero e caso, com os tramites constitucionaes. O governo, por seu lado, bate o pé e diz que navega num mar de razão. Muito bem. Cada qual puxa a braza para sua sardinha. E' um direito a que ninguém deve contrariar, pois, nisso, está justamente a superioridade do regimen vigente no paiz, sobre as complicadas bellezas dos boletins verdes e vermelhos.

TIRO PELA CULATRA

Mas, tambem pertence áquella philosophia tipo caixa de sabão, que o individuo para pegar dum cacete, para sustentar uma arma, deve reparar como o faz. Do contrario, dá-se o accidente do tiro pela culatra... E' um tiro saído pela culatra significa uma desgraça, deixa a cara do sujeito em petição de miseria.

Ora, nesse litigio, o governo já comparece á arena, meio ruim das

pernas, levando duas condições que não o auxiliam nada. Uma, o augmento sempre crescente de impostos. Outra, que até agora não se conseguiu descontinuar, enrolado nos meritos por elle proclamado, o valor das realizações desse mesmo governo.

Por conseguinte é uma parte que entra em campo desprotegida deste poderoso elemento de victoria: a chamada sympathia publica.

Não apparece ainda, porem, o nó gordio da questão. As suas cores são estas. Defendendo-se, o governo agarra-se a um expediente absolutamente condemnavel, muito pouco intelligente.

O matutino officioso, commentando o assumpto, tenta fazer ridiculo com os commerciantes retalhistas. Como inhabilidade, merece se lhe tire o chapéu.

Os pontos de defesa, já de si fracos, exigindo vidros de augmento para que demonstrem um signalzinho de vida, não comportam de nenhum modo, essa pena de pavão que os defensores do fisco pretendem pendurar no honrado palitot sacco, sujo de xarque e bacalhau, do bodeguero da rua da Praia, do vendedor de miudezas da rua do Rangel.

Isto, longe de provocar os pretendidos risos de mofa, faz apenas engrandecer a causa daquelles pequenos commerciantes no julgamento da opinião publica.

Repare bem o homem do poder que, no caso, o povo, as classes conservadoras enxergam o commercio no logar de victima. E o retrato da victima sempre possuiu o seu prestigio...

INAUGURA-SE HOJE O CAMPO DE INSTRUCCAO DA ESCOLA DE CHEFES ESCOTEIROS

O ACTO SE REVESTIRA DE SOLENNIDADE

Com a presença das altas autoridades do Estado, o general Newton Cavalcanti instalará, hoje, ás 9 horas, o campo de instrução da Escola de Chefes Escoteiros, realizando, assim, praticamente o que, em entrevistas successivas, tem dito o commandante da Região.

O general Newton Cavalcanti é homem de acção, um entusiasta, dedicado á causa do escotismo por elle sacrificando sua hora de lazer.

A edificação em que elle tem desenvolvido deve-se a circumstancia de ter o Estado agora, já em pratica integral, a sua obra de educação integral.

A Escola de Chefes instalará-se num momento propicio apresentando-se com 22 alumnos, rapazes de honra, escola superior que se inscreveram successivamente para o curso de instrução de Escoteiros.

Esses rapazes realizarão um acampamento por trinta dias, finis as suas receberão o diploma de chefes praticantes.

Depois dessa phase vão ser distribuidos pelos varios centros de trabalho para frequencia nas especializações as mais diversas.

O ACAMPAMENTO DE CHEFES

Compõe-se de dois sub-cursos: I — Para a Tropa Escoteira, que é formada pelos escoteiros escolares do Estado devidamente seleccionados.

II — Para os alumnos da Escola em numero de trinta e dois.

O campo foi preparado pela Prefeitura do Recife que o adaptou admiravelmente, illuminando-o e collocando a instalação das tendas.

Essa auxilio prestado pela cidade desenvolveu muito ao general porquanto foi espontaneo, rapido e eficiente, facilitando enormemente o successo da concentração Escoteira.

OS TRABALHOS DE HOJE

O dia de hoje vai ser um dos mais movimentados no acampamento. As autoridades do Estado comparecerão ao acto de instalação do campo e ao compromisso dos futuros chefes Escoteiros, revestindo-se o acto de excepcional urbanismo.

Nessa occasião estarão tambem presentes as alumnas do Curso de Chefes de Bandeirantes que vão prestar o seu solenne compromisso perante o pavilhão nacional.

Essas alumnas são 44 professoras das escolas primarias que se alistaram no movimento bandeirante.

A PROVISAO DE VIVERES

Em vista de não ter sido resolvida pelo Estado a questão da alimentação da tropa escoteira que vai acampar, o general Newton Cavalcanti accorreu ao generoso e espontaneo offerecimento feito por varias firmas desta praça nesse sentido.

Os sr. Ferreira de Almeida & Cia. offereceram immediatamente géneros para a alimentação de 30 escoteiros acampados.

O sr. J. Santos Irmão, estabelecido á rua Vidal de Negreiros, n.º 98, põe tambem á disposição do general, diariamente, 30 kilos de pão, offerecendo a entrega da primeira offerta honra.

Encontram-se acampados mais de cem elementos escoteiros sem contar 30 alumnos do Curso de Chefes Bandeirantes.

Esse espirito de colaboração, manifestado pelos commerciantes supracitados, causou boa repercussão no seio da commissão organizadora.

O general Newton Cavalcanti, falando sobre esse gesto disse:

"Este povo é formidavel; está sempre sollicito para colaborar nos grandes planos de beneficio colectivo e sabem fazer sacrificios em prol do bem estar do proximo. A nossa obra está positivamente victoriosa em toda linha. O povo não deixa que elle se entorne por esta ou aquella dificuldade. Quando a gente pensa ter diante de si um grande obstaculo, encontra patriotas que sacrificam um pouco o que tem em favor de outros. Isso é o verdadeiro espirito do povo do nordeste".

TUDO O POVO DO RECIFE É CONVIDADO

O general Newton Cavalcanti, por nosso intermedio, convida o povo do Recife não só para as solennidades de hoje, como tambem para visitarem de dia ou á noite o acampamento.

A CAMPANHA NA OFFENSIVA FRANCA

Commissões compostas de jovens bandeirantes estão visitando as casas commerciaes para pedir o seu concurso financeiro em prol da execução do extenso plano escoteiro do general Newton Cavalcanti.

E' de se esperar que essas commissões, já penhoradas ao acolhimento recebido, continuem a receber provas de sympathia e solidariedade levando a termo a sua missão.

O escotismo, pelas finalidades que vai ter em nosso meio, merece que se lhe dê franco apoio fazendo a sua obra coroada de exito.

Muitos milhares de creanças vão ser amparadas e educadas. Porém é mister que um fundo social seja creado para que as colonias agricolas escoteiras e os proprios centros organizados na capital tenham a alimentação necessaria e os elementos imprescindiveis á realização de sua missão.

OS ALUMNOS DOS CURSOS DE CHEFES ESCOTEIROS

No curso para chefes Bandeirantes estão inscritas as srzas. e senhoritas seguintes: Debora Feijó, Alzira de Souza Ramon, Alzira de Souza Ramon, Maria Antonieta Martins Pereira, Antonia Maria Cardoso, Julia Santos, Maria da Gloria Ribeiro de Carvalho, Maria José da Silva, Orla Wanderley, Celina Feijó, Iolanda Ipirapuan de Ubatã, Philomena Armitagem de Sá, Maria Luiza Fontinha de Abreu, Maria de Lourdes Cavalcanti, Maria de Lourdes Cavalcanti, Maria de Souza, Izilda Oliveira, Carmen Pereira, Carmen Gusmão Alencar, Ignez Menezes da Silva, Eunice Valença da Motta, Ione Valença da Motta, Ida Temporal Costa, Dulce Gomes de Sá, Ione Rabello Alvarez, Maria Feijó Wanderley, Maria de Lourdes da Silva, Herlinda Cunha, Maria Odete Silva Coutinho, Antonia Passos Marques de Oliveira, Alda Passos Marques de Oliveira, Antonia Pinheiro de Lira, Maria das Dores Bernardes, Maria Celeste Santos Coutinho, Maria Carmen Celeste Santos Coutinho, Djanira Deslandes Pereira, Maria Eugénia de Sousa, Maria José Gusmão, Olinda Borges de Gusmão, Maria Melchior, Carmen de Souza, Izilda Oliveira, Carmen Pereira de Carvalho, Maria Dulce Medeiros de Araújo, Marieta Santos e Leicticia França.

No Curso de Chefes Escoteiros alistaram-se: José Geraldo Silva, Oswaldo Bezerra Casado, Pedro Segundo S. Araújo, Adauto Carneiro S. da Motta, Arnaldo Carneiro S. da Motta, Antonio Isaias Barbachem, Agapito Maria Feres, Jayme Camara Nogueira, Wilson

de Miranda, Gilberto Praga Rocha Sobrinho, Francisco A. C. Barreto, João Vieira da Cunha, Arthur de Oliveira Lima, Luiz Francisco de Sales, Cesar Montezuma O. Filho, Edgar Medeiros, Genesio de Oliveira Rosas, José Moreno Temporal, Albert George Feliwa, Carlos Dubois, Mario Francisco Correia, Jair de Araújo, Direto Mesquita, José Camara Nogueira, Benjamin Lewkowicz, Heroldo Rodrigues, José Rodrigues, Sebastião Gusmão de Alencar, Fernando Lima Lima, José Pereira de Lira.

A tropa escoteira, que se localizará á frente do acampamento, vai ser composta de 64 escoteiros dentre os melhores actualmente existentes na Federação dos Escoteiros das Escolas de Pernambuco.

A CHEFIA DAS ORGANIZAÇÕES ACAMPADAS

Em consequência do que decidiu o Conselho de Chefes em sua ultima reunião e segundo o desejo manifestado pelo general Newton Cavalcanti foi convidado para chefiar a concentração escola o prof. Annibal Bruno, director tecnico da Educação do Estado, que receberá hoje solennemente a direcção dos trabalhos.

Toda a organização tecnica do acampamento foi feita pelo 1.º tenente dr. Rubens de Lima, que foi um dos chefes escoteiros da Tropa representativa do Brasil no IV Congresso Mundial e Jamboree da Maioridade do Escotismo reunidos na Inglaterra, em 1929, tendo vindo ao Recife por determinação do general Newton Cavalcanti, para colaborar na reorganização da instituição escoteira estadual.

Esse antigo chefe escoteiro ha largos annos vinha trabalhando no "Correio da Manhã", no Rio, batendo-se desde muito pela unificação nacional do escotismo nos moldes traçados pelo commandante da 7.ª Região.

A Tropa Escoteira vai ser chefiada pelo prof. Guilherme de Azevedo, inspector escolar de escotismo, que ha mais de vinte annos, esforça-se pela constituição de uma ampla organização escoteira no Estado.

Os serviços de thesauraria e aprovisionamento foram confiados ao tenente José Alves de Moraes que ingressou recentemente no movimento escoteiro, na cidade faltando ao acampamento.

As bandeirantes estarão hoje sob a chefia da prof. dr. Debora Feijó, inspectora do bandeirantismo escolar.

UMA PROVIDENCIA ORIGINAL

O general Newton Cavalcanti é positivamente uma energia, dotado de capacidade invulgar. As causas a que elle se dedica vencem sempre porque elle não conhece commoidade. Deslocou-se com invulgar actividade, centraliza tudo, instrue seus regulares com uma infatigabilidade de providencias, resultando as campanhas se revestirem de successo extraordinario.

Todas as medidas foram postas em pratica com antecedencia.

Além disso, para reforçar e fundo social, hoje um conjunto regional abrihiará o acampamento dando admiraavel realce ás festividades de instalação.

Na entrada do acampamento serão collocadas duas barracas afim dos visitantes fazerem uma offerta ao alcance de suas bolsas em favor dos escoteiros.

E' a dadiva em prol da educação escoteira integral.

O povo acolherá essa iniciativa com sympathias.

UM BUREAU DE INFORMACOES

No centro do acampamento funcionará uma secretaria afim de prestar informações ao publico sobre quaisquer esclarecimentos que desejar da campanha empreendida pelo general Newton Cavalcanti.

As pessoas que desejarem arrolar os seus filhos no escotismo poderão fazel-o desde agora, comparecendo a qualquer hora no acampamento.

UM MEDICO QUE SE APRESENTOU PARA COLLABORAR

Esteve hontem em demorada conferencia com o general Newton Cavalcanti, o dr. Ruy Jorge, medico desta capital, que pôs á disposição os seus serviços em prol da causa do escotismo.

O general Newton agradeceu essa sua attitudão, fazendo-lhe o apello para que, por seu intermedio, outros collegas se arremetassem nessa obra de educação da juventude pernambucana.

PESSOAS QUE SE INSCREVEM ENTRE OS PROTECTORES DO ESCOTISMO

Além das pessoas que generosamente se inscreveram, cujos nomes anteriormente divulgamos, acabam de subscrever um compromisso para auxiliarem mensalmente a obra os seguintes srzs.: Adalberto Pinheiro da Motta, Debora Feijó, S. Batistinsky, Fausto Moreira, dr. Newton Goulart, Eulina Costa Alencar, M. Miranda, Oscar de Figueiredo Medeiros, Vasconcellos Junior & Cia., Sebastião Arcoviz, G. Porto Gomes.

Na secretaria estão sendo esperados dezenas de compromissos nessas condições já entregues ás commissões do bandeirantismo.

O FARDAMENTO PARA ESCOTEIROS

A Fabrica de Tecidos da Torre havia posto á disposição do general Newton Cavalcanti 500 metros de pano mescla.

Agora os irmãos Lundgren offereceram 1.000 metros do mesmo tecido tambem para a confecção de fardamentos escoteiros.

Espera-se a todo momento novos auxilios nesse sentido.

Entre elles já se sabe que os irmãos Pessoa de Queiroz, um pugilo de dedicados obreiros da grandiosa nacional, vão tambem auxiliar o movimento escoteiro empreendido pelo general Newton Cavalcanti, por ser obra de nacionalismo puro.

O RADIO ASSOCIOU-SE TAMBEM

O Radio Club de Pernambuco incorporou-se tambem á propaganda do movimento escoteiro divulgando gratuitamente notas a respeito da campanha.

Essa é um gesto de brasilidade muito expressivo e que está despertando viras sympathias.

MAIS UM OFFERECIMENTO VALIOSO

Na occasião em que encerramos os trabalhos desta sessão, o general Newton Cavalcanti recebeu do sr. Antonio Targino, estabelecido á rua Visconde de Goyanna, n.º 217, a commoção de que havia posto á disposição dos escoteiros acampados 10 kilos de carne de vaca para alimentação.

Os trens procedentes do interior do Estado, especialmente os de maior percurso, trazem sempre uma porção de doentes nos "wagons" de 2.ª classe.

Os enfermos vem com a esperança de ser internados num hospital qualquer para receber a saude.

Viagem longa, enfadonha. As estradas escuras deixam o pó subir quando o trem passa e os intellizes ainda ficam mais atormentados.

O comboio já corre pelos subúrbios da capital. A proximidade do fim da viagem lhes dá alma nova.

Chega a Estação Central. Os outros passageiros saltam, tomam um destino qualquer.

Os doentes esperam lá no "wagon" que o guarda venha com os dois carregadores destacados naquella dia para o serviço de transporte de indigentes.

E lá seguem, sustentados por um guarda ou por um ganhador homens e mulheres amarellos, cheios de moléstias, bem perto da morte. Os que de forma alguma podem andar vão deitados no "maca" par a sala de espera da 2.ª classe, ou para o o-

Mais de 8:000\$000

DE CHEQUES DA MANTEIGA

"MANTIQUEIRA"

Pagos só em Recife

Contemplados com 500\$000:
Sr. Manoel Carneiro 54 Barreto — R. Progresso, 358 (B. Vista).
D. Rosalina Santos Silva — R. Anthoner Navarro, 107 (Capanga).
Sr. Oscar Alcântara — R. da Imperatriz, 50 (B. Vista).
Sr. Oswaldo Nogueira — R. Cardal Aroverde, 54 (Capanga).

Contemplados com 200\$000:
Sr. Vicente Gonçalves Ferreira — Av. Sul, 1.160 (São José).
Sr. Armando Pereira da Silva — R. Paysandú, 87 (B. Vista).
D. Joventina de Siqueira — Estrada d'Agua Fria s/n. (Beberibe).
Sr. Joaquim Mello Medeiros — Av. Caxangá, 870 (Varzea).
Sr. Edgar Coutinho — R. Imperial, 147 (S. José).

Contemplados com 100\$000:
Sr. Manoel Braz — Fátima do Terço, 108 (S. José).
Sr. Asencio Meira Freire — R. D. Vital, 43 (B. Vista).
Sr. José Reis — R. S. João, 387 (S. José).
D. Joseph Maria da Conceição — R. Espinho, 381 (Espinho).

PERGUNTE AO SEU VISINHO
ou a um dos 9 contemplados com 50\$000
119 contemplados com 20\$000
e 271 contemplados com 10\$000

seu a excellencia da "MANTIQUEIRA" e exija do seu fornecedor a manteiga que se paga por si mesma pois distribue dinheiro com os seus consumidores

Manteiga "Mantiqueira"

CHEQUES DE 10 a 500\$000

DOIS CRIMES DE MORTE EM MATA GRANDE

OS ASSASSINOS APRESENTARAM-SE A POLICIA E CONFESSARAM O DELICTO

Na villa do Espirito Santo, em Moxotó, no dia 23 de fevereiro ultimo, verificaram-se dois barbaros assassinios, que somente hontem chegaram ao conhecimento da 2.ª delegacia auxiliar.

Dada a estupidez com que foram praticados, os crimes tiveram repercussão na cidade e nos arredores.

MATARAM O AGRICULTOR

Os individuos Vicente Joaquim da Silva e Severino Joaquim da Silva armaram-se de rifles e se dirigiram ao lugar Sobrado, no municipio de Manta Grande, Estado de Alagoas.

Approximadamente ás 20 horas entraram na residencia do agricultor Sebastião Manoel da Silva. Sem que houvesse tempo para o agredido de-

fender-se, dispararam 13 tiros, prostrando-o no chão em sangue.

Depois de verem sua victima prestes a morrer, os assassinos fugiram. Momentos depois da saída dos criminosos, Sebastião falleceu.

EM TRAHIRAS

Os dois individuos andaram 5 leguas, rumo a Trahiças. Chegaram a casa povoada ás 5 horas da manhã do dia seguinte. Incontinenti bateram á porta da casa do sr. Virgílio Manoel da Silva, irmão do agricultor de Sobrado.

Vicente e Severino mataram-no com 5 tiros. Em seguida os homicidas tomaram destino ignorado.

ACÇÃO DA POLICIA

O delegado Abel Ferraz foi scienciado do occorrido ás 19 horas do dia 24.

Procurou capturar os accusados, mas no dia immediato, cerca das 24 horas, recebeu na delegacia uma escolta de 4 praças conduzindo os fugitivos, com um officio do tenente Manoel de Souza Ferraz, commandante de uma força volante.

Vicente e Severino apresentaram-se áquella official e allegaram que estavam dispostos a soffrer as penalidades.

Ouvidos em auto de perguntas, confessaram friamente as suas culpas.

Factos Diversos

AGGREDIDO UM GUARDA MUNICIPAL EM LIMOEIRO

O popular José Correia de Oliveira, conhecido por "Dê", no dia 23 do mez passado agrediu e feriu o guarda municipal José Pinto da Silva.

A victima recebeu ferimentos leves e teve os convenientes socorros medicos.

"Dê" foi preso em flagrante delicto e recolhido á cadeia publica.

FERIU E ESPANCOU

Em Moreno, num dos ultimos dias, Manoel Grande feriu José Seraphim de Sant'Anna e espancou um filho menor de sua victima.

— "Quando o carro quizer vir "buscar".

UM LAPIS E UMA CADERNETA PARA O REPORTE

Depois, passou a ouvir das doentes suas queixas.

Philomena dizia-se hydroptica e tinha aspecto horroroso.

A outra começou uma historia muito comprida e em voz baixa, de doente. Encerrou com a palavra "rheumatismo".

O reporter vai tirar o lapis do bolso. Um carregador, então, entrega, logo o seu e outro dá uma caderneta para escrever as notas, ao mesmo tempo que interroga:

— Sae no DIÁRIO de amanhã de manhã?

E J. afastando-se para attender a um freguez, recomendou ainda:

— "Veja ali isso tem jeito".

OS INFORMANTES, OS "CHAUFFEURS" E OS CARREGADORES

Os nossos informantes sempre se recusavam de dizer o nome. Um delles mostrou-se mais camarada:

— "Não precisa dizer quem sou, porque o que eu digo o senhor mesmo está vendo que é verdade".

Um carregador affirma que "si botar o doente na sala da 1.ª classe tem uma suspensão, porque o chefe da estação prohibe ficar doente "lá dentro".

"Quando se encontra um que traga um dinheirinho, por 1000 ou 2 mil reis levamos pra' hospital. Ou os "chauffeurs" cobram 1000 de um, 2500 doutro, lóta o carro e faz a viagem".

Os indigentes "lisos" vão a pé, si aguentarem. Si não que esperem pelo carro..."

O general Newton Cavalcanti, commandante da 7.ª Região, visitou hontem o DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Respondendo á saudação que lhe foi feita, o illustre soldado disse que a população podia confiar sempre no Exército



O general Newton Cavalcanti em palestra na redacção do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

O DIÁRIO DE PERNAMBUCO foi honrado hontem com a visita do general Newton Cavalcanti, commandante da 7.ª Região Militar, que se fez acompanhar de seu ajudante de ordens.

S. excia. foi recebido á porta do edificio do DIÁRIO DE PERNAMBUCO pelos seus directores, redactores e pessoal da administração.

Conduzido ao gabinete da direcção, o general Newton Cavalcanti se demorou em longa e cordial palestra, gyrando toda a sua conversa sobre os planos que tinha em vista realizar no Recife para a educação da mocidade, campanha pelo escotismo, aproximação do exercito com a mocidade universitária.

Servida uma taça de champagne, saudou o general Newton Cavalcanti o sr. Annibal Fernandes, redactor-chefe do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, que salientou a honra que ao velho orgão dava o illustre soldado brasileiro, amigo de longa data dos "Diários Associados", a cuja cadeia se achava ligado o DIÁRIO.

Teve palavras de calorosa sympathia pela obra que o general Newton Cavalcanti se propunha realizar no Recife, destacando a campanha do escotismo e a obra do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, destinada a fomentar laços mais intimos entre a mocidade das escolas superiores e o exercito nacional.

Disse que, interessando-se pelo problema da educação physica da juventude, o general Cavalcanti realisava uma obra de patriotismo e de humanidade, que se enquadrava bem no espirito do exercito, em que todos os brasileiros viam um instrumento de ordem e de defesa da patria e da Republica democratica.

A resposta do general Newton Cavalcanti foi uma affirmação de sua fé de soldado nos destinos do Brasil e da Republica, recordando as varias etapas de sua carreira militar.

Disse que estava em Pernambuco realizando uma missão a que se propunha pelo muito amor que devia ao seu paiz e para isso contava com o apoio do grupo de officiaes de elite que aqui vieram trabalhar ao seu lado.

Exaltou o contingente da imprensa, destacou o velho DIÁRIO DE PERNAMBUCO, honra do jornalismo brasileiro, fazendo ao mesmo tempo referencia ao ideal que anima os "Diários Associados", empenhados em preoccupações nacionaes, sem nenhum espirito de estreito regionalismo.

Disse que a população podia confiar no exercito, que elle seria digno de todos, sabendo sempre cumprir o seu dever que era sustentar as instituições e a integridade nacional.

Bebia pelo DIÁRIO DE PERNAMBUCO, patrimonio da cultura e do civismo pernambucano e brasileiro e pela felicidade pessoal de todos os seus redactores.

Ainda se demorou o general Newton Cavalcanti em palestra, e algum tempo depois se retirou, acompanhado até á porta por todo o pessoal da redacção e da administração desta folha.

Accidente no trabalho

O operario Luis Bezerra, de 23 annos de idade, residente na avenida João de Barros n.º 131, esteve, antehontem, na Assistência, afim de receber curativos em virtude de um accidente de trabalho que soffreu.

Luis Bezerra, que apresentava uma contusão no 5.º quindatillo direito, retirou-se no final do tratamento.

CLINICA MEDICO CIRURGICA DE ANUS E RETO

DR. JOSE CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitais do Rio e São Paulo. Tratamento da prisão de ventre funcional por processo simples

Curas das hemorroidas sem operação. Curas das fistulas ano-retais e dos estreitamentos do reto

Tratamento dietetico-medicamentoso das dispepsias (má digestão), fermentativas e putrefativas (colicas, diarrreas, gases, doçções putridas)

ONDOTERAPIA — ONDAS ULTRA CURTAS

no tratamento abortivo dos abcessos anais, nos furunculos da margem do anus, nas retites, nas colites, sigmoidites, cripitites. Appendicite chronica, Colecistites (vias biliares, etc.)

Electro coagulação dos tumores malignos

Consultorio: — Edificio do "Jornal do Commercio", Rua do Imperador, 348 — Fone: 6724 — Salas 1-2-3 e 4

Horario das 9 ás 11 e das 4 ás 18 horas — Aos sabbados até ás 16 horas

Residencia: RUA BARROS SOBRINHO, 458 — Fone: 2468

"Caprichosos da Tijuca"

MARQUES REBELLO



ERAM oito horas e acabara de jantar. Minha mulher subira para o quarto, e eu, ouvindo rádio, fumando, espichado no sofá antigo, fazia hora para me meter à obra num romance que ando escrevendo, e que me parecia infundado. Foi quando batearam palmas no portão. Indiana foi ver quem era e voltou informando que "era um homem que queria falar com o dono da casa".

— Mas não disse o que queria? — Eu perguntei, mas elle disse que queria falar com o dono da casa mesmo.

Levantei-me: — Pois vamos vê-lo.

Era um sujeito magro, pescoco alto, de gallo de briga, grande nariz bicudo. Tinha o chapéu na mão, não trazia collarinho. Eu pensei com os meus botões: temos facada.

— Sou eu o dono da casa, meu amigo; que deseja o senhor? Elle, com rustica delicadeza, lamentou me incommodar e se apresentou como um membro da comissão angariadora de auxílios para o Carnaval dos Caprichosos da Tijuca.

Na véspera, por volta de meia-noite, passara um rancho pela minha rua, passeada de ensaio, com cadencia bem marcada, vozes afinadas, um mundo de cuicas e tamborins fechando o cortejo. O barulho acordou os pequenos.

— Que é, mamãe? — perguntou, meio assustado, o José Maria, que via para os tres annos.

— São os malandros; dorme — respondeu ella.

José Maria não dormiu, ella também não; ninguém na rua dormiu antes que a musica se perdesse em ruas mais além.

Foi a razão por que eu perguntei:

— E' aquelle rancho que passou hontem por aqui?

— Não, doutor; não foi. O nosso rancho ainda não saiu na rua. Está em ensaios internos ainda. Devia ter sido os Formiga.

E a voz trazia um tom de evidente desprezo.

— Rivaes, não?

— Mais ou menos, doutor. Mas o nosso é mais antigo.

— Eu resolvi cortar a conversa: — Pois, então, o senhor deseja um auxilio, não é?

— Estamos tirando do bairro. Todos os annos fazemos assim, — e apresentou uns papéis: faça o favor de lêr.

— E' a licença?

— Não, doutor. E' o pedido da directoria.

A policia avisara, pelo radio, de que se attendessem aos pedidos de clubes licenciados por ella. Deviam os angariadores apresentar a licença.

— E o senhor tem licença?

O homem se atapalhou; ter, não tinha. A licença estava com o Cassiano, que era o director da comissão. Mas parecia que não precisava. O club era muito conhecido.

— Mas, se o doutor está desconfiado, eu trago a licença para o doutor vêr.

Eu fiquei meio sem jeito. O homem parecia sério. Mas o diabo é que não trazia licença. Cinco, dez mil réis que perdesse, não era nada. Mas era triste ser embaraçado por um espectralismo sem collarinho e de tamancos. Procurei dar um jeito:

— Não estou desconfiado, absolutamente. Mas é que agora estou desprevenido. O senhor não poderá passar amanhã?

começará o ensaio sem o doutor chegar.

E estendeu-me a mão. Era uma mão callosa. Senti vontade de pedir que esperasse, ir lá dentro, voltar com uma nota para os Caprichosos. Mas já tinha mentido, não quiz me desmentir. Aparentei com calor:

Pode contar. E não me esquecerei do auxilio.

Muito agradecido, doutor. Até amanhã ás nove. Lindolpho Alves, um seu criado.

— Não tem nada que agradecer, seu Lindolpho. Disponha.

E elle partiu, batendo o stamancos no cimento da calçada.

Minha mulher desceu, perguntou quem era. Contei-lhe a conversa toda, rimos, ficamos de ir ao ensaio dos Caprichosos no outro dia.

Mas no outro dia eu cheguei em casa com a bossa. Os personagens mexiam-se na minha cabeça. Queriam sair. Uma scena que me parecia difficil e que desesperado, abandonara no meio, veio clara, perfeita. Era só escrever. Corri ás pressas e caí no romance. Scenas, dialogos, situações, tudo saia facil e bom. Foi-me entusiasmado. As horas passaram. Minha mulher não me interrompeu. Esqueci-me do mundo, observo pelo mundo que lá se compoem. Quando dei pé de mim passava da meia noite. Lem-

sim... Falei com elle: eu acho que não foi desprezo do doutor, seu Bastinho. O doutor é homem de occupaões. Quem sabe que não pode vir? Elle não queria saber: pouco caso, sim, dizia e redizia. Afinal tivemos uma azeda. Elle teimava por um lado, eu teimava por outro. Resolvemos tirar a teima. Vinhamos até aqui ver se o doutor estava em casa, se o doutor tinha saído.

Chegamos, espiamos pela janella, o doutor nem deu sentido de nós Estava escrevendo, escrevendo, nem levantava a cabeça. O Bastinho só disse uma coisa: deve ser cousa urgente. E perguntou se o doutor era do crime. Eu não sabia. Elle explicou tudo á directoria. Hontem não havia ensaio, não adiantava vir lhe importunar. Hoje vale a pena, doutor. E' ensaio geral.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

Eu fui. Fui com minha mulher. A directoria me esperava formada na escada. Preto, alto e gordo, Bastinho era uma sympathia. Aparente o mex em casa, mas deixei cem mil réis no livro de ouro.

LETRAS & ARTES

OS Estados Unidos, vem a noticia que o presidente Roosevelt acaba de escrever uma novella policial.

Foi descoberto em Oxford um livro de notas de Shakespeare, intitulado "Chronica de Rhaetia Hollinshed", de um valor bibliophilo incalculavel.

"A estrellita sóbe" é o título do novo romance de Marques Rebello, a ser editado pelo livreiro José Olympio.

GUY Mazeline fez publicar recentemente mais um livro de contos: "Le Delire".

TAMBEM de contos é o ultimo livro de Daniel Rops, intitulado "Le coeur complice".

De Auguste Bailly, acaba de ser editado recentemente em Paris, um estudo sobre Mazarino.

O livreiro José Olympio lançou a segunda serie das "Notas de um Diarista", de Humberto de Campos.

TEMPERAMENTO

CARACTER, CONSTITUIÇÃO...

Peregrino JUNIOR
(Para os "Diários Associados")

BRASIL foi, até ha pouco tempo, um paiz quasi impermeavel ás idéas novas. Uma novidade, fosse artistica ou scientifica, para atravessar o Atlantico e chegar ao Rio, gastava, em média, vinte annos! Dahi Raul de Leoni, ironico e subtil, comparou-nos aos coelhinhos da praça da Republica. Como vocês sabem, ha no Parque de Santa Anna uns coelhinhos tranquilos e indifferentes. Levam o dia inteiro no meio do jardim, calmamente, roendo a sua grama. Lá fóra passam criaturas apressadas ou lentas, passam bondes, passam omnibus, passam automoveis, — e os coelhinhos, completamente indifferentes a tudo o que passa diante delles, roem com tranquillidade, desdenhosos o seu verde capim macio. Raul de Leoni dizia que o Brasil é tal e qual como os coelhinhos do Parque da Aclimação: passam lá fóra as idéas, passam as novidades artisticas, literarias e scientificas — e nós nada! Como os coelhinhos da praça da Republica, continuamos calmamente, indifferentes e superiores, a roer a nossa velha grama colonial.

Até ha pouco tempo, realmente, era assim. Mas, justiça seja feita, depois do avião e do radio, nós temos avançado muito. E uma idéa nova, para vir da Europa ao Brasil, já não leva vinte annos de viagem. Em todo caso, ha novidades interessantissimas que custam como o diabo a atravessar as nossas fronteiras intellectuaes.

Exemplo disto: as doutrinas constitucionalistas em medicina. Embora varios nucleos de investigadores na Italia, na Alemanha, na França e na America do Norte, ha longo tempo viessem estudando o assumpto com agudeza e seriedade, só nos ultimos annos foi que nos começamos a conceder alguma attenção ao problema da constituição individual. Devemos a Rocha Vaz, cuja bravura, teimosia e sinceridade venceram afinal as resistencias do meio, a introdução, no Brasil, das idéas constitucionalistas. A escola que elle primeiro divulgou nos nossos circulos medicos, foi a de Walter Mills, que inspirou uma série interessantissima de pesquisas a Roberto Duque Estrada, Plinio de Carvalho, Sully Perissé, Gerbert Furtado Nunes, Fioravanti de Piero, W. Bernardelli. O livro de Bernardelli sobre Biotypologia — claro, simples didactico — abriu caminho largo, no espirito geral, para a victoria doutrinar da Escola Rocha Vaz. O grande mestre brasileiro, porém, evoluindo sem cessar, abraçava as doutrinas da Escola Italiana, fazendo-se campeão com o prestigio da sua alta autoridade, na America do Sul, das idéas avançadas de D. Giovanni Viola e Pende. Outros investigadores nacionaes, depois d'elle, seguindo o exemplo illustre, começaram a lavar com proveito a seira da Biotypologia: Bernardino, Murillo de Campos, Buenos Aires de Andrade, Isaac Brown. Quando Tristão de Athayde publicou "O Jornal", um notavel artigo de vulgarização sobre as doutrinas de Kretschmer, o assumpto já era familiar aos nossos medicos — mais attillados e alertas. E hoje, "aros são os homens" de cultura, "e nós, que não conhecemos de perto o problema. Ha de haver um mez, ou pouco mais, attendendo a um convite do dr. Carlos Sá, tive oportunidade de realizar uma conferência, no Instituto de Educação, sobre alguns aspectos modernos da Biotypologia. Esse palpitante assumpto, que o professor Rocha Vaz e o dr. Bernardelli collocaram no cartaz entre nós, com surpresa minha, encontrei naquella instituição, entre as illustres professoras que me ouviram, um ambiente de tanta compreensão e sympathia (ellas chegaram ao exaggero captivante de pedir-me uma segunda conferencia sobre a materia), que eu achei que

havia de ser interessante resumilo para o publico curioso que não tem tempo de assistir a conferencias e cursos especializados. Porque realmente não ha nada, no presente momento que mais mereça divulgação entre todas as classes cultas do que a Biotypologia, que é materia de extrema utilidade e empolgante interesse. Ainda agora paranympando as normalistas de Juiz de Fora, o dr. Menckel de Carvalho demonstrou essa verdade, tornando para motivo central do seu discurso o thema da minha competencia: biotypologia e educação.

Sciencia da individualidade, como a denomina Nicola Pende, a Biotypologia é a chave de muitos segredos da clinica, da psychologia, da criminologia, da propria pedagogia. Quem diz Biotypologia, diz a um tempo — morphologia, temperamento, caracter tendencias, impulsos, vocações... O assumpto, pois, tem extensão maliciosa que se supõe: interessa não só ao medico, mas ao hygienista e ao professor, ao criminalista e ao psychologo. Revelando-nos os segredos dos individuos — do seu corpo e do seu espirito, do seu temperamento e do seu caracter, das suas glandulas e dos seus nervos — "ella nos ensina como se evita o caminho do hospital do hospicio, do carcere". Nas encruzilhadas da vida, pode indicar-nos os rumos claros da felicidade. No amor no casamento, na escolha da profissão, na educação dos filhos — no lar e na escola — em toda parte, o conselho da Biotypologia é util, é avisado, é opportuno, é elucidativo. Quantos erros evita! Quantos desastres remedia! Quantos roteiros indica!

Afrânio Peixoto, sempre subtil e aguil, observou com agudeza: o Napoleão ossudo, magro, inquieto, rapido, foi o da Campanha da Italia... O da Campanha da Russia era redondo, gorducho, indeciso, lerdoso... Um amara a leviana Josephina, até o idealismo; o outro violara a virgem Maria Luiza, ainda na carruagem de transporte... O mesmo poder-se-ia dizer de Goethe, cujo biotype variou tres vezes, conforme accentuou seu trabalho sobre a pathologia do autor do "Fausto". Longilíneos e brevilíneos, asthenicos e esthenicos, cyclothimicos e schistothimicos, vagothimicos e sympathothimicos — quantos typos, curiosos e diversos, cujo temperamento nos havia de ser util conhecer, deparmos na vida a cada passo, em todos os logares! Sobreretudo os escriptores, designadamente os romancistas e criticos, deviam interessar-se por este assumpto, que é um manancial inextinguível de suggestões e revelações. A srta. Victoria Ocampo, a proposito de Aldous Huxley, já accentuou a influencia dos temperamentos na critica literaria. Um critico "inverteido" difficilmente compreenderia, sentiria, interpretaria o livro de um escriptor "extrovertido" e vice-versa. Porque para aquelle o mundo existe em função da sua alma, ao passo que para este a propria alma existe em função do mundo exterior...

Penetrando os mysterios da biotypologia, nós nos tornamos melhores e mais indulgentes: passamos a compreender melhor os defeitos e as virtudes dos nossos semelhantes, a perdoar-lhes os erros, a aproveitar-lhes as aptidões. Sobreretudo, os educadores devem orientar a sua attenção para este terreno: o conhecimento dos individuos é para elles necessidade urgente e fundamental. Acredito que não diria no-idade nem propele absurdo, se a "mar" se considero adução da ficha biotypologica nas escolas uma necessidade primordial. Dispondo da ficha constitucionalistica de seus alumnos, o educador moderno, não só na orientação da educação physica, mas também na da intellectual e moral actuará com mais

GRAÇA ARANHA E A ACADEMIA

(Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Agrippino GRIECO

Já tive occasião de reportar-me á famosa tarde que Graça Aranha quiz converter em noite do Heremni nos reducos do Petit-Trianon. Que barulheira naquella mixto de museu e belchior, naquella pequeno templo da Musa da Grammatica, com um fardesinho de canelões ajustados á fita meiora, como os sonetos pernambucos, e umas saletas em que os antigos jogos fiores de acrosticos e dithyrambos são substituidos pela caça manica aos galileismos e aos neologismos!

Graça Aranha, no fundo, era um bom



Agrippino Grieco

burgues e não menos academico que todos os immortaes do gremio, immortaes que dão tanto trabalho ás empresas funerarias.

Ninguém mais discutido que elle. Nabuco, para começar, localizou entre Goethe e Shelley, embora o Nestor Victor lhe fizesse restricções. O actor De Max e a filha do conde Prozor representaram-no em Paris. Ida Rubinstein, a dois pés formidavel, quasi se apaixonou por elle, e Claretie, ao que o proprio Graça contava, compraria-se em ouvir sobre politica universal, sendo que o notario patricio não teria sido estranho á mobilização da esquadra inglesa contra a Alemanha, na terrivel pendencia de 1914...

Na Noruega, viajando sem saber em companhia do cadaver do novellista Bjernson, foi acolhido com especiaes homenagens, por causa do cadaver. O historiadador Ferrero perguntava por elle no diplomata Magalhães de Azeredo. Eu mesmo, que nada sou, relevo sempre o admiravel "Chanana" e retorno sempre ao maravilhoso ditypo de Machado e Nabuco. Emtanto, o presidente Epitacio e por na cadeia e Mario de Alencar respondeu acicamente a uns seus propósitos de esthetica modernista.

"E" o maior documento psychologico da raça, é um livro em que ha a totalidade de tudo", trombetaram plenosustivamente os seus impulsos, quando surgiu a "Viagem Maravilhosa", no passo que outros proclamam "er caso um dos poucos livros já escriptos em lingua portu-guesa".

Recuemos, porém, um pouco: o volume que, romancista em disponibilidade e gloria em desoluição, o soberbo estylista

andava, em 1934, e está se algo com que deesse a sua pancada de gongo na basbaque dos brasileiros. Basbaque não deixei de ser eu acompanhando-o á Academia, embora, no momento em que o Tristão e o Schmidt o carregaram no hombro, eu me recusasse cautelosamente a participar desse carreto gratuito.

Mas lembra-me bem o escandalo que produziu a aranga revolucionaria do autor do "Malaarte". Apenas não me recordo de todos os academicos que lá estavam. Alguns haviam chegado á ultima hora, carregados talvez em pedaleiros em cadeiras de invalidos, ou arripados ao braço generoso de algum servil, e vinham acodindo nas ferrugens das juntas arthriticas ou com um rumor de catarrhetas que queriam ser bellicosas.

Na assistência Mario de Andrade, Ronald de Carvalho e, no grupo opposto Raphael Pinheiro e Marques Pinheiro. Achava-se lá também um dos nossos mestres na confecção de anthologias e polyanthes, verdadeira Musa Official patria em alexandrinicos, espirito associalmente comemorativo, e tão republicano que emprestava ao seu gorro de dormir a forma de um barrete phrygio e tremia de emoção ao ver o dentista Silvino de Mattos, porque este lhe lembrava o proto-martyr Tiradentes.

Emquanto não rompia o discurso, o pessoal da nova geração, tão cido envalhecido, agredia verbalmente os figurões do cenaculo, classificando aquillo (espiritito facil) de Aylio da Velhice Bem Amparada, em consequencia do legado do mais estupido e voraz dos nossos livreros, mecenass que em vida não passou de um sujeito malcriadissimo, com um repertorio de palavras que dia á dia aumentavam na sua viagem ao mercado do peixe.

Um maliciante assevera, esburacando o ar com o dedo provocador: "A fonte Castalia dando gente é de agua purgativa. Os adjectivos "lento" e "sommoleto", melhor que em qualquer outro caso, rimam no caso de cada um desses imbecis de quarenta e oitenta annos, que se constipam nos vãos frigidões de Castilio e espiritam rapé nas rosas da poesia grega". (Depois, esse trapador appareceu com um volume sobre analyse grammatical, a implorar um premio de erudição da Academia de Letras, todo á casa dos angariadores e dispendio á moeda de um delles os fundinhos remanados para melhor enternecido e obter a maquina).

Outro teve a feliz descoberta topographica de que o Triantostinho não podia deixar de ser coisa gelada e funebre, situado como estava nas proximidades do frigorifico de Santa Luzia, de Santa Casa e do Necrotorio. Um terceiro má-língua narrava agora os envilepços do "Jeton" vinham agora convenientemente sobscriptados, para evitar que um só immortal embolsasse dois envilepços, como já acontecera de uma feita, certamente por distração do immortal em jogo.

Certo paulista acrescentava: "Aquí eleição é isto: um defunto na vaga de outro".

E quando Graça desandou a falar, o Osoiro acudiu á cabeça com um ar de

photographico que o retrato de si mesmo. Provou que elles vivem atrás de um tapume a atrair de trabuco em tudo quanto pareça novidade. Não enxergam a humanidade universal não admittem a controversia, o debate rosto a rosto prova de vitalidade e de resistencia.

Em geral, nada escrevem e a pena, a para elles a mais pesada das ferragens, mas, se escrevem, é para entrar numa literatura de saque, de pilhagem ao estragelo, toda de contrafacção ou contrabando. São galanteadores da morte, dizendo madrigaes á ova. Cantam o vi-

— Posso, doutor. A' mesma hora?

— A' mesma.

— Se eu não puder vir, vem o Bastinho mesmo. Eu vou falar com elle.

— E' seu compenheiro na commissão?

— Não, E' o presidente do club. Depois que disse, fez uma cara de incredulidade.

— O senhor não

AS TRES PERSONALIDADES DE DAUDET

Guilherme AULER
(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Os três últimos livros de Leon Daudet refletem perfeitamente as suas três personalidades: *Ciel de Feu* apresenta-nos o romancista; *Les Universaux* revela-nos o cientista; *La Police Polytechnique* retrata finalmente o agitado político a serviço da verdade monárquica.

Essa característica de Daudet em desdobrar-se no literato, no chefe político e no cientista indica principalmente a inteligência prodigiosa entregue inteiramente a preparação de uma causa, que lhe tem exigido tudo desde a prisão, o exílio, até mesmo a perda do seu filho Philippe, assassinado barbaramente por agentes da polícia.

Daudet dedicou sua vida ao serviço do Rei. Nada lhe tem impedido a actividade intensa de anos de contínuo trabalho. A tenacidade, intrepidez e a vitória em todas as lutas, e o traço marcante dos seus escritos e sempre o mesmo: palavras fortes, que exprimem verdades sem ambigüidades.

CIEL DE FEU — Leon Daudet — Roman. — O último romance de Daudet descreve admiravelmente o ambiente actual da França. A preocupação do povo francês hoje é apenas a terrível situação de uma nova guerra. Dentro desse ambiente de angustia, o cientista Ciel de Feu tem a sua actividade. "Um jovem oficial do exército", escreve Daudet — é o principal personagem.

Valérie é o auxiliar imediato do general Trial, que manja com rara habilidade o serviço de espionagem. Graças às informações de um traidor o general fica sabendo os planos do estado maior alemão. Valérie é então incumbido dos trabalhos de fortificação.

Os serviços de fortificação começaram a inquietar os ingenuos camponeses e principalmente os deputados locais, que se alarmaram com o desmantelamento, pela perda de eleitores, não lhes agrada muito. O deputado Semoulet, de quem Daudet faz o seguinte perfil: "Um avião que tem de chegar, ca-dever", grisa um grande nó", vai pedir explicações aos engenheiros militares. O "representante do povo" inicia a sua conversa com a seguinte apresentação: "Sou democrata."

Daudet dedicou sua vida ao serviço do Rei. Nada lhe tem impedido a actividade intensa de anos de contínuo trabalho. A tenacidade, intrepidez e a vitória em todas as lutas, e o traço marcante dos seus escritos e sempre o mesmo: palavras fortes, que exprimem verdades sem ambigüidades.

Valérie é o auxiliar imediato do general Trial, que manja com rara habilidade o serviço de espionagem. Graças às informações de um traidor o general fica sabendo os planos do estado maior alemão. Valérie é então incumbido dos trabalhos de fortificação.

Os serviços de fortificação começaram a inquietar os ingenuos camponeses e principalmente os deputados locais, que se alarmaram com o desmantelamento, pela perda de eleitores, não lhes agrada muito. O deputado Semoulet, de quem Daudet faz o seguinte perfil: "Um avião que tem de chegar, ca-dever", grisa um grande nó", vai pedir explicações aos engenheiros militares. O "representante do povo" inicia a sua conversa com a seguinte apresentação: "Sou democrata."

Daudet dedicou sua vida ao serviço do Rei. Nada lhe tem impedido a actividade intensa de anos de contínuo trabalho. A tenacidade, intrepidez e a vitória em todas as lutas, e o traço marcante dos seus escritos e sempre o mesmo: palavras fortes, que exprimem verdades sem ambigüidades.

Valérie é o auxiliar imediato do general Trial, que manja com rara habilidade o serviço de espionagem. Graças às informações de um traidor o general fica sabendo os planos do estado maior alemão. Valérie é então incumbido dos trabalhos de fortificação.

Os serviços de fortificação começaram a inquietar os ingenuos camponeses e principalmente os deputados locais, que se alarmaram com o desmantelamento, pela perda de eleitores, não lhes agrada muito. O deputado Semoulet, de quem Daudet faz o seguinte perfil: "Um avião que tem de chegar, ca-dever", grisa um grande nó", vai pedir explicações aos engenheiros militares. O "representante do povo" inicia a sua conversa com a seguinte apresentação: "Sou democrata."

Daudet dedicou sua vida ao serviço do Rei. Nada lhe tem impedido a actividade intensa de anos de contínuo trabalho. A tenacidade, intrepidez e a vitória em todas as lutas, e o traço marcante dos seus escritos e sempre o mesmo: palavras fortes, que exprimem verdades sem ambigüidades.

Valérie é o auxiliar imediato do general Trial, que manja com rara habilidade o serviço de espionagem. Graças às informações de um traidor o general fica sabendo os planos do estado maior alemão. Valérie é então incumbido dos trabalhos de fortificação.

Os serviços de fortificação começaram a inquietar os ingenuos camponeses e principalmente os deputados locais, que se alarmaram com o desmantelamento, pela perda de eleitores, não lhes agrada muito. O deputado Semoulet, de quem Daudet faz o seguinte perfil: "Um avião que tem de chegar, ca-dever", grisa um grande nó", vai pedir explicações aos engenheiros militares. O "representante do povo" inicia a sua conversa com a seguinte apresentação: "Sou democrata."

Daudet dedicou sua vida ao serviço do Rei. Nada lhe tem impedido a actividade intensa de anos de contínuo trabalho. A tenacidade, intrepidez e a vitória em todas as lutas, e o traço marcante dos seus escritos e sempre o mesmo: palavras fortes, que exprimem verdades sem ambigüidades.

Valérie é o auxiliar imediato do general Trial, que manja com rara habilidade o serviço de espionagem. Graças às informações de um traidor o general fica sabendo os planos do estado maior alemão. Valérie é então incumbido dos trabalhos de fortificação.

Os serviços de fortificação começaram a inquietar os ingenuos camponeses e principalmente os deputados locais, que se alarmaram com o desmantelamento, pela perda de eleitores, não lhes agrada muito. O deputado Semoulet, de quem Daudet faz o seguinte perfil: "Um avião que tem de chegar, ca-dever", grisa um grande nó", vai pedir explicações aos engenheiros militares. O "representante do povo" inicia a sua conversa com a seguinte apresentação: "Sou democrata."

Daudet dedicou sua vida ao serviço do Rei. Nada lhe tem impedido a actividade intensa de anos de contínuo trabalho. A tenacidade, intrepidez e a vitória em todas as lutas, e o traço marcante dos seus escritos e sempre o mesmo: palavras fortes, que exprimem verdades sem ambigüidades.

Valérie é o auxiliar imediato do general Trial, que manja com rara habilidade o serviço de espionagem. Graças às informações de um traidor o general fica sabendo os planos do estado maior alemão. Valérie é então incumbido dos trabalhos de fortificação.

Os serviços de fortificação começaram a inquietar os ingenuos camponeses e principalmente os deputados locais, que se alarmaram com o desmantelamento, pela perda de eleitores, não lhes agrada muito. O deputado Semoulet, de quem Daudet faz o seguinte perfil: "Um avião que tem de chegar, ca-dever", grisa um grande nó", vai pedir explicações aos engenheiros militares. O "representante do povo" inicia a sua conversa com a seguinte apresentação: "Sou democrata."

Daudet dedicou sua vida ao serviço do Rei. Nada lhe tem impedido a actividade intensa de anos de contínuo trabalho. A tenacidade, intrepidez e a vitória em todas as lutas, e o traço marcante dos seus escritos e sempre o mesmo: palavras fortes, que exprimem verdades sem ambigüidades.

Valérie é o auxiliar imediato do general Trial, que manja com rara habilidade o serviço de espionagem. Graças às informações de um traidor o general fica sabendo os planos do estado maior alemão. Valérie é então incumbido dos trabalhos de fortificação.

Os serviços de fortificação começaram a inquietar os ingenuos camponeses e principalmente os deputados locais, que se alarmaram com o desmantelamento, pela perda de eleitores, não lhes agrada muito. O deputado Semoulet, de quem Daudet faz o seguinte perfil: "Um avião que tem de chegar, ca-dever", grisa um grande nó", vai pedir explicações aos engenheiros militares. O "representante do povo" inicia a sua conversa com a seguinte apresentação: "Sou democrata."

Daudet dedicou sua vida ao serviço do Rei. Nada lhe tem impedido a actividade intensa de anos de contínuo trabalho. A tenacidade, intrepidez e a vitória em todas as lutas, e o traço marcante dos seus escritos e sempre o mesmo: palavras fortes, que exprimem verdades sem ambigüidades.

Valérie é o auxiliar imediato do general Trial, que manja com rara habilidade o serviço de espionagem. Graças às informações de um traidor o general fica sabendo os planos do estado maior alemão. Valérie é então incumbido dos trabalhos de fortificação.

Os serviços de fortificação começaram a inquietar os ingenuos camponeses e principalmente os deputados locais, que se alarmaram com o desmantelamento, pela perda de eleitores, não lhes agrada muito. O deputado Semoulet, de quem Daudet faz o seguinte perfil: "Um avião que tem de chegar, ca-dever", grisa um grande nó", vai pedir explicações aos engenheiros militares. O "representante do povo" inicia a sua conversa com a seguinte apresentação: "Sou democrata."

Daudet dedicou sua vida ao serviço do Rei. Nada lhe tem impedido a actividade intensa de anos de contínuo trabalho. A tenacidade, intrepidez e a vitória em todas as lutas, e o traço marcante dos seus escritos e sempre o mesmo: palavras fortes, que exprimem verdades sem ambigüidades.

Valérie é o auxiliar imediato do general Trial, que manja com rara habilidade o serviço de espionagem. Graças às informações de um traidor o general fica sabendo os planos do estado maior alemão. Valérie é então incumbido dos trabalhos de fortificação.

Os serviços de fortificação começaram a inquietar os ingenuos camponeses e principalmente os deputados locais, que se alarmaram com o desmantelamento, pela perda de eleitores, não lhes agrada muito. O deputado Semoulet, de quem Daudet faz o seguinte perfil: "Um avião que tem de chegar, ca-dever", grisa um grande nó", vai pedir explicações aos engenheiros militares. O "representante do povo" inicia a sua conversa com a seguinte apresentação: "Sou democrata."

Daudet dedicou sua vida ao serviço do Rei. Nada lhe tem impedido a actividade intensa de anos de contínuo trabalho. A tenacidade, intrepidez e a vitória em todas as lutas, e o traço marcante dos seus escritos e sempre o mesmo: palavras fortes, que exprimem verdades sem ambigüidades.

Valérie é o auxiliar imediato do general Trial, que manja com rara habilidade o serviço de espionagem. Graças às informações de um traidor o general fica sabendo os planos do estado maior alemão. Valérie é então incumbido dos trabalhos de fortificação.

Valérie é o auxiliar imediato do general Trial, que manja com rara habilidade o serviço de espionagem. Graças às informações de um traidor o general fica sabendo os planos do estado maior alemão. Valérie é então incumbido dos trabalhos de fortificação.

Os serviços de fortificação começaram a inquietar os ingenuos camponeses e principalmente os deputados locais, que se alarmaram com o desmantelamento, pela perda de eleitores, não lhes agrada muito. O deputado Semoulet, de quem Daudet faz o seguinte perfil: "Um avião que tem de chegar, ca-dever", grisa um grande nó", vai pedir explicações aos engenheiros militares. O "representante do povo" inicia a sua conversa com a seguinte apresentação: "Sou democrata."

Daudet dedicou sua vida ao serviço do Rei. Nada lhe tem impedido a actividade intensa de anos de contínuo trabalho. A tenacidade, intrepidez e a vitória em todas as lutas, e o traço marcante dos seus escritos e sempre o mesmo: palavras fortes, que exprimem verdades sem ambigüidades.

Valérie é o auxiliar imediato do general Trial, que manja com rara habilidade o serviço de espionagem. Graças às informações de um traidor o general fica sabendo os planos do estado maior alemão. Valérie é então incumbido dos trabalhos de fortificação.

Os serviços de fortificação começaram a inquietar os ingenuos camponeses e principalmente os deputados locais, que se alarmaram com o desmantelamento, pela perda de eleitores, não lhes agrada muito. O deputado Semoulet, de quem Daudet faz o seguinte perfil: "Um avião que tem de chegar, ca-dever", grisa um grande nó", vai pedir explicações aos engenheiros militares. O "representante do povo" inicia a sua conversa com a seguinte apresentação: "Sou democrata."

Daudet dedicou sua vida ao serviço do Rei. Nada lhe tem impedido a actividade intensa de anos de contínuo trabalho. A tenacidade, intrepidez e a vitória em todas as lutas, e o traço marcante dos seus escritos e sempre o mesmo: palavras fortes, que exprimem verdades sem ambigüidades.

Valérie é o auxiliar imediato do general Trial, que manja com rara habilidade o serviço de espionagem. Graças às informações de um traidor o general fica sabendo os planos do estado maior alemão. Valérie é então incumbido dos trabalhos de fortificação.

Os serviços de fortificação começaram a inquietar os ingenuos camponeses e principalmente os deputados locais, que se alarmaram com o desmantelamento, pela perda de eleitores, não lhes agrada muito. O deputado Semoulet, de quem Daudet faz o seguinte perfil: "Um avião que tem de chegar, ca-dever", grisa um grande nó", vai pedir explicações aos engenheiros militares. O "representante do povo" inicia a sua conversa com a seguinte apresentação: "Sou democrata."

Daudet dedicou sua vida ao serviço do Rei. Nada lhe tem impedido a actividade intensa de anos de contínuo trabalho. A tenacidade, intrepidez e a vitória em todas as lutas, e o traço marcante dos seus escritos e sempre o mesmo: palavras fortes, que exprimem verdades sem ambigüidades.

Valérie é o auxiliar imediato do general Trial, que manja com rara habilidade o serviço de espionagem. Graças às informações de um traidor o general fica sabendo os planos do estado maior alemão. Valérie é então incumbido dos trabalhos de fortificação.

Os serviços de fortificação começaram a inquietar os ingenuos camponeses e principalmente os deputados locais, que se alarmaram com o desmantelamento, pela perda de eleitores, não lhes agrada muito. O deputado Semoulet, de quem Daudet faz o seguinte perfil: "Um avião que tem de chegar, ca-dever", grisa um grande nó", vai pedir explicações aos engenheiros militares. O "representante do povo" inicia a sua conversa com a seguinte apresentação: "Sou democrata."

Daudet dedicou sua vida ao serviço do Rei. Nada lhe tem impedido a actividade intensa de anos de contínuo trabalho. A tenacidade, intrepidez e a vitória em todas as lutas, e o traço marcante dos seus escritos e sempre o mesmo: palavras fortes, que exprimem verdades sem ambigüidades.

Valérie é o auxiliar imediato do general Trial, que manja com rara habilidade o serviço de espionagem. Graças às informações de um traidor o general fica sabendo os planos do estado maior alemão. Valérie é então incumbido dos trabalhos de fortificação.

Os serviços de fortificação começaram a inquietar os ingenuos camponeses e principalmente os deputados locais, que se alarmaram com o desmantelamento, pela perda de eleitores, não lhes agrada muito. O deputado Semoulet, de quem Daudet faz o seguinte perfil: "Um avião que tem de chegar, ca-dever", grisa um grande nó", vai pedir explicações aos engenheiros militares. O "representante do povo" inicia a sua conversa com a seguinte apresentação: "Sou democrata."

Daudet dedicou sua vida ao serviço do Rei. Nada lhe tem impedido a actividade intensa de anos de contínuo trabalho. A tenacidade, intrepidez e a vitória em todas as lutas, e o traço marcante dos seus escritos e sempre o mesmo: palavras fortes, que exprimem verdades sem ambigüidades.

Valérie é o auxiliar imediato do general Trial, que manja com rara habilidade o serviço de espionagem. Graças às informações de um traidor o general fica sabendo os planos do estado maior alemão. Valérie é então incumbido dos trabalhos de fortificação.

Os serviços de fortificação começaram a inquietar os ingenuos camponeses e principalmente os deputados locais, que se alarmaram com o desmantelamento, pela perda de eleitores, não lhes agrada muito. O deputado Semoulet, de quem Daudet faz o seguinte perfil: "Um avião que tem de chegar, ca-dever", grisa um grande nó", vai pedir explicações aos engenheiros militares. O "representante do povo" inicia a sua conversa com a seguinte apresentação: "Sou democrata."

Daudet dedicou sua vida ao serviço do Rei. Nada lhe tem impedido a actividade intensa de anos de contínuo trabalho. A tenacidade, intrepidez e a vitória em todas as lutas, e o traço marcante dos seus escritos e sempre o mesmo: palavras fortes, que exprimem verdades sem ambigüidades.

Valérie é o auxiliar imediato do general Trial, que manja com rara habilidade o serviço de espionagem. Graças às informações de um traidor o general fica sabendo os planos do estado maior alemão. Valérie é então incumbido dos trabalhos de fortificação.

Os serviços de fortificação começaram a inquietar os ingenuos camponeses e principalmente os deputados locais, que se alarmaram com o desmantelamento, pela perda de eleitores, não lhes agrada muito. O deputado Semoulet, de quem Daudet faz o seguinte perfil: "Um avião que tem de chegar, ca-dever", grisa um grande nó", vai pedir explicações aos engenheiros militares. O "representante do povo" inicia a sua conversa com a seguinte apresentação: "Sou democrata."

Daudet dedicou sua vida ao serviço do Rei. Nada lhe tem impedido a actividade intensa de anos de contínuo trabalho. A tenacidade, intrepidez e a vitória em todas as lutas, e o traço marcante dos seus escritos e sempre o mesmo: palavras fortes, que exprimem verdades sem ambigüidades.

Valérie é o auxiliar imediato do general Trial, que manja com rara habilidade o serviço de espionagem. Graças às informações de um traidor o general fica sabendo os planos do estado maior alemão. Valérie é então incumbido dos trabalhos de fortificação.

Os serviços de fortificação começaram a inquietar os ingenuos camponeses e principalmente os deputados locais, que se alarmaram com o desmantelamento, pela perda de eleitores, não lhes agrada muito. O deputado Semoulet, de quem Daudet faz o seguinte perfil: "Um avião que tem de chegar, ca-dever", grisa um grande nó", vai pedir explicações aos engenheiros militares. O "representante do povo" inicia a sua conversa com a seguinte apresentação: "Sou democrata."

Daudet dedicou sua vida ao serviço do Rei. Nada lhe tem impedido a actividade intensa de anos de contínuo trabalho. A tenacidade, intrepidez e a vitória em todas as lutas, e o traço marcante dos seus escritos e sempre o mesmo: palavras fortes, que exprimem verdades sem ambigüidades.

Valérie é o auxiliar imediato do general Trial, que manja com rara habilidade o serviço de espionagem. Graças às informações de um traidor o general fica sabendo os planos do estado maior alemão. Valérie é então incumbido dos trabalhos de fortificação.

Os serviços de fortificação começaram a inquietar os ingenuos camponeses e principalmente os deputados locais, que se alarmaram com o desmantelamento, pela perda de eleitores, não lhes agrada muito. O deputado Semoulet, de quem Daudet faz o seguinte perfil: "Um avião que tem de chegar, ca-dever", grisa um grande nó", vai pedir explicações aos engenheiros militares. O "representante do povo" inicia a sua conversa com a seguinte apresentação: "Sou democrata."

Daudet dedicou sua vida ao serviço do Rei. Nada lhe tem impedido a actividade intensa de anos de contínuo trabalho. A tenacidade, intrepidez e a vitória em todas as lutas, e o traço marcante dos seus escritos e sempre o mesmo: palavras fortes, que exprimem verdades sem ambigüidades.

Valérie é o auxiliar imediato do general Trial, que manja com rara habilidade o serviço de espionagem. Graças às informações de um traidor o general fica sabendo os planos do estado maior alemão. Valérie é então incumbido dos trabalhos de fortificação.

Os serviços de fortificação começaram a inquietar os ingenuos camponeses e principalmente os deputados locais, que se alarmaram com o desmantelamento, pela perda de eleitores, não lhes agrada muito. O deputado Semoulet, de quem Daudet faz o seguinte perfil: "Um avião que tem de chegar, ca-dever", grisa um grande nó", vai pedir explicações aos engenheiros militares. O "representante do povo" inicia a sua conversa com a seguinte apresentação: "Sou democrata."

Daudet dedicou sua vida ao serviço do Rei. Nada lhe tem impedido a actividade intensa de anos de contínuo trabalho. A tenacidade, intrepidez e a vitória em todas as lutas, e o traço marcante dos seus escritos e sempre o mesmo: palavras fortes, que exprimem verdades sem ambigüidades.



Leon Daudet

Valérie é o auxiliar imediato do general Trial, que manja com rara habilidade o serviço de espionagem. Graças às informações de um traidor o general fica sabendo os planos do estado maior alemão. Valérie é então incumbido dos trabalhos de fortificação.

Os serviços de fortificação começaram a inquietar os ingenuos camponeses e principalmente os deputados locais, que se alarmaram com o desmantelamento, pela perda de eleitores, não lhes agrada muito. O deputado Semoulet, de quem Daudet faz o seguinte perfil: "Um avião que tem de chegar, ca-dever", grisa um grande nó", vai pedir explicações aos engenheiros militares. O "representante do povo" inicia a sua conversa com a seguinte apresentação: "Sou democrata."

Daudet dedicou sua vida ao serviço do Rei. Nada lhe tem impedido a actividade intensa de anos de contínuo trabalho. A tenacidade, intrepidez e a vitória em todas as lutas, e o traço marcante dos seus escritos e sempre o mesmo: palavras fortes, que exprimem verdades sem ambigüidades.

Valérie é o auxiliar imediato do general Trial, que manja com rara habilidade o serviço de espionagem. Graças às informações de um traidor o general fica sabendo os planos do estado maior alemão. Valérie é então incumbido dos trabalhos de fortificação.

Os serviços de fortificação começaram a inquietar os ingenuos camponeses e principalmente os deputados locais, que se alarmaram com o desmantelamento, pela perda de eleitores, não lhes agrada muito. O deputado Semoulet, de quem Daudet faz o seguinte perfil: "Um avião que tem de chegar, ca-dever", grisa um grande nó", vai pedir explicações aos engenheiros militares. O "representante do povo" inicia a sua conversa com a seguinte apresentação: "Sou democrata."

Daudet dedicou sua vida ao serviço do Rei. Nada lhe tem impedido a actividade intensa de anos de contínuo trabalho. A tenacidade, intrepidez e a vitória em todas as lutas, e o traço marcante dos seus escritos e sempre o mesmo: palavras fortes, que exprimem verdades sem ambigüidades.

Valérie é o auxiliar imediato do general Trial, que manja com rara habilidade o serviço de espionagem. Graças às informações de um traidor o general fica sabendo os planos do estado maior alemão. Valérie é então incumbido dos trabalhos de fortificação.

Os serviços de fortificação começaram a inquietar os ingenuos camponeses e principalmente os deputados locais, que se alarmaram com o desmantelamento, pela perda de eleitores, não lhes agrada muito. O deputado Semoulet, de quem Daudet faz o seguinte perfil: "Um avião que tem de chegar, ca-dever", grisa um grande nó", vai pedir explicações aos engenheiros militares. O "representante do povo" inicia a sua conversa com a seguinte apresentação: "Sou democrata."

Daudet dedicou sua vida ao serviço do Rei. Nada lhe tem impedido a actividade intensa de anos de contínuo trabalho. A tenacidade, intrepidez e a vitória em todas as lutas, e o traço marcante dos seus escritos e sempre o mesmo: palavras fortes, que exprimem verdades sem ambigüidades.

Valérie é o auxiliar imediato do general Trial, que manja com rara habilidade o serviço de espionagem. Graças às informações de um traidor o general fica sabendo os planos do estado maior alemão. Valérie é então incumbido dos trabalhos de fortificação.

Os serviços de fortificação começaram a inquietar os ingenuos camponeses e principalmente os deputados locais, que se alarmaram com o desmantelamento, pela perda de eleitores, não lhes agrada muito. O deputado Semoulet, de quem Daudet faz o seguinte perfil: "Um avião que tem de chegar, ca-dever", grisa um grande nó", vai pedir explicações aos engenheiros militares. O "representante do povo" inicia a sua conversa com a seguinte apresentação: "Sou democrata."

Daudet dedicou sua vida ao serviço do Rei. Nada lhe tem impedido a actividade intensa de anos de contínuo trabalho. A tenacidade, intrepidez e a vitória em todas as lutas, e o traço marcante dos seus escritos e sempre o mesmo: palavras fortes, que exprimem verdades sem ambigüidades.

Valérie é o auxiliar imediato do general Trial, que manja com rara habilidade o serviço de espionagem. Graças às informações de um traidor o general fica sabendo os planos do estado maior alemão. Valérie é então incumbido dos trabalhos de fortificação.

Os serviços de fortificação começaram a inquietar os ingenuos camponeses e principalmente os deputados locais, que se alarmaram com o desmantelamento, pela perda de eleitores, não lhes agrada muito. O deputado Semoulet, de quem Daudet faz o seguinte perfil: "Um avião que tem de chegar, ca-dever", grisa um grande nó", vai pedir explicações aos engenheiros militares. O "representante do povo" inicia a sua conversa com a seguinte apresentação: "Sou democrata."

Daudet dedicou sua vida ao serviço do Rei. Nada lhe tem impedido a actividade intensa de anos de contínuo trabalho. A tenacidade, intrepidez e a vitória em todas as lutas, e o traço marcante dos seus escritos e sempre o mesmo: palavras fortes, que exprimem verdades sem ambigüidades.

Valérie é o auxiliar imediato do general Trial, que manja com rara habilidade o serviço de espionagem. Graças às informações de um traidor o general fica sabendo os planos do estado maior alemão. Valérie é então incumbido dos trabalhos de fortificação.

Os serviços de fortificação começaram a inquietar os ingenuos camponeses e principalmente os deputados locais, que se alarmaram com o desmantelamento, pela perda de eleitores, não lhes agrada muito. O deputado Semoulet, de quem Daudet faz o seguinte perfil: "Um avião que tem de chegar, ca-dever", grisa um grande nó", vai pedir explicações aos engenheiros militares. O "representante do povo" inicia a sua conversa com a seguinte apresentação: "Sou democrata."

Daudet dedicou sua vida ao serviço do Rei. Nada lhe tem impedido a actividade intensa de anos de contínuo trabalho. A tenacidade, intrepidez e a vitória em todas as lutas, e o traço marcante dos seus escritos e sempre o mesmo: palavras fortes, que exprimem verdades sem ambigüidades.

Valérie é o auxiliar imediato do general Trial, que manja com rara habilidade o serviço de espionagem. Graças às informações de um traidor o general fica sabendo os planos do estado maior alemão. Valérie é então incumbido dos trabalhos de fortificação.

Os serviços de fortificação começaram a inquietar os ingenuos camponeses e principalmente os deputados locais, que se alarmaram com o desmantelamento, pela perda de eleitores, não lhes agrada muito. O deputado Semoulet, de quem Daudet faz o seguinte perfil: "Um avião que tem de chegar, ca-dever", grisa um grande nó", vai pedir explicações aos engenheiros militares. O "representante do povo" inicia a sua conversa com a seguinte apresentação: "Sou democrata."

Daudet dedicou sua vida ao serviço do Rei. Nada lhe tem impedido a actividade intensa de anos de contínuo trabalho. A tenacidade, intrepidez e a vitória em todas as lutas, e o traço marcante dos seus escritos e sempre o mesmo: palavras fortes, que exprimem verdades sem ambigüidades.

Valérie é o auxiliar imediato do general Trial, que manja com rara habilidade o serviço de espionagem. Graças às informações de um traidor o general fica sabendo os planos do estado maior alemão. Valérie é então incumbido dos trabalhos de fortificação.

Os serviços de fortificação começaram a inquietar os ingenuos camponeses e principalmente os deputados locais, que se alarmaram com o desmantelamento, pela perda de eleitores, não lhes agrada muito. O deputado Semoulet, de quem Daudet faz o seguinte perfil: "Um avião que tem de chegar, ca-dever", grisa um grande nó", vai pedir explicações aos engenheiros militares. O "representante do povo" inicia a sua conversa com a seguinte apresentação: "Sou democrata."

Daudet dedicou sua vida ao serviço do Rei. Nada lhe tem impedido a actividade intensa de anos de contínuo trabalho. A tenacidade, intrepidez e a vitória em todas as lutas, e o traço marcante dos seus escritos e sempre o mesmo: palavras fortes, que exprimem verdades sem ambigüidades.

Valérie é o auxiliar imediato do general Trial, que manja com rara habilidade o serviço de espionagem. Graças às informações de um traidor o general fica sabendo os planos do estado maior alemão. Valérie é então incumbido dos trabalhos de fortificação.

Tentarei, nesta série de artigos, uma análise mais diligente, exemplificar os princípios da estética do teatro integral, como os expus em minha "Introdução a uma estética do teatro publicada em quatro artigos no suplemento do meu jornal, e revela as circunstâncias, num discurso brilhante, o facto capital, e até então desconhecido, da existência de seu filho Segismundo.

Nesse discurso, que a lúbia a função que Calderon atribuiu, neste drama, ao fatallismo.

Nelle, o fatallismo é um verdadeiro agente dramático, isto é, dispõe uma circunstância; o encarnamento de Segismundo; desenvolve a acção, porque impõe no carácter de Segismundo um modo de ser, produtor de sentimentos e actos independentes do seu livre alviro.

"Existe verdadeiro fatallismo, diz o P. I. Errandonea comentando o "Edipo", quando, em virtude de um decreto ou oráculo, o homem sofre verdadeira violência no seu livre alviro, ou verdadeira engano; e cometida uma acção em si peccaminosa, sem liberdade e domínio de seus actos, é reprimido, é abolido, prescripto, castigado, como se a tivesse cometido com plena liberdade e domínio de si mesmo."

O rei Basilio, considerado o sábio, não se poupa a satisfação de se declarar digno desses estímulos. Os títulos, para merecer a condempnação a uma prosa expostiva. A mathematica, a philosophia adornam o seu espírito, como o manto real, que desce majestoso de seus ombros. Mas, elle pressa acina de tudo a astrologia, diadema de seus conhecimentos; discernir nos astros os prenúncios, ou as realizações dos acontecimentos humanos. Ora, de Clotilde, sua esposa igual ao nome de mãe de Estrella, o rei polono teve um filho, em cujo nascimento os astros prediziam de prodígios tristes e violentos. Ainda, a lembrança de uma vida nítida na mente do monarca; o sentimento da desgraça projecta, nella, os signos fatídicos, como um facho de luz e de um abismo. Nessas predições, Basilio reconheceu o sulco do destino, a lúbia dizer, na sua terrível travessia através do firmamento, que o infante reconhecido padecia, no seu carácter, um defeito de violência e impetuosidade, superior a qualquer educação, a qualquer repressão da vontade, a qualquer reflexão. Nem lhe poderia ocorrer ao príncipe a lúbia, sequer, de se reprimir.

Contudo, é o rei quem attribue a lúbia.

Mas o quadro do drama, ainda se melancoliza mais, pela história de Rosaura, cujo fado desfeito dependa do fado do complemento da história de Segismundo.

Justamente, é sob este aspecto que as duas acções de "La Vida es Sueño" se unificam num final sumptuoso.

A vista da primeira acção é atraente e tem um papel eficaz: agita com a solidão e tristeza de seus segredos, o impetuosidade de sua conformação física, os sentimentos e aflições mal intencientes no espírito de um ilustre personagem.

Começa de anteceder, e para aquela devesa, são precipitados, pelos corais de bocados, dois cavalheiros. Os dois, a primeira vista, são perfeitamente distintos. Um traço rítmico, delineia-se na face, uma expressão nobre e delicada, anunciada por um visível aspecto de dor; o outro, de vestidos pomposos, alinhados, é grosseiro de gestos, o rosto ridículo e sério.

Perido pelas pedras e os cardos, parece o primeiro sensivelmente angustiado, não pela desgraça presente, mas por uma secreta aflicção; como se o infortunio actual lhe revelasse a alma os infortúnios sofrimentos. Elle exclama ao ver-se ferido, quão mal o acolhia a Polónia, pois escrever, nas suas arelas, a entrada de peregrino com sangue. Mas, esse é o ca valheiro que ha de chorar tão triste e delicadamente os males de Segismundo, captar seu coração. Elle é Rosaura.

Para logo, urge designar dois asp "do espírito de lúbia" e lúbia, delicado, termo; o lúbia, lúbia, viril. O primeiro aspecto, possui-o o qual mulher; o segundo qual ofendido. Um, manifesta-se nos sentimentos; outro, nos actos e no diadema.

Perpassada a emoção, ella narrará em publico, a lúbia curado Segismundo, a causa da sua ofensa e do seu diadema.

Violante era sua mãe, de quem herdou a lúbia. Basilio, enganado por falsos arroubos de amor e palavras ardorosas, casara-se com um polonês, que, a lúbia, qual lembrança de lúbia, restava-lhe só, a dor e uma espada.

Rosaura seguiu a mesma sorte, triste como um pensamento móvel e persistente! A lúbia de lúbia, exaltado pela felicidade de clung a corda do reino da Polónia, se casasse com Estrella, sobrinha do rei Basilio, abandonou-a.

Da mão de Violante é que Rosaura recebeu o conselho animador de reivindicar seus direitos, e a espada de seu pai. Depois, partiu para a Polónia, a toda pressa, afim de impedir as próximas nupcias. Mas, vespere de entrar na capital do país, é que a encontrou.

O segundo cavaleiro é Clarin, o gracioso servo, um eterno humorista, sempre a rir-se junto dos tristes do drama. Elle mesmo se definiu quando se queixou a Clotilde, do abandono em que se achava, enquanto sua senhora vivia regalada em palácio encoberto "em fe de porcinha lúbia".

"Y hay que viviendo con ella. Hoy yo murieron de hambre y nadie me me acuerdo. Y mirar que me acuerdo. Y que el tal Clarin suena. Pedra decir cuando Paso. Al Rey a Astolfo y a Estrella. Porque Clarin y criado. Son dos cosas que se llevan. Con el secreto muy mal. Y que se el Clarin suena. Y el silencio de la mancha. Se canta por mi esta letra: Clarin que rompe el albor. No suena mejor."

Por II — p. 81 — Ex. II. Estas duas figuras: Segismundo e Rosaura, são as

QUANDO batemos à porta, d. Mocinha, que se achava tomando banho no quarto, separado da sala da frente por uma porta pendurada na porta, gritou lá de dentro do banheiro:

— "Vá lá quem é, menina..."
— "Eu sou eu, d. Mocinha..."
— "Eu sei que é você, mas não é a hora de vir aqui..."
O repórter explicou o que desejava. Queríamos fotografar o complicado aparelho de rádio que se achava em cima da mesa. D. Mocinha, porém, lá do seu quarto respondeu violentamente que não. Não consentia.

— "Se quiser olhar pode olhar à vontade. Retrato é que não..."
Falando para ela dentro do quarto explicamos cá de fora que eramos da imprensa. Não havia mal nenhum em fazer a chapa. D. Mocinha, como acontece a muita gente grande e pequena, não pôde fugir à tentação da publicidade. Relutou um tanto mas acabou consentindo. Ao pedirmos porém uma pessoa de sua casa para animar o flagrante, ela falou lá de dentro outra vez, soltando novas complicações:

— "Se quiser tirar o rádio só, tire. Com gente é que não vai..."
Falava assim, despatchadamente. Appear-lamos outra vez para a diplomacia. Com muita calma fizemos ver novamente que o retrato "saliria no jornal".

Disse ela, mais camarada, só por dizer: — "Não quero ninguém aqui de amostra não..."

Compreendemos o temperamento da dona da casa. Era como as mulheres sempre dizia que não, mas acabava consentindo.

A RECUSA DE ELZA

Aproveitando enquanto o photographo Berdin, estando em cima, agitava o tripé da máquina, fomos pedir à senhora de porta para nos atender que trouxesse a senhora que viramos no entrar e que, ao ver-nos, correu. A mulher saiu chamando:

— "Elza! Elza! O rapaz quer tirar teu retrato..."

Elza, porém, se recusou a posar. Ganhou lá para o quintal e não appareceu. A mulherzinha chamou diversas vezes inutilmente. O repórter insistiu:

— "Diga a ela que é um instante..."
A mulherzinha foi e voltou:

— "Ella está dizendo que está com o vestido muito feio..."
De nada valeram os argumentos contra a "vanitas vanitatum" de que já não falava o velho rei Salomão. A pequena camorá, talvez, com vontade de tirar o photographo, recusou-se porque só queria apparecer em ordem. E por isso limitou-se a chegar até a porta da cozinha e ficar olhando de lá, somente com a banda do rosto em que brilhavam os olhos.

UM APARELHO TOSCO

Cá na sala examinávamos o aparelho: — "Esse rádio funciona mesmo, d. Mocinha?"

E d. Mocinha, do banheiro: — "Ora... Canta que faz gosto..."

Era um aparelho de galena feio, porém, com mais cuidado. Havia uma espécie de caixa imitando um rádio de válvulas. Os phones eram de telephone antigo. Havia fita espalhada por toda parte. Talvez até em excesso. Um gargalo de garrafa branca isolava o condutor da antena do sapê do telhado. A "terra" era a mais perfeita. Descia da mesa

Radiomania na aldeia do Brum

No mocambo de d. Mocinha — Um receptor de galena, um «baixo»-fallante e a dona da casa falando ao repórter de dentro do banheiro — Elza não quiz posar — Um inquerito — Artistas da «broadcasting» predilectos na zona — Fabricante de radios — Banho de fidalga



O FABRICANTE DOS CURIOSOS RADIOS DA ALDEIA DO BRUM MUCAMBO OSTENTANDO O SEU

e entrava logo no chão porque no chão não havia ladrilho nem nada. Notamos o alto-fallante servido por um imã comum e que por intermédio da galena retirava do céu para a casa de d. Mocinha, as vibrações misteriosas das ondas de Heriz.

O «BAIXO» FALANTE
Alguém extranhou que o alto fallante funcionasse sem electricidade. D. Mocinha protestou logo lá do seu aposento: — "Não tem electricidade nenhuma. É tudo só crystal."

sendo, não raras vezes, um largo ou uma praça. Mas o que se sentia mais forte em tudo eram o calor asphyxiante e um mormão impiedoso que subia da areia quente.

O nosso photographo sempre quando faz algumas chapas. Arranja não sei onde dois negrinhos e os convence de que os phones estão "cantando".

— "Quer ver, escute..."
Um delles colloca os dois receptores nos ouvidos e o outro volta-se para o "baixo" fallante de papel, procurando captar no emmaranhado das trompas auditivas a musica que o photographo disse que ouvia. Mas a musica é imaginária. A'quella hora não ha no espaço modulações para a sofredura daquelles ouvidos. E por isso o rádio de d. Mocinha não lhes dá esse prazer. Tudo foi um artilho de Berdin para conseguir o instantâneo interessante.

CANÇÕES DE AMOR NAQUELLA ZONA Quando anotece a pequena habitação

parte, a aldeia do Brum possui innumeros receptores. Por cima da maioria de mucambos ha as duas varas que sustentam as antenas e as demais installações dos aparelhos de galena. O espectador é curioso para quem se aproxima. A mania de rádio ali é talvez tão accentuada quanto nas zonas encharcadas de Afogados, nas choupanas de Santo Amaro onde ha uma antena armada até por cima de um cemiterio; tão accentuada quanto nos bairros elegantes onde os radios-electrolas luxuosos apañham as estações do Rio, de Buenos Aires, da Nova York e do fim do mundo.

Mas na aldeia do Brum que é noite se transforma num dos lugares perigosos da cidade, quem domina é a estação local.

O repórter andou visitando a maioria dos mucambos que possuía receptores. Promoveu um interessante inquerito entre aquelles radiophilos curiosos para sa-

ber quaes os cantores mais apreciados obtive respostas as mais variadas.

VICENTE CUNHA E ALINE BRANCO
A maioria, porém, era partidária de tenor Vicente Cunha e da senhora Aline Branco.

— "Vicente Cunha é quem tem "as vozes" melhor" — disse u'a mulher com um menino no braço.

— "Aline Branco é quem canta mais "moderada" — disse uma velha.

FABRICANTE
Um empregado da Prefeitura que ap-

pareceu nas redondezas. Informou-nos que adeante havia um jovem marceneiro que fornecia radios para toda a zona. Dirigi-nos para lá.

Nella da casa indicada em frente ao campo do Botafogo, encontramos o fabricante. Chamava-se Pedro Rodrigues de Miranda, um jovem dos seus 19 an-

nos, sympathico e que acolheu o repórter com brandura.

Logo na parede da sala estava installado o seu receptor. O alto-fallante ao lado era do mesmo tipo do de d. Mocinha. Os principais dispositivos do aparelho tambem eram semelhantes.

— "Você é quem fabrica os radios para a vizinhança?"

Elle respondeu que sim. Começou a dar explicações sobre a funcioneamento do aparelho que, disse, "trabalhava admiravelmente".

DEMONSTRAÇÃO
Como já fossem onze horas, Pedro Rodrigues de Miranda ligou seu receptor e percebeu-se o inicio da transmissão de P. R. A. 8. Não havia volume, porém bastante nitidez.

Enquanto o photographo preparava outra chapa, conversamos com o pai do fabricante de radios.

O velho era um exemplo vivo da humildade da coruja. Não cessava de elogiar o filho. E nos dizia com sua linguagem humilde:

— "Eu sinto não ter "alimento" para educar. Porque seu tivesse "alimento" meu "filho" era um grande "doutor"..."

Insistia no "alimento" que usava, ummo é facil de perceber, por elemento.

Disse-nos que vivia de umas papas e umas minguas que fazia para vender.

Pedro em conversa com o repórter communicou-nos que estava aprendendo português e arithmetica com um professor particular que lhe dava uma aula por semana.

QUESTÃO COMPLICADA
Despedimo-nos e saímos ainda com o empregado da Prefeitura que era uma especie de cicerone.

Explicou-nos, enquanto rompiamos e calor e a areia de quasi meio dia, que andava naquellas paragens resolvendo uma questão importante. Certa fabrica comprava uns terrenos e intimara os proprietarios de mucambos e deocupa-pro-o. O pessoal não teve duvida. Desarmou as habitações, carregou para o Brum e armou — mais de cincoenta — em frente do campo do Botafogo. A Prefeitura, que deseja reformar aquelle local e retirar os mucambos, enviou o funcionario até lá. Porém elle vinha lutando com os moradores que de jeito nenhum queriam abandonar o lugar. Não queriam nem saber de conversa.

E o rapaz acrescentou: — "Não sei o que faça... O pessoal está intranquillo... E' assim... Se os desalojarmos daquelles carregam as casas e vão armar noutra parte. Fazem isso com uma facilidade espantosa..."

AINDA NO BANHO
Estávamos de volta, e passávamos no momento em frente à casa de d. Mocinha novamente.

Uma nova curiosidade levou-nos até lá. Queríamos conhecer a dona da casa.

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

noa, sympathico e que acolheu o repórter com brandura.

Logo na parede da sala estava installado o seu receptor. O alto-fallante ao lado era do mesmo tipo do de d. Mocinha. Os principais dispositivos do aparelho tambem eram semelhantes.

— "Você é quem fabrica os radios para a vizinhança?"

Elle respondeu que sim. Começou a dar explicações sobre a funcioneamento do aparelho que, disse, "trabalhava admiravelmente".

DEMONSTRAÇÃO
Como já fossem onze horas, Pedro Rodrigues de Miranda ligou seu receptor e percebeu-se o inicio da transmissão de P. R. A. 8. Não havia volume, porém bastante nitidez.

Enquanto o photographo preparava outra chapa, conversamos com o pai do fabricante de radios.

O velho era um exemplo vivo da humildade da coruja. Não cessava de elogiar o filho. E nos dizia com sua linguagem humilde:

— "Eu sinto não ter "alimento" para educar. Porque seu tivesse "alimento" meu "filho" era um grande "doutor"..."

Insistia no "alimento" que usava, ummo é facil de perceber, por elemento.

Disse-nos que vivia de umas papas e umas minguas que fazia para vender.

Pedro em conversa com o repórter communicou-nos que estava aprendendo português e arithmetica com um professor particular que lhe dava uma aula por semana.

QUESTÃO COMPLICADA
Despedimo-nos e saímos ainda com o empregado da Prefeitura que era uma especie de cicerone.

Explicou-nos, enquanto rompiamos e calor e a areia de quasi meio dia, que andava naquellas paragens resolvendo uma questão importante. Certa fabrica comprava uns terrenos e intimara os proprietarios de mucambos e deocupa-pro-o. O pessoal não teve duvida. Desarmou as habitações, carregou para o Brum e armou — mais de cincoenta — em frente do campo do Botafogo. A Prefeitura, que deseja reformar aquelle local e retirar os mucambos, enviou o funcionario até lá. Porém elle vinha lutando com os moradores que de jeito nenhum queriam abandonar o lugar. Não queriam nem saber de conversa.

E o rapaz acrescentou: — "Não sei o que faça... O pessoal está intranquillo... E' assim... Se os desalojarmos daquelles carregam as casas e vão armar noutra parte. Fazem isso com uma facilidade espantosa..."

AINDA NO BANHO
Estávamos de volta, e passávamos no momento em frente à casa de d. Mocinha novamente.

Uma nova curiosidade levou-nos até lá. Queríamos conhecer a dona da casa.

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

— "Adeus, d. Mocinha. Muito obrigado. Desculpe..."

OMOU asprota de acontecimento a publicação que se de fazer M. Jean Vartol de suas conversações com Georges Sorel, sob o título de "Propositos de Georges Sorel".

M. Jean Vartol escreveu intimamente com o autor de "Reflexões sobre a violência" por apparo de largos annos e, discipulo terçopo, annotou dia e dia o que ouvia dizer de interessante a respeito do pensador que, através de Lenin e Mussolini, haveria de exercer grande influencia na curso da historia.

Jean Vartol diz de Georges o que Eckermann disse de Goethe:

— "Minha verdadeira utilidade na vida, decora com exemplar modesta e recompilador, consistia na publicação desta luto."

Na verdade, requeria-se essa modestia, unida a sympathia e a potencia, para fazer a um termo a tarefa a que se propoz M. Vartol, desde o começo de suas relações com Georges Sorel.

Tudo o hero de Vartol se restringe de opiniões contundentes acerca do deito e do humano: a sociedade capitalista, o regime parlamentar, etc. Ha tambem passagens nestas especificamente literarias e artisticas, tas como os dialogos de Sorel com Elmer Bourges, com Barre, com Ignazio Zuluaga.

Encontram-se recordações de illustres contemporaneos, como Anatole France, Jules Lemaitre ou Maurras.

A título de exemplo, transcrevemos a seguinte passagem:

"O pequeno Jules Lemaitre é um deuses a quem se chama "espírito fino". É um cathedraico que se preocupa muito com a littera. Escreve muito bem, com muita clareza, um pouco ao modo de Anatole France.

E', alem disso, o Anatole France das direitas. E a proposito destes dois homens é divertido observar que poderiam ser intercambiáveis. France poderia ser "à direita e Lemaitre da esquerda. Os dois são senhores pensadores, porém scepticos, algumas vezes (mesmo ante a que o caso Dreyfus os puzesse frente a frente), manifestaram idéas definidas.

Ha, todavia, entre elles outro ponto de contacto: sua curiosidade litteraria e historica."

Curiosa entrevista epistolar de Yvonne Printemps para os "Diarios Associados"

(Conclusão da 1.ª pagina)

a se emoldurar no sorriso branco das camélias... E por que você gosta deusas flor?

Aspirando-lhe o perfume a gente tem um grande prazer; tocando-lhe com os dedos, sente-se a camélias que é linda na apparencia, não tem perfume, é verdadeira, mas, entretanto, não tem espinho! E eu sou como a camélias. Não tenho perfume que embraga, mas também não faço mal, porque na minha alma não ha os espinhos da maldade."

E, por isso, ella ficou sendo a Dama das Camélias, não porque vivesse sempre junto della, e entre as flores que se e sim porque era a flor que com mais vigor symbolizava a sua propria alma sem espinhos...

A GRANDE VERDADE SOBRE MARGARIDA GAUTHIER

A excoela artista chega ao fim da entrevista. E traça estas linhas arcaicas do proprio coração:

"Não deixo de ir ver o fim. Vá veia e sinto-o bem. Para sentir-me no seu espirito, como já aconteceu no meu, a certeza de que a Dama das Camélias foi antes de tudo uma grande victima do Destino. Os outros filma, baseados nesse mesmo enredo immortal poderiam ter riquezas maiores que este — mas desta não têm, nem de longe, a sinceridade. Porque se acredite — eu vivi a figura da grande Gauthier integrada na sua personalidade, que estudei a fundo, integrada na sua alma, não apenas animando a heroína, mas sentindo tudo que elle sentiu no seu destino ingrato. Por que ella não foi somente uma mulher que tinha coração. Foi, sim, um grande coração de mulher. Seus peccados elle se redimiu com a sua reuñca e seus erros, ella os apasou com o sofrimento. E as duas lagrimas que elle rolou dos olhos foram cair nas camélias que a rodeavam, na cama, quando morria, foram uma prece e uma supplica que não mais podiam ser feitas pelos labios inertes e que a alma endereçava a Deus, silenciosamente.

E agora, tantos mezes depois do filma concluido eu não posso ver uma camélias que não sinto os olhos cheios de lagrimas..."

Indios refugiados na epoca das conquistas

Informam de Baranquilha, na Colombia:

O piloto-chefe da Companhia Aerea Allende-Colombiana, sr. Hans Hoffmann, dentro do quarto-banheiro:

— "Diga que eu estou tomando banho..."

D. Mocinha, a mulher que ninguém viu, pôde não ter dinheiro, mas de fidalga já tem radio e banho demorado...

A referida povoação consiste de 3 cascas, cada uma com 30 metros de comprimento e cerca de 10 metros de altura. Ferte da aldeia ha um lago, com agua muito clara. Não foi possível verificar a guinea de qualquer especie que poderiam ser interpretados como vestigios de agricultura. A noticia causou grande sensação nos meios scientificos, motivando o plano de uma excursão para a mencionada aldeia por meio de hydroplano que pode pousar nas aguas do lago.

O cientista inclina-se a suppor que se trata duma tribo de indios descendentes de refugiados durante o tempo da conquista do pais pelos hespanhoes.

Uma de Will Rogers

Uma brincadeira usada nas soirées de Hollywood consiste em que cada um escreva o seu proprio epitaphio.

Numa reunião, uma estrella que se casou uma infinidade de vezes estava ao lado de Will Rogers e confundida porque não atinava em nada proprio para escrever. Will Rogers ofereceu-se para escrever o epitaphio della desde que se compromettesse a ler o mesmo em voz alta, sem mudar coisa alguma.

Quando chegou a vez da estrella, esta teve que dizer:

— "Enfim, durmo sozinha."

Antonio F. de Carvalho Agente em Recife

Nome, ...

Rua, ...

Cidade, ...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

O ARRAYAL DA BEIRA DO RIO

ALGUMAS REMINISCENCIAS

Vulmar COELHO

(Especial para os "Diarios Associados")

Afirmam os sabios da Escripura que, em certa idade, o homem sente de uma involução natural do sentimento, semelhante à involução da memoria, da razão e de toda vida mental.

Com a idade, vão se apagando as aquisições mais recentes e reaparecem, cada vez mais fortes, as experiencias antigas, as impressões mais remotas.



CHOLERA AVEARIA

Cholera é a mais mortífera e a mais espalhada das doenças que atacam aves. Profundamente disseminada no Brasil inteiro, é necessário que se tome contra ela campanhas energéticas e bem orientadas.

Esta doença é produzida por um microbio muito conhecido desde o tempo de Pasteur, grande sabio francez a quem a humanidade deve um bom numero de benefícios. O microbio (Pasteurella avicola) é eliminado nas fezes e no suor, e resiste bastante tempo, mesmo quando enterrado.

No Instituto Biológico já se fizeram experiências sobre a duração destes germes no corpo das galinhas mortas e enterradas, tendo-se encontrado vivos em cadáveres de onze dias!

As galinhas são se contaminam facilmente quando engolem alimento contaminado pela sujeira ou pelo cadáver de aves doentes.

A doença evolui de modo muito rápido, não decorrendo mais de cinco dias, geralmente, entre a contaminação do animal e sua morte.

Os principais sintomas da cholera são: amarelamento das membranas mucosas, coloração amarelada da cresta e da barbeta, febre alta, extremo abatimento.

A ave morre em convulsões, dando saltos. O comitum é morrendo de cada vez algumas aves. Registram-se às vezes verdadeiras calamidades, amanhando mortos todos os animais do galinheiro!

Nem todos os animais que se contaminam, entretanto, adoececem. Pequeno numero delas não revelam alteração de saúde, mas em compensação mantêm o microbio dentro do corpo. No corpo destas aves, que se chamam portadoras de germes, o microbio passa a viver como se fosse microbio inofensivo para as aves portadoras. Qualquer outro animal que coma os alimentos que a ave portadora contaminou, logo contra a cholera e morre. Em outros animais, a cholera, em vez de determinar a doença fulminante que destruímos, se localiza em certos pontos do corpo onde determina uma afecção; no olho, onde causa um tumor semelhante ao da cornea; nas juntas, onde provoca inchado; nos intestinos, onde se forma a cholera e a cholera e são também portadoras de germes, capases

de contaminar os animais sãos com que têm contacto.

A cholera não ataca só galinhas, mas todas as outras aves do galinheiro, multas aves selvagens, os pombo, os passaros. Compreende-se, assim, que a cholera pode ser transportada de um lugar a outro pelo passaro e pelos pombo contaminados.

Do exposto é facil concluir o modo de lutar contra a cholera:

1º — Eliminar os portadores sãos e os animais atacados de cholera crônica.

2º — Aumentar os passaros e os pombo que se venham intrinsecamente nos galinheiros.

3º — Se introduzir no galinheiro animais comprados em granjas respeitadoras de confiança.

Instalando neste ponto porque as vezes a cholera aparece em lugares indesejados após a introdução de uma ave comprada no mercado.

4º — Suspender de cholera toda vez que, sem causa evidente, appareça morta uma ave no galinheiro. Examinar a minuciosamente e não dar ouvido ao jeca que afirma que foi a raposa que veio e sugou o sangue do animal sem deixar vestígios...

5º — Quando appareça na criação um caso de cholera, inocular soro anti-cholera em todas as aves sãs.

VACINAÇÃO CONTRA A CHOLERA. A acção das vacinas contra a cholera que geralmente se encontram no mercado é assaz discutível.

A falta de vacinas pode ser, entretanto, suprida pela observância rigorosa das medidas hygienicas acima expostas.

Chamamos a attenção dos creadores para o mau emprego que alguns costumam fazer do soro contra a cholera. Como todo soro, o soro contra a cholera é immunitario por muito pouco tempo (15 dias no maximo) e serve apenas para proteger as aves no momento em que, verificadas os primeiros casos da doença, se cuida das medidas hygienicas de isolamento e desinfectão. Só neste caso se justifica o uso do soro; certos creadores inexpertos têm systematicamente usado o soro como vacina, julgando que assim protegem suas aves por periodo de um anno. E este um erro grave que é preciso evitar, afim de se poupar gastos inúteis e juízos injustos sobre a efficacia do produto.

CONSERVAÇÃO DO MILHO

É de grande importancia o conhecimento dos modos de conservação dos cereaes para evitar, não só as perdas por deteriorações, como as que resultam de um excesso de producto durante a safra.

A — O agricultor que, por qualquer motivo, não puder colher o seu milho no devido tempo, deverá, conforme a pratica já lhe ensinam, dobrar as espigas pelo pé, isto é, pelo pedunculo, de modo que ellas fiquem presas nos pés, mas de ponta para baixo para que se-

de, em volta com uma corda forte ou cipó. Deve ter bastante gentio, ou inclinção, para que as chuvas não lhe penetrem no interior, sendo até conveniente que ella seja também atada na extremidade.

E' um trabalho geralmente feito por 2 operarios, um dos quaes se encarrega de manter no local os primeiros, feixes de milho até que ellas se aguentem por si. Entretanto, um só operario poderá fazer todo o serviço, auxiliando-se de um cavalete portatil de madeira, no

até os inconvenientes de uma seccagem rápida, como a feita em estufa, ou sob a acção solar, e que muito prejudica o valor nutritivo do producto, cujos elementos solidos ainda em dissolução, se perdem em parte pela evaporação rápida e violenta.

Quando uma seccagem se opera á sombra, a evaporação é lenta, dando tempo áquelles principios ainda dissolvidos se condensarem e não abandonarem a planta. E' taes principios são precisamente os mais essenciaes ou ricos



Milho adubado de forma racional

qual a trave que une as pernas seja móvel e possa, assim, ser retirada, facilmente, quando a midea, está pronta.

Feitas as mideas, só se toca nelas no momento de se precisar consumir o milho ou dispor d'ello. O milho conservado assim em pilão campo, sendo devidamente protegido, pelo menos por muito mais tempo do que em qualquer armazém, palil ou tolha.

Tão simples modo de conservação, analogo ao usado pelos nossos blonchos capangas e agricultores de pequena fôrça, que costumam fazer mideas de espigas e pendurá-las em varas, ao tempo, foi ensaiado, iniciado e, talvez, ainda seguido pelo dr. Carlos Botelho em S. Paulo, que tinha, até, uma machina esmagadora enfardadora, com a qual cortava, enfiava e atava um milhar de 6 alqueires em 6 dias, podendo faze-lo na metade do tempo com tráfego muiar em vez da bovina, empregada.

Um constante asseio a que fica entregue a espiga evita o aquecimento e fermentação favoravel ao desenvolvimento do gorgulho e outros parasitas. Se a espiga, em processo de conservação ideal para todos os agricultores, grandes ou pequenos, ricos ou pobres, se todos se convencessem de suas multiples vantagens.

Ningum, ou bem pouca gente, comprehende a seccagem que não seja ao sol ou em estufas, parecendo ignorar

para a alimentação do homem e dos animais.

Cumpre ponderar que, pelo processo de seccagem e conservação em mideas, o milho offerece maior peso e riqueza, e é intrinsecamente aproveitado, pois que hastes e folhagens, espigas e sabugo, podem constituir forragem de primeira ordem, mormente sendo preparada por meio de machinas apropriadas, que se encontram nos mercados e são relativamente simples e baratas.

Acresce considerar que o lavrador que adoptar esse processo das mideas, ficará dispensado das casas, palcos ou celeiros, o que é de grande importancia para os grandes produtores.

E' fôrça de muita conveniencia que os agricultores se desbichem o milho bastante secco; porquanto, o milho ainda húmido, seja por mal maduro ou seja por entrada de agua na espiga, sobre não largar facilmente o sabugo que retém muitos grãos, havendo mesmo muita quebra na debulha, está sujeito a fermentação que sobrevem fatalmente a, com ella, o caruncho, se for guardado nesse estado.

A enascção immediata do grão pode favorecer essa fermentação, não estando o milho completamente secco. Consequentemente, transporte o lavrador seu milho debulhado para uma estia, onde possa ser bem espalhado e exposto ao sol por alguns dias, sendo amontoado á noite e coberto com um encordo, couro ou lona.

Sabem lavradores e commerciantes que o milho, como todo cereal, é muito hygroscopico, isto é, absorve facilmente a humidade, que impregna o ar; pelo que, guardado em local húmido, o grão incha, gormela e mofa, contraindo ainda um cheiro que o deprime como alimento e o desvaloriza nos mercados.

Lavradores e commerciantes devem ter, portanto, armazéns, apropriados para nelles guardar o milho debulhado. Esses armazéns devem ser claros e arejados e não abafados e escuros como são geralmente.

A luz é um precioso factor da conservação, porque o gorgulho, a traça e outros insectos que buscam os depósitos de cereaes e outros generos, a temem e evitam.

O arejamento deve ser feito quando o tempo está secco, e nunca húmido ou chuvoso.

O chfo deve ser de preferencia ladrilhado ou betuminado, pois assoalhos de madeira ou equivalentes retém e favorecem a humidade e facilitam o ataque dos ratos, camundongos, etc., que a violam facilmente.

Uma boa pratica seria collocar nos depósitos de cereaes ou generos pedras de cal viva, as quaes absorvem a humidade.

D — A ensilagem ou conservação em silos é um processo muito adoptado, principalmente em alguns paizes quentes como os da Africa, a Hespanha, etc.

Segundo Doyère e Muniz, é mesmo o processo mais economico e perfeito. Sem embargo, a propria França não o pratica, talvez porque não tenha necessidade de conservação por longo tempo.

Dizem os scientificos que os grãos conservados em celeiros soffrem os prejuizos e danos devido ao atrito, a combustão lenta do carbono e as modificações químicas.

Orn, o attrito só pode prejudicar a proteina, a cellulosa bruta e as materias minerais na diminuta proporção de 2,75 % sobre a materia secca, e isso mesmo durante um espaço de tempo de 6 meses no Brazil.

A combustão do carbono, tanto maior quanto mais arejados os celeiros, mais elevada a temperatura e mais húmido o ar, só prejudica e muito pouco ao amido.

As modificações químicas, que se traduzem por um aumento do açúcar que se forma á custa de amido e por uma diminuição da materia graxa, resultam da espontaneidade que elimina a glicerina.

Ultimamente o sulphureto de carbono tem sido e recurso para a methodo conservação e expurgo dos cereaes e das sementes.

Exactamente por ser de grande valor na adubação e representando uma somma consideravel á sua importação, o governo de S. Paulo havia procurado explorar o chamado phosphato do Itapicuru, no Estado de Minas, e os phosphatos diversos como o Rhensania e os super-phosphatos.

Exactamente por ser de grande valor na adubação e representando uma somma consideravel á sua importação, o governo de S. Paulo havia procurado explorar o chamado phosphato do Itapicuru, no Estado de Minas, e os phosphatos diversos como o Rhensania e os super-phosphatos.

Exactamente por ser de grande valor na adubação e representando uma somma consideravel á sua importação, o governo de S. Paulo havia procurado explorar o chamado phosphato do Itapicuru, no Estado de Minas, e os phosphatos diversos como o Rhensania e os super-phosphatos.

A PROXIMA EXPOSIÇÃO ESTADUAL

Regis VELHO

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

E' de se esperar grande exito na proxima Exposição Estadual de Pecuaria e Derivados, dada a comprehensão de todos os nossos criadores e industrias do fim nobre a que sempre se destinam esses certámenes. E' ainda mais uma grande prova de interesse e da projecção de ideas economicas de que se acha revestido o actual governo e a Secretaria de Agricultura de Pernambuco.

O alvo de nossa Exposição não é somente deixar no espirito publico a impressão do que valemos como criadores, pois a industria pastoril, com a verdadeira technica, é uma das mais recentes entre nós, visa principalmente o estímulo ao nosso criador, a prova de nossas possibilidades, e, mais ainda, mostrar o desalo de nossos dirigentes de verem o progresso dessa industria, já considerada hoje como uma das columnas que sustentam o edificio economico dos paizes mais civilizados e que entre nós encontramos as mais propicias condições para desenvolvimento, corroborando o conceito da alta potencialidade agro-pecuaria em que é tida a terra pernambucana.

Estimulando o espirito empreendedor do industrial e do criador para as diversas modalidades da exploração pecuaria, certamente serão aumentadas as probabilidades de desenvolvimento da riqueza particular, da qual a publico, não é mais do que um corollario.

Pelo que temos observado nessas ultimas tempos, podemos adiantar que os productos a serem expostos, nascidos no Estado e descendentes de reproductores importados, constituirão uma prova inopismavel das nosas condições para a adaptação de raças especializadas, como sejam a Holandesa, Schwyz e Red Polled, já muito espalhadas não somente na criação a campo, como na estabulada.

Da ultima principalmente, podemos dizer que ainda paira no espirito de muita gente duvidas sobre sua possibilidade de adaptação.

Foi uma das ultimas raças introduzidas no Estado, no Campo de Criação de Rio Branco, pelo dr. Renato Farias. Não sem franco recelo de sua adaptabilidade. E', porem, um prazer observar, hoje, os productos nascidos ali, onde vivem em regimen de semi-estabulação em pleno coração da zona sertaneja.

O concurso que é de se esperar de todos os nossos criadores e industrias, virá mais uma vez deixar patente a comprehensão que já se vae tendo dos altos problemas agro-pecuarios e a capacidade de trabalho de nossa gente, já tão empenhada na solução de magnos problemas da industria animal.

O TOMATE



Tomate "Red Humberto"

Semear-se o tomate em caixões ou alforbes e quando as plantinhas tiverem tres ou quatro folhas devem ser transplantadas a primeira vez, na distancia de meio palmo em todos os sentidos, enterrando-se as mudas até mesmo com as duas folhas que vêm com a semente na brotação.

Somente depois da formação da sexta ou setima folha é que deverão ir para o lugar definitivo.

Plantar-se na distancia de cinquenta centímetros em linhas distanciadas de 80 centímetros, enterrando-se as mudas até as primeiras folhas.

A distancia entre as plantas varia com a qualidade do terreno, podendo, mesmo no caso do tomateiro, ir a um metro entre as linhas e 70 centímetros entre as mudas.

Conven fazer uma depressão no terreno ao pé da planta ou pequena cova para reter as aguas da rega ou da chuva. Pode-se cultivar o tomateiro em latadas com fios de arame ou com estacas.

INIMIGOS DA CENOURA Não tem a cenoura, inimigos proprios. As "pragas" que a atacam são as communs das hortas.

Vaquinhas, lesmas, formiguinhas ruivas, pulgões, etc., são pragas communs ás hortas e podem ser combatidos ou caldo de fumo.

Os caramujinhos ou lesmas podem ser catados, assim como as vaquinhãs.

Muitas doenças são causadas pelo má preparo do terreno, emprego de estrume verde, mal curtido, terreno não adequado, excessivamente húmido ou sombreado.

As cenouras como as plantas de horta em geral, querem chão soalheiro, pois a falta de sol resulta exactamente no prejuizo de vegetação e o apparecimento de pragas.

VERMES DO CAVALLO

Entre os numerosos vermes que atacam os cavallos, cavallos e burros, ha umas especies que preferem se localizar nas verbas, outras no estomago, outras no intestino e outras por dentro.

Do boi é muito conhecido e bem que se localiza debaixo da pelle.

Este verme assim como o "oestruus ovis" do carneiro e o "gastrophilus" do cavallo passam parte do seu periodo de

vermifugos, pois se vermes saíam nas fezes, embora não demore as verbas até duas semanas.

A machorra é a ave no momento em que, verificadas os primeiros casos da doença, se cuida das medidas hygienicas de isolamento e desinfectão. Só neste caso se justifica o uso do soro; certos creadores inexpertos têm systematicamente usado o soro como vacina, julgando que assim protegem suas aves por periodo de um anno. E este um erro grave que é preciso evitar, afim de se poupar gastos inúteis e juízos injustos sobre a efficacia do produto.

Quem deseja adquirir um cavallo livre desses parasitas deverá fazel-o passar pelo referido tratamento.

Ha uma especie de "gastrophilus" que



Cavallos defendendo-se contra o "gastrophilus"

vive no organismo do hospedeiro, continuando no solo a fase final de sua evolução, quando viram moscas ou insecto adulto.

A mosca de gastro philus põe os ovos nas pellos de cavallo. Dahi saem as larvas as quaes desde logo procuram a bocc do animal, quando não são comidas por elle ao se coçar. Da bocc a larva vae para o estomago, passa ao intestino e finalmente se nas fezes passando o resto da sua vida, já em nympha, na terra onde se transforma em mosca.

As vezes essas larvas se aglomeram de tal modo no estomago que chegam a produzir verdadeiro entupimento de partes como o pyloro.

O cavallo atado desses vermes entra a emagrecer e nem sempre o fazendeiro pode attizar com a causa. Dá vermifugos mas esses de nada adiantam.

As experiencias que foram feitas nesse sentido fizeram tirar a conclusão de que o unico meio de se combater o gastro philus era por meio do sulfureto de carbono ou formolada.

Ministra-se o remedio por meio de capulhas fax-se o remedio derramar a graxa ou na bocc do animal podera provocar a sua morte.

Tambem se verificou que não adianta dar purgante ao animal, depois do sulfureto, para expellir mais depressa os vermes, como se faz em geral com os

MAMONA ZANZIBAR

A mamoneira dessa variedade produz arvore de porte avantajado e dura muito tempo. Dá a midea de 2.000 kilos de bagos por hectare e um rendimento de 30 por cento de oleo.

A mamoneira zanzibar não se abre na arvore como as outras, mas apenas quando espalhada no terreno sob um sol bom.

Como todas as mamoneiras, gosta das terras frescas de base arenosas.

A mamoneira zanzibar não é das variedades mais rendosas. Antes della se acham a vermilha, a verde e a pequena commun.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal imprime no MAIOR reclame

Sanderson Brothers & Newbould, Ltd.
Sheffield - Inglaterra

FABRICANTES DE

AO para tórnos, Molas, Brócas, Eixos, Cunhos, e outros fins
SERRAS, LIMAS, BRÓCAS, FACAS para MAQUINAS, ENXÓS, MARRETAS e MARTELOS, Pás, PICARETAS e Enxadas, Formões, GOIVAS e Ferrões de PLAINA, TRADOS, etc. etc.

A VENDA NA CASA

ALBINO SILVA

Agente: ACACIO NUNES
Caixa postal, 42 — Recife

AOS AGRICULTORES:

AYRES & SON,

representantes exclusivos nos Estados de Alagoas, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, das afamadas machinas agricolas

Ransomes

de esmerada fabricação inglesa, communicam que continuam a manter em stock, por preços sem competencia, machinas para tracção animal ou mechanica, como sejam arados de discos e alvecas, grades de discos lisos e recortados, cultivadores, sulcadores, capinadeiras, etc., dispondo tambem de perfeito stock de peças sobresallentes, constantemente renovado para servir aos seus amigos e freguezes.

PEÇAM CATALOGOS E PREÇOS SEM COMPROMISSO

AVENIDA RIO BRANCO, 176 — TELEPHONE 9168
RECIFE



MUNDO DE LUZ E DE SOM



UMA NOITE DE FILMAGEM COM CARMEN SANTOS

Por Bartinho BASTOS

(Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)



Carmen Santos

O omnibus corria rapidamente, me levando à residência de Carmen Santos, na Tijuca. Era grande a minha expectativa. Pois ia ver pela primeira vez uma estrela autêntica do cinema brasileiro.

Depois de alguns minutos de viagem, estive finalmente à rua Conde de Bonfim 800. Lanço um olhar curioso e vejo um belo palacete contornado por um grande jardim, onde as hortênsias eram inúmeras e de variedades cores. Aproximo-me do portão e meço no botão da campainha. Um empregado vem imediatamente ao meu encontro e é então que lhe explico o motivo de minha visita.

Um minuto ansioso de espera, enquanto era anunciado à bela estrela do nosso cinema. E no fim de alguns minutos, eis-me no interior duma sala luxuosíssima, toda decorada em estilo antigo. Por uma das portas surgiu então uma encantadora figura de mulher. Logo reconheci Carmen Santos, a incansável batalhadora do Cinema Brasileiro. Trabalhava discretamente uma hora de sua azul, com sua preta. Após os cumprimentos — quase sempre convencionais nessas circunstâncias — sentamo-nos a vontade e, como o leitor pode adivinhar muito bem, o assunto que começamos de preferência a ventilar não foi outro senão o nosso cinema em pleno desenvolvimento.

Como todos os "fans" que têm acompanhado de perto o nosso movimento cinematográfico, comeci a relembrar os tempos já remotos em que Carmen fez MILLE CINEMA e A CARNE. O Júlio Ribeiro, film este que infelizmente não chegou a assistir por ter sido totalmente destruído num incêndio que houve no laboratório.

Depois elogiou a sua já clássica tenacidade e o amor que tem devotado ao cinema e também os seus últimos triunfos silenciosos e falados, como SANGUE MINEIRO, ONDE A TERRA ACABA (que o Recife não viu), a formidável PAVILÃO DE MEUS AMORES e finalmente CIDADÃO MULHER, que será estralada em princípio de abril na Cinelandia.

E assim, trocando idéias e comentários, eu ia ouvindo de Carmen Santos — a "estrela-sympathica", como hei de chamá-la de agora em diante — todos os seus projetos e as suas ambições.

Começou me explicando que até ago-

ra ainda não teve um papel que se adequasse perfeitamente ao seu temperamento. Pois segundo ela já me havia dito anteriormente, todo o ideal está na interpretação de papéis dramáticos, onde possa se expandir a seu modo.

No entanto, continuarei a fazer o que me for possível, enquanto não realizar todos os meus desejos — ajuntou ela.

E do seu projeto filmar futuramente A MARQUEZA DE SANTOS e fazer versão moderna de A DAMA DAS CAMÉLIAS, o célebre romance de Dumas, papel que ela diz se adaptar muito bem ao seu temperamento.

Entretanto, e após uma pausa em nossa conversa — preenchida por um delicioso "cocktail" — passei ao salão de projeção de sua propriedade, lusciosamente instalado num dos comedores do seu palacete. Ah! tive ocasião de assistir a algumas cenas do seu novo filme CIDADÃO MULHER, sequências estas que me deixaram a melhor impressão.

Terminada a projeção, passeamos novamente para o salão, onde conversamos ainda por muito tempo. E assim, ao deixar a sua casa, trazia além da agradável impressão que experimentei, um convite para assistir no dia seguinte às 10 horas da noite, no interior do Theatro Casino, a filmagem das últimas sequências de CIDADÃO MULHER.

A noite e o dia que passei pareceram-me então intermináveis, pois a minha ansiedade era enorme para ver "filmar". Finalmente chegou a grande hora... Temo um bond de Gervásio na Galeria Cruzeiro e no fim de cinco minutos estive na porta do teatro.

Entrai. Verdadeiro reboliço: electricistas, carpinteiros, músicos, "extras" e tudo o mais que a gente pode encontrar num "set" de filmagem.

Imediatamente reconheci entre todos o diretor do filme — Humberto Mauro, a quem me dirigiu, explicando que estava ali a convite de Carmen Santos. Muito cavalheiro, Humberto me apresentou aos que ali estavam, entre os quais Henrique Pongetti e Brasil Geron e algumas "girls" mais ou menos anônimas, de quem, portanto, não posso relembrar os nomes.

No grande palco do teatro estava armada toda a montagem, destacando-se em primeiro plano um dos cabarets da Lapa. Após alguns minutos de espera, chega Carmen Santos, já pronta para

Dudley Digges foi escolhido para interpretar um dos melhores papéis do ano em *Mutiny on the Bounty*.

Quando o diretor Frank Lloyd embarcou com uma companhia de sessenta membros com destino à Oceania para filmar as cenas mais importantes do novo filme da Metro-Goldwyn-Mayer, *Mutiny on the Bounty*, não teve tempo de escolher os atores para os papéis principais por causa dos inúmeros detalhes da produção.

O papel em que elle estava mais

DUDLEY DIGGES COMO BACCHUS

interessado era o do personagem Bacchus, o alegre medico perneta do vapor *Bounty*. Lloyd tomou o vapor *Maunganui* com uma machina cinematographica e varias latas cheias de provas cine-

matographicas. A medida que o vapor zarpava pelos mares do Pacifico, Lloyd passou horas e horas revisando as provas.

A cento e dez kilometros de Los Angeles, o radio de bordo começou a dar instruções aos studios da Metro para procurar Dudley Digges e informar-lhe que tinha sido escolhido para o papel de "Bacchus."

Não foi difficil encontrar Digges, pois acaba de ser contractado por um longo prazo pela Metro-Goldwyn Mayer.



Janet Gaynor

FREDDIE BARTHOLOMEW E DOIS OUTROS HOMENS FAMOSOS EM SUA VIDA.

Ha, na vida de Freddie Bartholomew, esse admiravel garoto que "David Copperfield" revelou ao mundo inteiro, um dia que elle não esquecerá mais: o dia em que elle almoçou com Charles Chaplin e H. G. Wells.

Chaplin e o escriptor ingles estavam sentados num dos restaurantes de Hollywood, quando Freddie entrou com sua tia, miss Millicent Bartholomew, após uma manhã de compras pelo Hollywood Boulevard.

Freddie descobriu os dois famosos homens sentados a uma mesa, a pouca distancia, e segredou alguma coisa ao ouvido de sua tia. Mas seu espanto cresceu quando Chaplin atravessou o salão e se apresentou a Freddie, dizendo-lhe:

— Ora graças, Freddie, que o encontrou!

Pouco depois, estavam as quatro pessoas acomodadas a uma das mesas do restaurante. Era a primeira vez que Freddie encontrava o seu famoso patricio. Afinal, o menino realizava o seu grande desejo de "ver" mr. Chaplin de perto, conforme dissera a alguns seus amigos, nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer.

Apertar a mão de Freddie, Wells disse-lhe:

— Na Inglaterra, estamos muito orgulhosos com o seu sucesso, Freddie.

O menino sorriu, timidamente. — Eu não sei como agradecer tanta bondade — disse, afinal.

A conversação visou sempre as experiencias de Freddie em Hollywood. Freddie disse a Chaplin e a Wells, que estava "perfeitamente emocionado" com o trabalho ante a camera, mas que se lembrava muitas vezes, da sua patria.

Wells declarou, depois, que estava "espantado" com os conhecimentos de

algumas necessarias para a significação do titulo em ingles *BROADWAY HOSTESS*, do filme em que Winifred Shaw occupa pela primeira vez um papel estellar, para auxiliar os que nunca tenham visitado Nova York. Chamava-se, na cidade dos arranha-céus de Broadway Hostess a mais formosa mulher que se conhece nos grandes clubes nocturnos, porque ella é o idolo das multidões e para todos distribui sorrisos e carinhos. *BROADWAY HOSTESS*, além de Winifred Shaw, conta com Phil Began, Genevieve Tobin, Lily Talbot, Allen Jenkins e outros. Harry Connolly dirigiu seus deslumbrantes números musicais.

EDMUND LOWE, O HOMEM QUE TEM ENFRENTADO A MORTE

Por Carmen LAGE



Edmund Lowe

Dentro e fora do palco, na tela e na vida real, Edmund Lowe parece destinado a ser sempre perseguido pela tragedia.

Esteve cego durante seis meses e com o rosto quasi impossivel de ser reconhecido por causa das queimaduras recebidas num terrivel accidente... e sobreviveu, contudo, sem cicatrizes visiveis e sem detrimento algum de sua visão.

Quasi transpôs as portas da morte... os medicos lhe declararam morto... e, contudo, continuava vivendo!

Eu presenciei a morte arrebatadora, em accidentes tragicos, dois de seus mais intimos amigos, sem poder sequer salvá-los.

Em Omaha presenciou outra vez a morte de seu amigo mais intimo... sem poder sequer salvá-lo.

— "Era meu melhor camarada. Compartilhámos por oito meses do mesmo quarto e desempenhávamos os mesmos empregos. "Eis estava collocando um cabo telefonico para uma mesa especial de commutadores. E eu me achava na metade do poste em que tinha pregado fortemente os pregos.

Meu amigo tinha que trabalhar perto do fio de alta voltagem que, todos sabiamos, estava instalado na parte superior do poste. Tinha posto o cabo em cima do hombro e atendeu a seu trabalho enquanto eu arrajava a caixa de ligacões.

Eu lhe dava os signaes... branco, vermelho, verde... quando acidentalmente levantou a mão e tocou no fio de alta voltagem.

Encontrava-se menos de quatro metros de onde eu me achava. Quando tocou no fio, soltou um grito de agonia, e em metros do tempo que acabo de dizer isto, ficou carbonizado. Uma corrente de dois mil duzentos voltios tinha passado por seu corpo... e eu não podia fazer nada por elle... só continuar pendurado no poste e vê-lo balançar-se em cima.

A minha tristeza foi quando voltei ao nosso quarto aquella noite, vendo suas coisas espalhadas por todo o quarto. Não pude dormir por muitos dias, com a visão daquella morte horrivel gravada na imaginação... e transcorreram varios meses antes que conseguisse apagar a da minha mente.

Em uma outra occasiã, Edmund Lowe, a mesma coisa como da primeira vez, viu morrer a outro de seus amigos que tinha pensado passar uma tarde de diversão... também não pôde fazer coisa alguma para salvá-lo.

— "Tínhamos embarcado numa lancha e nos achavamos a quinze milhas de

Detroit, quando um golpe de vento encobriu subitamente a embarcação. Elle estava sentado na borda quando o navio foi varado. O barco deu um forte golpão e deu-lhe um forte golpe na cabeça, fazendo-o cair dentro d'agua. Não voltou a tona, por mais que eu fizesse o meu inteiro dando voltas, gritando. Não louco... mas nunca responder a minhas chamadas. Mergulhei muitas vezes, sem poder encontrá-lo.

A minha mais triste tarefa foi também naquella noite, quando tive de explicar a mãe de meu amigo que jamais voltaria a ver seu filho...

Numa outra vez aconteceu que os medicos deram Lowe por morto.

— "Minha esposa estava no hospital, recordava elle; acabava de dar a luz uma criança...

Eu me sentia muito doente, e mandei chamar o meu medico. Quando chegou perguntou-me se eu sabia o que tinha dada vez.

Disse-lhe que, pelo que parecia, tinha uma ulcera no estomago, que tinha destruido a arteria. Tive uma forte hemorragia.

— "Sabia que estava a ponto de morrer. O medico perguntou-me se temia a morte e lhe respondi que não. Então me recomendo que tratasse de meus assumptos... e eu compreendi que não havia outro remédio.

Assignei todos os papéis necessarios, e testamento, etc., e dei-lhe a chave de minha caixa particular do Banco. O medico apertou minha mão, desejando-me boa sorte... e perdi o conhecimento.

A casa estava cheia de gente que queria achar-se presente nos meus ultimos momentos. Minha mulher chegou a saber do que se passava. Com uma força anormal, abandonou seu leito do hospital e correu para meu lado com as pernas nos braços.

Ao chegar, encontrou na entrada um grupo de reporters e muitos policias que procuravam persuadi-la para que se retirasse. Havia corrido o boato de minha morte... que me tinha suicidado... e como não pude obter confirmação ou negativa da historia, os jornaes de Nova York publicaram que me tinha suicidado.

Assim foi a recepção que teve minha esposa, com o recém-nascido nos braços... policias, excitados reporters, amigos contristados e o marido morto.

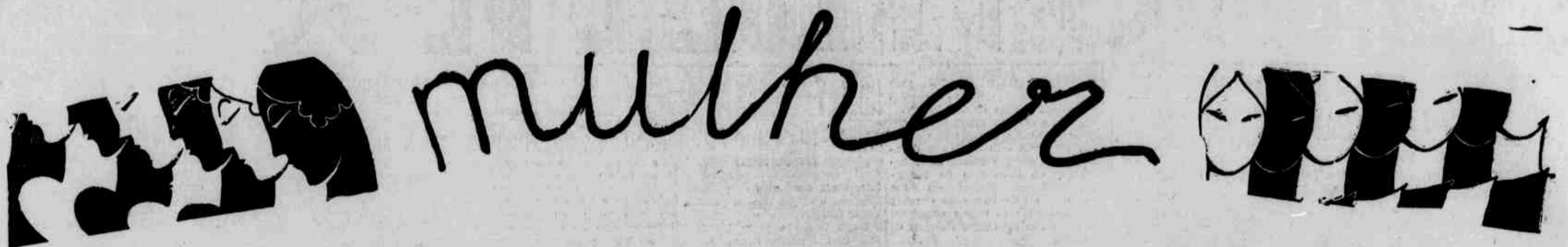
— "Como sobrevivi? É um mysterio que ainda não pude resolver... mas, actualmente, acho-me em excellentes condições de saúde", declarou-me afinal o sympathico esposo de Lillian Tashman.



Num intervalo de filmagem, Clark Gable lê o scenario do seu proximo film para Jean Harlow e Myrna Loy



Para uma scena de AMORES MODERNOS, o grande film de Charlie Chaplin que veremos brevemente



Chronica de Paris
MARGOT
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Em Paris, durante estes meses, é grande a importância dos abrigos de tar: os "bridges" e os chás, as festas e os bazares de caridade se sucedem e exigem "toilettes" estuadas. Em todas pode-se ver o refinamento das linhas, de um talhe ajustado, de um jogo subtil de cores, ou dos elementos decorativos.

Entre aqueles abrigos a inclinação pelas alambres e "scutiches", os ornamentos de passamaneria, se accentuam em proporção crescente, e o que deu origem à criação de certos formatos bordados de lá purpureos sobre vestidos negros, applicações de galões de ouro, decotes franzidos sob presilhas redondas, incrustações de cabritilha dourada de charolada, bordados em filigrana de ouro sobre "cloques" negros, motivos collocados "en relief" sobre o tecido.

Os capotes que cobrem os vestidos de tarde são, para esta temporada, pafes, abrigados e commodos, pois fecham-se sob a gola e se enroscam estritamente em torno do corpo. Suas linhas rígidas derivam-se do sobretudo, da túnica-casaca. De lá grandeza, pelluda, felpada, bordada com flocos de celofan ou de seda, de "du-reline", de velludo liso, preso com botões grandes "galatti", ou de madra, cada um destes capotes está enriquecido com varias pelles em disposição original.

Os vestidos finos usados para a hora do chá, são frequentemente confeccionados de lá leve ou de "jersey" de seda matte ou brilhante, ou ainda de crepe sem brilho, que voltam a moda para o encanto de muitas mulheres.

O corte cinge o tórax ao corpo e acompanha muito de perto as curvas da silhueta feminina; os corpinhos sobem até o collo onde são presos, mas o dorso e sobre as mangas há trechos que deixam alamburar a pele; franzidos formam drapados em torno do talhe, e o "plissado" só, que reapareceu, orná, de vezes, a sola ou as mangas.

Bordados em lantejoulas, incrustações variadas, torções, "jabots", grupos de pequenas presas dispostas em motivos decorativos, etc., enriquecem os vestidos, constituindo os detalhes mais apreciados para as horas do fim do dia.

As blusas andam em grande evidência. Usadas de manhã à noite, são de tanta utilidade combinando com conjuntos. As formas e os coloridos são novos, os decotes altos, como uma consequência que fecham severamente sacos e capotes, gravatas, punhos e canteiros masculinos ornados os modelos simples de "jersey", velludo e auro, enquanto que os "effetes" de "jabots", lapos, "ruchas" franzidas e botões alegres as blusas mais elegantes de setim, renda, tafetá, laminado, musseline de seda, etc.

O corpo é muito trabalhado, na frente, chelo de bordados "à aida", rinhos de abelhas, "scutiches", afirm de criar um elemento decorativo na serie um tanto sombria dos conjuntos usados em Paris.

As mangas de "tres quartos" são excessivamente franzidas sobre os ombros ou lateralmente bordadas com fios de ouro ou prata, e os fechos de botões, e os broches vistosos, ou ainda o fecho "seleir" favorecem muito a moda das blusas.

Os tecidos variam segundo sua utilização: há tecidos proprios para os flocos de sport e viagem, o velludo é empregado para a noite e os modelos "banho de sol" deram lugar ao renascimento do minuscule exemplar confeccionado com lantejoulas, setim brocado ou renda negra.

KATHERINE HEPBURN

O LAR EM QUE FORMOU SUA PERSONALIDADE A EXTRANHA ARTISTA

O lar de um medico, presidido por uma ardente feminista, sua mulher, ambos paes de Katherine Hepburn. As idéas della, a senhora Thomas Hepburn, eram avançadas e dirigiam a campanha victoriosa, para que as mulheres votassem como os homens, nas urnas eleitoraes. Quatro filhas e dois filhos. A casa, com amplo terreno, para que os pequenos corresse e brincassem. Ambiente saudável, onde a pequena Katherine crescia como qualquer criança da mesma idade, mas com um desenvolvimento comparado ao dos meninos de sua idade.

Contam que, muitas vezes, par-

COMO UTILIZAR RENDAS VELHAS

Aquellas que conservaram como recordação as velhas colchas de renda que tanto se usaram antigamente, sejam de fillet, de guipure ou qualquer outra qualidade, poderão pol-as novamente em uso, depois de certos retoques.

E, realmente, as colchas de rendas modernas não tem a belleza nem o valor das que pertenceram às nossas avós, que hoje ostentam a marca do tempo que as tornou cruas, naturaes e, por isso mesmo, mais interessantes.

Esses enfeites de cama, que podem ser restaurados com muita facilidade, para que perdurem ainda mais tempo devem ser forradas com um panno de côr, igual à que predomine no commodo ao qual são destinadas.

Devem ser preparadas — quando são antigas, é logico — com um pouco de gomma, para que fiquem levemente armadas. Depois, pregam-se sobre o forro que pode ser de seda, setim, velludo ou reps.

E, sempre que forem lavadas, devem ser passadas a ferro pelo lado do avesso.

JOFFRE E O AMOR

Joffre, o soldado glorioso, foi casado duas vezes. A primeira vez, ainda muito jovem, casou-se com uma viúva, formosa, moça, trmá de um seu condiscipulo. Curava Joffre então a "Ecole d'application de Fontainebleau". Pouco tempo depois, ella morria e Joffre, desolado da dor, sentindo-se só, pediu transferência para as colonias. Foi para Madagascar, com sua tragedia da paixão e luto, depois a Maurtania, disposto a morrer pelo seu amor e pela patria. Ah! tomou parte da heroica expedição do coronel Bouslier, que em 1894, conquistou para a França, a cidade de Tombucti, a Negra.

Depois, muito depois, Joffre reconstruiu sua alma para outro amor e casou-se com outra, 20 annos mais jovem que elle, com um halo de frescura, alegria, graça, que rejuvenescia os oitenta annos do heróe.

recia um campo castigando a quem merecia ou para se fazer respeitar, quando era preciso, de muita importância em certos momentos, como naquelles em que organizava e dirigia sua companhia infantil, no pequeno theatro que os paes lhe concederam, acclimando-a ao ambiente da carreira que preferia, desde cedo.

Sua mãe, deixou-a, então, fazer quanto lhe dava na vontade. No regimen educacional da sra. Hepburn, não se conhecia o castigo — nem pão, nem beliscado, nem punição de orelhas, nem palavras duras.

Debaixo dessa tolerancia, os pequenos expandiam-se em açôes e palavras. Na verdade, quem se sujeitava a um regimen ferreo era a sra. Hepburn, empenhada em dar à prole todos os benefícios da liberdade, tão obstinada até o sacrificio proprio.

Podia dizer-se que reinava ali a pequena Katherine, com seu theatrinho, onde era a estrella sempre da obra que impunha ao seu elenco. Quando um elemento protestava ou discordava, eram os punhos da estrella que agiam pela disciplina.

Passaram os annos. O idolo de Katherine Hepburn era o seu irmão mais velho, de 17 annos, morto tragicamente. Seu desapparecimento, terminou para ella a infancia desculada. Sua alma cresceu ao toque da tragedia. Foi-a quasi mulher...

Assim, modificada pela dor,

Katherine pensou em dirigir os passos para o caminho da realidade. A terra natal, o cantinho familiar, sem o irmão, tinham perdido todo o interesse e encanto. Curava, então, a Escola de Oxford, e passou ao collegio aristocratico de Bryn Mawr. Es-

O AMOR, SEGUNDO GRANDES HOMENS

Para Cesar, Alexandre e Napoleão, o amor era conquistar uma victoria. Para Francisco I, Henrique IV e Luiz XIV, o amor era... só amor. Para D. Juan, o amor era um habito.

Oxetieri affirmou que o amor e a amizade eram irmãos que recebiam identica herança.

Salomão disse que o amor faz o homem ir atraz da propria morte.

Monchamp considerava as cadeias do amor como prisões de rosas. Balaac, nos seus momentos de pessimismo, dizia que o amor, pela sua caracteristica inconstancia, exigia a repetição destas phrases: "tu me amarás sempre?", "Não me deixarás nunca?"...

Oscar Wilde considerava o amor como uma expressão de belleza, que tanto se podia dirigir a uma pessoa, a uma flor como a um mineral.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flaccidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Consultas na Alemanha e França. Rua da Aurora, 71 — 1.º. Fone 2283

tudou. Sua incorrigivel individualidade manifestou-se em varias occasiões. Fôde-se imaginar a satisfação do professorado quando ella deixou esse collegio, reconhecido como conservador...

Katherine começou, então, a odysséa de sua vida. Meses inteiros, sem nenhum desalento, estudou e observou o trabalho da famosa actriz Hope Williams, e, depois, meses inteiros, observou a vida theatral na Grã-Bretanha.

Assim, ao regressar, melhor equipada de recursos artisticos, conseguiu a acclimação como estrella em "Death Takes a Holiday", papel que coube a Rose Hobart, tendo a culpa disso a desenvoltura de Katherine, a sua incorrigivel liberdade, alterando com o director.

Até ali, a educação materna só lhe dera desintelligencias profissionais e uma reputação de intransigente. Seus punhos, aquelles dos dias felizes da infancia, não lhe abriam o caminho para o céo estrellado que ella ambicionava, mas a verdade é que o seu animo não emorecia. Tinha fé em si mesma e sabia que tinha de vencer.

Tempos depois, numa estréa, Katherine, no mesmo papel que antes fora de Elissa Landi, surpreendeu os "habitués", pelo incandescimento de sua apresentação bisarria.

Assistindo esse trabalho um director da R. K. O. Radio e a esposa de Kermit Roosevelt, volta-

ram logo os olhos protectores para a nova "estrella". E foi o ponto de partida para a carreira formidavel, em successos repetidos no mundo inteiro.

Algumas vezes sentiu-se ferida em sua susceptibilidade, pelos comentarios á sua reputação, pelo seu espirito combatiivo e intransigente, e a todos proeuvo demonstrar que vencera pelo mérito proprio.

Em verdade, o que parecia ser máo genio, não era senão simplicidade de caracter, sem affectações. Ella acredita (e cumpre o seu credo) que todos podem cumprir tudo que está na vontade, sem prejuizo dos direitos do proximo.

A BELLEZA E O TRATAMENTO DAS UNHAS

As manicuras já eram conhecidas desde a antiguidade. Nenhuma mulher egypcia, grega ou romana, pertencendo ao mundo elegante, passava sem a escrava, que se occupasse apenas de suas unhas.

Na Revolução Franceza, muitas damas do regimen, caídas da opulencia, na mais negra miséria, obrigadas a emigrar, sem auxilio e sem preparo com que obtivessem a subsistencia, lançaram mão da experiencia das longas horas de "coquetage", com os "petits abbés", ou com as amigas intimas, desafiando o ouro ou trabalhando com a lançadeira, fazendo renda ou polindo as unhas.

Ouro, não havia mais para desfiar; a lançadeira também não dava resultados praticos. Restava, pois, de todo entretimento, o trabalho das unhas.

As unhas dos outros seria o ganha-pão... E a profissão rendosa surgiu.

Na America do Norte, onde os homens, pela vida vertiginosa do commercio, deviam ser indifferentes aos cuidados com a propria pessoa, a manicura circulava entre elles, entre as poltronas dos barbeiros, quando se enasboam e se barbejam, seja um rei da finança, seja um simples negociante, limando-lhe, talhando-lhe, envernizando-lhe as unhas.

Entretanto, para ter unhas bellas não é necessario os cuidados de uma especialista. Nem é preciso ter um arsenal de instrumental. Bastam duas escovas, uma grande para limpar as unhas exteriormente e outra pequena para o lado interior; uma lima pequena; dois polidores de pelle de ganso; duas thesours, uma para cortar a pelle e a outra para cortar as unhas, sendo a primeira filinassima; um pincinho de branjelra; um pouco de pedra pome em pó; pó para dar brilho, creme, óleo de amendoas.

Faz-se o cuidado assim: Mergulha-se as unhas na agua quente. Unta-se com vaselina que se tira depois de alguns instantes, tornando a passar na agua quente, para empurrar as pelles da base.

A SCIENCIA DA BELLEZA

DEVEMOS EXTRAIR OS SIGNAES?

Dr. PIRES
(Com pratica dos hospitales de Berlin, Paris e Vienna)

Na pessoas com rostos bonitos, hmas de rugas, manchas, espinhas ou oressas, mas com um ou mais signaes que vêm dar á pelle um aspecto de desgracalade deveras notavel. Sem duvida alguma, o signal localizado no nariz, queixo, testa, ou face é o que chama logo a attenção e, desse modo, a pessoa possuidora dessa anomalia, fica logo conhecida por todos. Muitas vezes o signal se localiza nas sobrancelhas impossibilitando as senhoras de corrigirem os supercilios de accordo com as exigencias da moda. Nos homens é muito facil vel-os implantados na face, sendo desse modo um verdadeiro martyrio o barbear-se.

Não é só sob o ponto de vista esthetico que os signaes devem ser extirpados, pois é sabido perfeitamente que um lemal-ou em caucros. Muitas vezes uma pancada, irritações ou catarrizções mal feitas são o sufficiente para que um signal se irrite, pondo então em jogo a vida de uma pessoa. Nada mais facil, entretanto, do que a eliminação de verrugas, nevus, pintas, kystos, milios, ficando a epiderme, após, sem vestigio de especie alguma desses insecticos signaes.

Com o auxilio do simples escarificador ou com um pequeno material electrico apropriado destroem-se sem a menor dor ou cicatrizes as verrugas, kystos ou nevus, por maiores ou mais antigos que sejam e em qualquer lugar do corpo que se localizem. Até mesmo os tumores malignos (epitheliomas) podem ser eliminados facilmente pela electricidade medica. O tempo necessario para fazer desaparecer um signal é minimo e em um minuto pode-se tirar do rosto até mais de dez signaes, sem baver inflammation de especie alguma e sem prejuizo, ainda, das occupações diarias.

Feitas essas operações, acima, sob o ponto de vista esthetico e para evitar que se transformem em canceros, os signaes da face ou do corpo devem ser systematicamente extirpados, mas só por medico especialista, pois sendo assim, desaparecem rapidamente sem o menor perigo e sem dor, não deixando, ainda marca de especie alguma.

PARA O PIC-NIC

DE PEPINO

Caldo de limão maduro, misturado á manteiga, com um pouco de sal-pimenta de Cayenna, estragado e cerefollo, laseados bem finos; passa-se esta mistura nas fatias do pão e arrumando as rodellas de pepino que antes ficaram immeras em agua e sal (duas ou 3 horas antes). Póde-se polvilhar o pepino com pimenta do reino.

DE AMENDOAS

Pão de forma. Passar manteiga, boa manteiga, mel de abelhas e as amendoas descascadas e picadinhas. Pelo mesmo processo, também se fazem sandwiches de nozes.

SANDWICHES DE CAMARÃO

Os camarões são, depois de lavados, descascados e cozinhados, polvilhados com sal e gotas de limão. Mistura-se, então, molho de "mayonnaise", pondo-os sobre fatias de pão, com manteiga fresca.

O RELOGIO DE OURO DE JOANNA D'ARC

Os historiadores tem toda razão para odiar o cinema, principalmente o cinema americano.

Hollywood usa e abusa da sua velha mania de virar pelo avesso o passado da humanidade, invertendo datas, modificando acontecimentos, desfigurando heróes. Os Cesar Cantú e os Rocha Pombo podem protestar quanto quiserem. O cinema continúa a commetter os seus attentados contra a verdade historica, para gaudio da deliciosa mentira da tela.

Ainda recentemente, um historiadador americano, prof. Sidney Comb, fez uma lista curiosa dos absurdos verificados em alguns filmes historicos. E' uma enumeração pittoresca que vale a pena resumir.

No film de John Barrymore e Mary Philbin — "A Dança da Vida" — apparece um cavalleiro da Idade-Media, fumando calmamente um

Idealise a sua toilette e escolha para a sua confecção os originaes tecidos da

A CARIOCA

a Loja de confiança e dos bons tecidos
RUA PENHA, 71

charuto. Ora, o fumo é um vicio que só começou a ser cultivado na Europa depois do descobrimento da America, pois só do Novo Mundo que partiram as primeiras folhas de tabaco, intoxicando de nicotina o universo inteiro.

Nos "Tres Mosqueteiros", Douglas Fairbanks no papel de D'Artagnan, pratica a loucura de atrair o pobre da dynamite. O pobre do personagem de Dumas esqueceu-se que a dynamite é uma invenção de Alfred Nobel, esse mesmo que instituiu o famoso premio de literatura. E Nobel nasceu muito tempo depois da época em que os "Tres Mosqueteiros" poderiam ter existido...

Os leitores viram com certeza o recente film de Cecil De Mille — "Cleopatra", interpretado por Claudette Colbert. Pois bem, á ultima hora, uma scena dessa pellicula teve de ser destruída porque um dos escravos da rainha do Egypto mostrava, ao sorrir, um lundido dente de ouro. E não havia dentistas no tempo de Cleopatra...

Agora mesmo, outro facto semelhante foi observado em Hollywood. Catherine Hepburn está filmando o papel de Joanna D'arc, numa versão cinematographica da celebre peça de Bernard Shaw. A verdade historica está sendo caprichosamente defendida. Mas, nas primeiras scenas, Catherine se esqueceu de tirar do pulso o seu relógio de ouro... Felizmente, a revisão da filmagem deu com o absurdo. Não fosse isso, talvez vissemos a heroína de Orleans ostentando um adorno que ella nunca pensou em usar na sua gloriosa vida.



Jogo de metal cromado, composto de cinto e bolas iguaes.

LOURAS E MORENAS

A mulher morena que se faz loura, conspira contra si mesma

Não sendo louras, as mulheres querem ser louras... Quanto é difficil saber ser loura! E continuar a ser loura, é outra difficuldade, tantos são os percalços aos cabellos claros, tantos são os cuidados de que necessitam para não mudarem de côr. Também a pelle da mulher loura (loura de verdade) requer cuidados excepcionaes, para que não lhe venham os horribes pontos pardos, ao contacto da luz ardente do sol, do mesmo modo que se tem de aprimorar no uso de crêmes e "rouges".

A's louras impõe-se o uso de um crême nutritivo, que conserva a cutis suave e aveludada, mantendo-lhe o aspecto delicado que é o seu atractivo principal. Deve evitar, na medida do possivel, expôr-se ao sol e ao vento muito fortes e, quando isso acontecer, usar um chapéu de abas largas ou proteger-se com uma sombrinha, sem descuidar de um crême, protector maior.

Contando com tantos "shampoons" admiravel, não falta recurso ás louras para os cuidados de seus fios de ouro, conservando-os dourados como desejam, brilhantes e sedosos. Lavar e escovar os cabellos é um cuidado principal.

O cabelo escuro é muito mais facil de cuidar que o louro. Tem vantagens multiplas.

Em primeiro lugar não pode existir a preocupação de mudança de côr aquellas influencias que citamos, pois a morena vê, ao contrario da loura, accentuar-se a sua personalidade á medida que o seu cabelo escurece. E' sabido que todo o sa-

grado da belleza de uma mulher es-tá em aproveitar e augmentar os effeitos dessa personalidade. A mulher que nasceu morena conspira contra si mesma querendo ou fazendo-se loura.

O cabelo negro, em geral, tem maior belleza si for levado liso, em disposição simples. Si se trata de um cabelo grosso, rebelde, é preciso escovar-o cuidadosamente, diariamente, para obter-se um brilho formoso ao penteado simples, de ondas muito pouco marcadas, quasi naturaes. Esse typo de cabellos atraiados para tras, de orelhas descobertas, só é acceptavel quando são escuros, os cabellos. O penteado repartido ao meio, o cabelo estirado para tras, colhido sobre a nuca, é igualmente encantador para a morena.

PHILOSOFIA DE SOBRE-MESA

Os homens, desde os tempos mais remotos da historia, reúnem-se para comer. Nunca se lembraram de se reunir para jejuar. Agora, inventaram, como homenagem, "os minutos de silencio". Nunca chegará o momento em que se proponha á multidão umas horas de jejum.

As grêves da fome, creadas pelo extinto prefeito de Cork, fracassam cada vez que se lhes quer dar caracter colectivo. E' que a privação do alimento impõe a privação do trato com os outros seres humanos. A fome é uma ameaga terrivel para as relações sociais.

O "Vasco da Gama", o grande club carioca, de fama e prestígio Internacional, embarcava no dia 21 pelo "Itanagé", directo ao Recife, afim de realizar aqui quatro jogos

A elegante festa que se realiza hoje na sede do America



O palacete do America em cujo dancing, terá lugar o sorvete-dançante de hoje

Um acontecimento social de requintada elegancia será por certo o sorvete dançante que promovem associados do America, em o palacete do club, sito na Ponte d'Uchoa. Justifica essa festa, a inauguração de melhoramentos na sede do America, como sejam: a iluminação do court de tennis, tornando-o o mais completo da cidade; a iluminação da quadra de basket e entrega da garagem para a frota americana.

PELA FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

O presidente da Federação despatchou ontem o seguinte expediente: Inscricoes Juvenis — Amaury Ferreira Pires, por 3 annos, Deusdeth Augusto de A. Maranhão, José Morato e Paulo Ferreira Moutinho, por 3 annos, para o Sport Club do Recife. Transferecia Juvenis — José Maria da Paz, do America para o Tramways Sport Club. Inscricao (Football) — Evandro Carreiro, por 2 annos, para o Tramways Sport Club.

Realiza-se hoje, o torneio inicio de voleibol na quadra do Derby

Sob os auspícios da F. P. D. realiza-se hoje o torneio inicio de voleibol entre os clubs concorrentes. Foi organizado e será cumprido o seguinte programma:

1.º JOGO
SANTA CRUZ x NAUTICO
Juizes do C. A. da Faculdade de Medicina.

2.º JOGO
C. A. DA BRIGADA MILITAR x C. A. DA FACULDADE DE MEDICINA
Juizes do America.

3.º JOGO
AMERICA x TRAMWAYS
Juizes do Sport.

4.º JOGO
SPORT x VENCEDOR DO 1.º JOGO
Juizes do Tramways.

Um acontecimento inedito para Pernambuco

A vinda, do "Vasco da Gama", actualmente a Recife, é um "tour de force" dos nossos chronistas sportivos

Embarcará pelo Itanagé, no proximo dia 21, no Rio, a embaixada sportiva do Vasco da Gama, o grande club carioca, de prestígio e fama indiscutíveis.



AYRTON, é novo ponta direita do rubro-negro. Jogador muito joven e de grandes possibilidades

Em regra, as temporadas de football são feitas com fins especulativos.

Por isto, não se discute bem o valor dos quadros visitantes. A vinda de certos clubs não interessa porque é dispendiosa. Mas, o Recife é um grande centro sportivo e precisamos de mostrar isso lá fora. E porque os chronistas sportivos fazem diariamente esse trabalho de defesa e de propaganda, entenderam de convidar o Vasco da Gama para realizar aqui uma temporada, com quatro jogos, sem pensar nas suas grandes despesas, porque, estão certos, o grande publico do Recife accorrerá com o seu apoio para esse formidável empreendimento.

O club da Cruz de Malta, de fama internacional, ha pouco conquistou brilhantes victorias sobre os argentinos.

E' uma potencia. Um dos maiores clubs do Rio. Nenhum outro lhe leva vantagem. Vive enfrentando quadros europeus, argentinos, uruguayos. E' um club dessa categoria que Recife precisa de fazer pisar o grama dos seus campos como competidor dos quadros pernambucanos. E essa grande aspiração vai ser realizada.

Recife sportivo precisa e deve receber o Vasco da Gama com muita sympathia e com as honras que merece.

Só assim se pôde moralizar os sports

UMA SUSPENSÃO QUE DEVE SERVIR DE EXEMPLO

S. PAULO, 10 — (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — A F. P. S. Remo acaba de applicar ao remador Fiore Acconci um anno de suspensão por ter incidido nas disposições do art. 118 do Código Sportivo, combinado com o art. 58 dos Estatutos, em virtude de haver concedido entrevista ao redactor-sportivo do Diario de São Paulo, publicando na edição de 3 deste mez, fazendo-o de modo incompativel com a disciplina, a verdade e as normas da boa educação.

NOTA: a punição acima revela o criterio de absoluta moralidade existente no Esportivo, victorioso club paulista, que agora mesmo conseguiu collocar-se em primeiro lugar nas provas preparativas de atletismo para as olympiadas. A disciplina é tudo numa sociedade sportiva.

O "OCEANIA" TRANSPORTOU VARIOS CRACKS

Alguns ficaram na Bahia -- O que veio até Recife, filiou-se hontem ao Tramways

Trata-se do "player" Carreiro, que jogou pelo S. Christovam

O "Oceania" desta vez não trouxe somente passageiros para Europa, mantimentos para Italia e soldados para lutarem contra a Abyssinia. Trouxe varios "cracks" de foot-ball. Na Bahia, desembarcaram, Armandinho, Vonni e Grigio que é a grande novidade dos bahianos e vai jogar pelo "Galicia", em substituição ao Buzzine.

Para Pernambuco veio Evandro Carreiro que vai commandar a linha do "Tramways" em substituição a Salvio.

Ha dias noticiamos que esse club não importaria jogadores.

E assim teria acontecido se não tivesse havido adiamento do campeonato. Foi isto o que nos affirmou um "director do electrico", explicando as suas declarações a este jornal.



Carreiro, que vem commandar o ataque do "Tramways"

O NOVO "CRACK DO TRAMWAYS"

Chama-se Evandro Carreiro o novo commandante do ataque electrico. Veiu do Rio, pelo referido vapor, chegado hontem a noite a esta cidade.

Jogava pelo S. Christovão. Ao seu desembarque compareceram directores e socios do Tramways Sport Club.

CARREIRO FOI REGISTRADO

Afim de poder jogar no campeonato com dispensa do prazo de estagio, o "Tramways" hontem mesmo registrou ao seu novo player, na F. P. D. Fica elle assim prompto para o primeiro jogo, que será contra o Great-Western.

3ª

DIARIO DE PERNAMBUCO

4

SECCÃO

SPORTS

PAGINAS

ANNO 111 || RECIFE — DOMINGO, 15 DE MARÇO DE 1936 || N. 63

A C. B. D. não está correspondendo ás suas finalidades

A organização sulista é uma especie de "madrasta" das federações e entidades desportivas do norte — Criterios desiguales e justiça de dois pesos e duas medidas — Denuncias graves — Medida que se impõe

Não nos move nenhum interesse partidário toda vez que temos necessidade de verberar o procedimento da C. B. D. Se somos levados a fazer-lhe censuras, é pelo dever que nos cumpre, de defender os interesses sportivos do Norte tão mal amparados. Não exageramos, toda vez que fazemos esta affirmativa. Toda boa vontade, todo cuidado da Confederação Brasileira destina-se ás Federações sulistas para as quaes os seus cofres estão sempre abertos, attendendo-lhes as suas necessidades e até mesmo as suas exigencias. Essa diversidade de tratamento nos autoriza a conceituar de "MADRASTA" a C. B. D., para com os seus filiados do Norte.

Deve estar bem gravado no espirito dos pernambucanos o acto da Confederação, obrigando Pernambuco a jogar na Bahia no ultimo campeonato brasileiro realizado. Enquanto a F. P. D. pedira um campo neutro e se obrigava a fazer as suas proprias despesas no excesso de transporte de sua representação a outro Estado, pleiteando para realização da partida, a C. B. D. imperiosamente impoz a verificação do jogo na Bahia. Não fomos lá. Preferimos perder os pontos. Acima de tudo estava o brio dos pernambucanos.

Não pôde ser esquecido tambem o acto, da mesma Confederação, obrigando a embaixada rio-grandense do Norte, jogar na Bahia com o scratch local, pouca horas depois de sua chegada em viagem maritima e, após o jogo, do campo mesmo regressar para bordo de outro navio para lhes trazer de volta, sem que os potyguizes fizessem ao menos uma refeição em terra.

Não ha na historia do sportismo no Brasil um exemplo de que a C. B. D. tivesse promovido uma excursão de seleccionado de valor pelos Estados do Norte afim de promover o desenvolvimento do nosso foot-ball, incentivando os clubs que lutam pelo aperfeiçoamento. Entretanto, manda representações á Europa, á Argentina e Uruguay em simples excursions amistosas e entra em accordo com os clubs de Rio e S. Paulo para realização de temporadas internacionais que se realizam normalmente naquelles Estados. Para o Norte nada. Este pedago do Brasil não merece importancia.

A RAZÃO DO ABANDONO

Ha uma causa que justifica essa duplicidade de tratamento da C. B. D. e que os nossos clubs e a propria F. P. D. não quiseram se aperceber, perdendo excelente oportunidade.

O "Central Sport Club de Caruarú" é uma das organizações lideres entre as congeneres — Declarações do seu presidente a esta folha — Victorias e iniciativas

"O CAMPEONATO INTERMUNICIPAL DEVE SER REALIZADO ESTE ANNO — POR INTERMEDIO DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" QUERO APPELLAR PARA A F. P. D. NESSE SENTIDO"

Dentre os diversos clubs do interior do Estado, o Central de Caruarú, é o que mais se vem firmando no conceito sportivo pernambucano, não somente pelas suas grandes victorias, como tambem pelas suas iniciativas.

Em Caruarú e outros municipios ou mesmo fora do Estado, o Central tem feito conquistas surprehenderes. Está na lembrança de todos os sportistas a sua ida a Campina Grande onde venceu, numa partida emocionante, o Paulistano, o forte club local, que não satisfeito foi a Caruarú e, novamente, soffreu revés.

O presidente do Central foi procurado pelo representante do DIARIO DE PERNAMBUCO e fez interessantes declarações sobre o sport no interior.

A PALAVRA DO PRESIDENTE

Fomos encontrá-lo em seu gabinete de trabalho, á avenida Rio Branco, em Caruarú. Trata-se do dr. Oscar Borges, promotor publico da comarca, advogado e professor do Gymnasio de Caruarú.

Ao ter conhecimento dos nossos desejos promptificou-se a qualquer esclarecimento. Começou:

— O Central é o club dos caruaruenses. Tem no grande numero de admiradoras locais o que lhe serve de melhor estímulo.

Ao chegar aqui, desde alguns annos atrás, senti que o Central era a vida alegre e festiva da cidade. Sua sede foi, e é continuará a ser o centro de



Dr. Oscar Borges

de existencia e, dia a dia, maior é o seu prestigio.

AS FESTAS DO "CENTRAL"

As melhores festas não são as que o Central promove.

Nessas reuniões elegantes preside o bom gosto das familias que se divertem num ambiente de muita distincção. O elemento feminino apresenta figurinos caros e vistosos e quasi sempre essas festas atraem de Recife diversas familias.

Attendendo á necessidade dessa convivencia social a presidencia do club não mede sacrificios para que tudo decorra com brilhantismo. Temos um jazz — que se compõe de nove figuras — porem não raras vezes mandamos vir de Recife as melhores orquestras, taes como o Jazz Band Academico, o Bando Academico e outras.

A UNIAO FAZ A FORÇA

Proseguiu o dr. Oscar Borges: — "O Central considera-se uma sociedade victoriosa porque, alem de um verdadeiro grupo de abnegados á frente do qual se encontra essa figura altamente sympathica de José Victor de Albuquerque, presidente de honra, cujo dynamismo em prol do club tem sido o grande factor do seu maior desenvolvimento, conta com o concurso de duzentos associados. Isso é uma garantia. E' um reducto dif-

(Cópia na 3.ª pagina)

INSTANTANEOS

VASCO DA GAMA é o nome de um dos maiores clubs sportivos do Brasil. É o club que ostenta sempre, vitoriosos, a cruz de Malta. Club que honra aos sports nacionaes. Um padrao de glórias que é.

Em visita de honra a Pernambuco, em breve dias o veremos nesta cidade, graças ao estorjo immenso daquelles que em nossos "Diarios" trabalham pelo sport.

A surpresa do dia foi a chegada do novo commandante do ataque electrico. Evandro Carreiro veio pelo "Oceania", chegado hontem ás 20 horas, deixando o Rio e trazendo a saudade do S. Christovão. Hontem mesmo Carreiro registrou-se por dois annos pelo Tramways.

SANTA-CRUZENSES e electricos estarão hoje á tarde, frente a frente no campo da Jaqueira afim de disputar os 12 minutos que restam para conclusão da prova decisiva do campeonato. Quem poderá definir o ardor com que nesse 12 minutos, os combatentes disputarão a victoria?

COM o telegramma de hontem, divulgando o convite que o "Vasco da Gama" havia feito a Arthur Carvalho para fortificar a sua linha, muita gente se surpreendeu. Na verdade é para causar admiração; mas, se não é verdade, é a noticia quanto a Arthur, o é quanto a Fernando, que foi effectivamente convidado para ir a passeio por conta do "Vasco", do Rio, onde se demoraria 30 dias, jogando numa temporada internacional.

O gesto do "Vasco" foi gentil. E não foi errado; porque qualquer dos Carvalheiras pôde ir jogar no sul, como amadores, certos de que não farão vergonha.

O festival em beneficio dos Lazaros será hoje á tarde. Temos falado muito a seu respeito. E si nos fosse possível, iríamos dizer, um por um, a todos os sportmen da terra que não faliassem a essa festa de caridade, linda que ella é. E porque se torna impossivel assim procedermos, aproveitamos o momento e pedimo que todos se lembrem dos Lazaros e corram ao campo da Jaqueira, num movimento de solidariedade humana.

O torneio inicio dos juvenis OS JOGOS SERAO DISPUTADOS PELA MANHA

Realiza-se hoje no campo do Tramways, o torneio inicio dos juvenis, filiados a F. P. D.

O certamen está merecendo muito interesse por parte dos clubs disputantes.

A F. P. D. organizou a seguinte tabela de jogos:

1.º jogo — ás 8 horas — Tramways x Flamengo — juiz sr. José Reis Tavares.

2.º jogo — ás 8 e 25 — Sport x Torre — juiz sr. Antonio Machado.

3.º jogo — ás 8 e 50 — Santa Cruz e America — juiz sr. José Clodoaldo.

4.º jogo — 9 e 15 — Nautico x vencedor do 1.º encontro — juiz, escolhido em campo. Tempo: 10 minutos.

AS 14 HORAS: 5.º jogo — ás 14.15 — vencedor do 2.º x vencedor do 3.º — juiz, escolhido em campo.

6.º jogo — ás 14 e 50 — vencedor do 4.º x vencedor do 5.º — juiz, escolhido em campo. Delegado e cronometrista: sr. Alonzo Rodrigues. Tempo: 15 minutos.

ABRINDO OS COFRES

Talvez até agora essa conta não tenha vindo e muito menos a indemnização das quotas do campeonato. Por certo, esse pagamento vai demorar para compensar as grandes negociações, uma das quaes todo S. Paulo sabe e vamos denunciar agora, demonstrando a applicação do produto das anuidades das federações nortistas.

(Cópia na 3.ª pagina)

O grande festival sportivo de hoje no campo da Jaqueira

Nautico x America e Santa Cruz x Tramways

Consoante noticias anteriormente publicadas, realizar-se-á hoje á tarde, no campo da Jaqueira, o festival sportivo promovido em beneficio dos lazaros.

Será o grande acontecimento do dia; não só pelo fim altruistico que tem em vista, mas, principalmente, pelo grande jogo que iremos assistir entre as principaes esquadras do Nautico e do America.

Essa pugna auspica-se brilhante porque veremos frente ao seu valoroso rival, o quadro do Nautico com os Carvalheiras, o que vale dizer, com os seus melhores atacantes, formando do centro á ala direita, o triduo mais perfeito e melhor que conhecemos em nossos campos.

A DECISÃO DO CAMPEONATO

Não é só. No interregno do primeiro

meio ao segundo tempo, serão jogados pelo Tramways e Santa Cruz os 12 minutos restantes da pugna decisiva do campeonato de 1935.

Esse acontecimento é de subida importancia e vale como garantia do brilhantismo da tarde de sports de hoje.

A renda total do festival destinase á obra meritoria em beneficio dos lazaros.

Que todos os sportistas prestem o seu concurso, auxiliando essa grandiosa obra philanthropica.

SANTA CRUZ FOOT BALL CLUB
A direcção technica do Santa Cruz pede o comparecimento hoje, ás 14 horas, no campo do Tramways, de todos os amadores componentes do 1.º quadro e reservas, afim de disputar os 12 minutos restantes do campeonato de 35.

O Nautico abre hoje inscrições para exercicios de cultura physica de juvenis

O Club Nautico Capibaribe, comprindo o seu programma de trabalho e iniciativas, vem de abrir, nesta data, as inscrições para exercicios de cultura physica dos menores filhos dos seus associados.

E' uma iniciativa brilhante e merecedora dos maiores applausos. Assim fazendo, o "Nautico" realiza um trabalho de grande eficiencia e que lhe há de proporcionar os maiores beneficios.

Ninguém mais do que a creança brasileira precisa de educação physica. Garante a seu desenvolvimento: proporciona-lhe uma vitalidade positiva.

Com o registro desse empreendimento parabenizamos ao "Veterano"

MONTEVIDEO F. CLUB

Realiza-se hoje, ás 14 horas, um campeonato de box e luta livre, entre os componentes do Montevideo Foot-ball Club.

As provas serão effectuadas no campo do club acima referido.

O Montevideo pede o comparecimento de todos os socios inscriptos nas competições, á hora marcada.

C. S. DOS COÊLHOS x C. S. DA BOA-VISTA

Para o jogo de hoje com o C. S. dos Coelhos, no campo do mesmo, o director tecnico do Boa Vista escolheu os seguintes amadores:

1.º QUADRO — Amaury; João; Benedito; Oliveira; Rio; Roque; Claudio; Job; Buscarrinho; Celestina; e Laudelino.

2.º QUADRO — Arlindo; Augusto; 17; Lazzarita; Alcides; Vava; Paulo; Pilota; Severino; Geraldo; Alvaro.

INDEPENDENTE SPORT CLUB

O director do Independente convoca para hoje a assembléa geral afim de proceder á eleição da directoria do club.



AMAUURY, um dos jogadores elementos do Sport e que muito trabalhou no torneio inicio

REALIZA-SE NO PROXIMO DIA 19 O CAMPEONATO PAULISTA DE NATAÇÃO

COMO ESTA' ORGANIZADO O PROGRAMMA

A Federação Paulista de Natação promove para os dias 19, 21 e 22 de março corrente, na piscina do "C. R. Tietê-S. Paulo" o campeonato de Natação do Estado de S. Paulo.

A F. P. N. organizou o seguinte programma:

- 1.ª PARTE — 19 de março, às 21 horas:**
 1.ª prova — 100 metros — Nado livre — Homens.
 2.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Moças.
 3.ª prova — Extra — 200 metros — Nado de costas — Homens.
 4.ª prova — 200 metros — Nado de peito — Homens.
 5.ª prova — 200 metros — Nado de peito — Moças.
 6.ª prova — 500 metros — Nado livre — Homens.
- 2.ª PARTE — 2 de março, às 21 horas:**
 1.ª prova — 400 metros — Nado livre — Homens.
 2.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Moças.
 3.ª prova — Extra — 100 metros — Nado de peito — Homens.
 4.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Homens.
 5.ª prova — Extra — 100 metros — Nado de peito — Moças.
 6.ª prova — 400 metros — Nado livre — Moças.
 7.ª prova — 4x200 metros — Nado livre — Homens.
 8.ª prova — Extra — 3x100 metros — 3 estilos — Moças.

3.ª PARTE — 22 de março, às 9.30 horas:
 Provas de saltos — O programma é o olympico.

Campeonato Brasileiro de Foot-ball da C. B. D.

SE NAO HOUVER TRANSFERENCIA, SERA INICIADO NO PROXIMO DIA 29

RIO, 10 (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — Será iniciado no dia 29 do corrente o Campeonato Brasileiro de Foot-ball promovido pela C. B. D.

Até a tarde de ontem estavam inscritas as entidades dirigentes nos seguintes Estados: Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia, Minas Geraes, Estado do Rio, Pernambuco, Maranhão, Amazonas, Parahyba, Piauí, Sergipe, Alagoas e Rio Grande do Norte.

CRESCER DIA A DIA O ENTHUSIASMO PELAS CORRIDAS DO PREMIO THERMAL

AS DIFFERENÇAS NO TRANSPORTE DAS MACHINAS

RIO, 12 (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — A affeição que demonstra o publico brasileiro pelas provas de automobilismo no sul, no centro e no norte do país cresce e se transforma em ardoroso entusiasmo, a medida que os Automoveis Club filiados desenvolvem o seu programma de acção.

Primeiramente, foi o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", em 1933; depois, a "Volta do Chapadão", recentemente, o "Circuito Farroupilha", e, no proximo 29 do corrente, o "Premio Thermal", em Pocos de Caldas, a primeira manifestação do automobilismo official no Grande Estado mineiro.

O "Premio Thermal", que tão carinhosamente está sendo organizado pelos Automoveis Clubs de Minas e do Estado de São Paulo, já grangeou as atenções dos corredores nacionais, automobilistas e publico em geral, por comprehenderem todos que, no "Circuito da Saude", se igualarão as forças de todos os carros concorrentes, fazendo com que o triumpho seja acessível a todo o volante que de facto possui um profundo "metier" do guidão.

Os vencedores da prova do dia 29 proximo, em Minas Geraes, poderão ostentar a lapella os significativos "azes", que os elevarão á categoria de verdadeiros "azes" brasileiros do automobilismo.

A CONCESSÃO DO SR. MARQUES DOS REIS
 Atendendo a uma solicitação pessoal do sr. Francisco de Paula Assis Figueiredo, operoso prefeito municipal de Pocos de Caldas, o ministro da Viação, sr. Marques dos Reis, que se acha em repouso na atrahente estação balnearia sul-mineira, accedeu em conceder os abatimentos de 50 % na Central do Brasil e 30 % no Lloyd Brasileiro, para o transporte das machinas concorrentes ao "Premio Thermal".

A attitudão do ministro, bastante sympathica, é um estimulo consideravel ás entidades que no Brasil se lançam ao trabalho de organizar certames automobilisticos, que sempre tão apreciaveis resultados apresentam no que concerne á propaganda do nome do país e á movimentação das correntes turisticas.

SE'DE DA COMMISSÃO SPORTIVA

A Commissão Sportiva do "Premio Thermal" está installada na Praça Pedro Sanches, 18, edificio da P. R. H. 5, com o telephone 73, para onde se devem dirigir os interessados. A Radio Cultura de Pocos de Caldas irradia diariamente, das 12 ás 12.15 horas, um "Quarto de hora automobilistico", com o qual a Commissão Sportiva informa ao grande publico

O athletismo mundial

EM CHEQUE OS CORREDORES DE PRESTIGIO DA FINLANDIA, QUE ESTA' AMEAÇADA DA QUEDA DO SEU PRESTIGIO



Paavo Nurmi

Com a approximação dos Jogos Olympicos, veem á balla as corridas de fundo, as quaes constituem uma das grandes atracções dos famosos torneios athleticos.

Um ligeiro retrospecto que se faça nos dará elementos para affirmar que a Inglaterra e os Estados Unidos mantiveram, durante muito tempo, a hegemonia nessa modalidade sportiva.

Parecia mesmo que uma e outro não perderiam a supremacia que exerciam sobre os demais países. Quando surgiu Kolehmainen, um finlandez que alcançou ruidosos triumphos nas carreiras de fundo, pondo em destaque o seu país e

para elle conseguindo a fama e a gloria.

Kolehmainen estava, assim, brilhando, quando um seu patricio surgiu para ofuscar todo o seu prestigio: Paavo Nurmi.

O extraordinario corredor finlandez, evidenciando uma classe invulgar, derrotou notaveis sprinters, deixando evidenciado um futuro magnifico, o que realmente succedeu em relação a Nurmi.

E' bem verdade que nas Olympiadas de Anvers, Nurmi, após vencer o Cross Country e a corrida de 10 kilometros, perdeu na de 5 kilometros para o francez Guillemet, mas quatro annos mais tarde, em

Paris, Nurmi teve o brilho de sua estrella redobrado, ao ponto de alcançar um feito jamais igualado em jogos de tal natureza: dois triumphos com um intervalo apenas de 50 minutos.

Tomando parte primeiro em uma corrida de 1.500 metros, Nurmi regou o tren ao seu feito, para vencer a em bom estilo. Pouco depois, enfrentando homens da envergadura de Ritola e de Wide, inteiramente descansados, Nurmi venceu espectacularmente a dura prova de resistencia, causando a sua victoria excepcional successo.

Ainda nessa olympiada venceu outro Cross Country e na prova de tres kilometros, por equipes, concorreu para novo successo do seu país. Verifica-se, assim, que a Finlandia teve em Nurmi e Stenroos, em Paris, e em Kolehmainen, em Anvers, corredores notaveis, que impuseram a classe da Finlandia nos grandes trajectos.

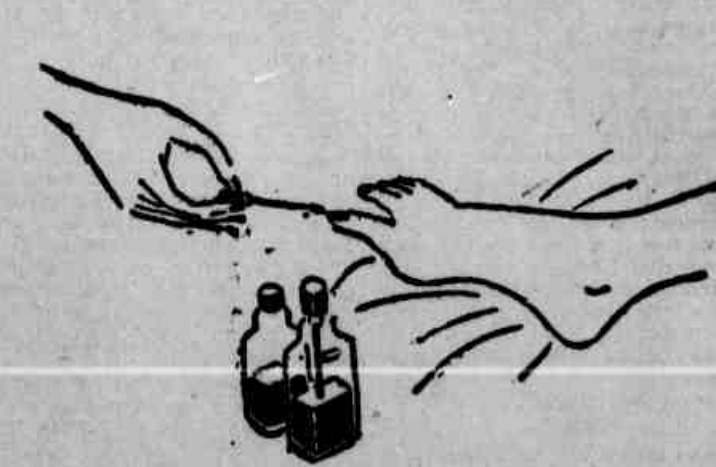
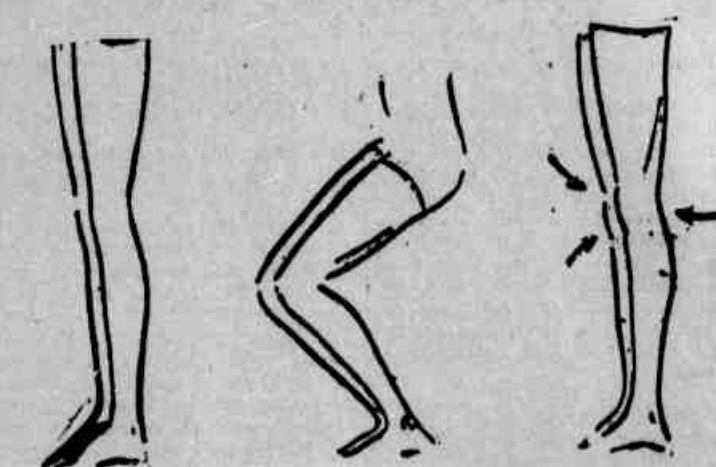
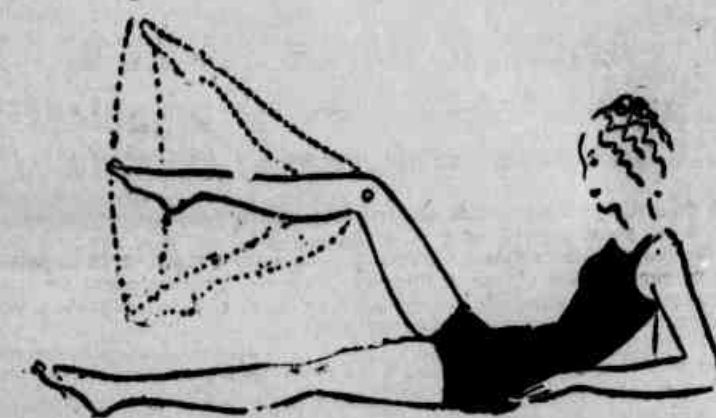
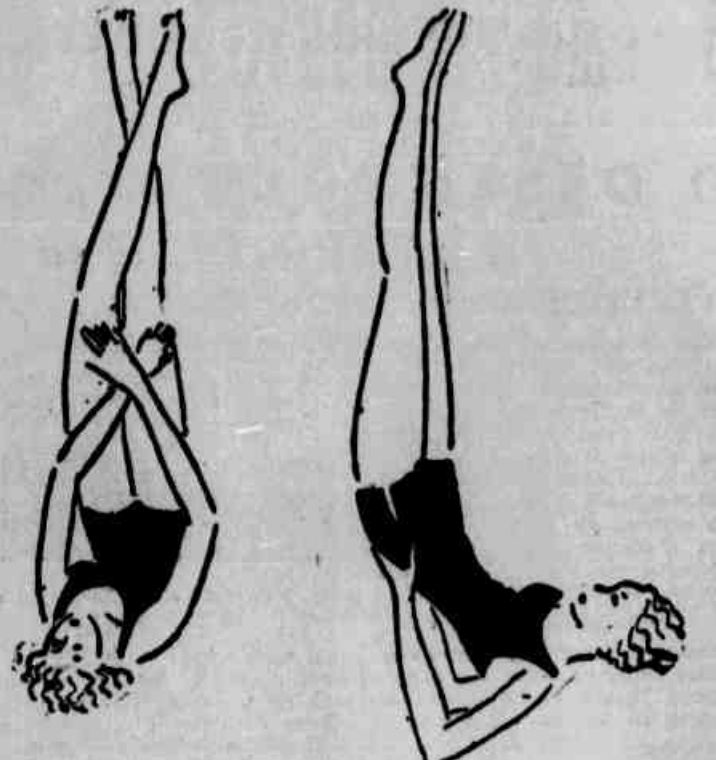
Tambem nas olympiadas de Amsterdam, precisamente a primeira depois da grande guerra, que reuniu o mais selecto numero de athletas e de nações, novamente brilharam os finlandezes, graças a Nurmi e Ritola, que chegaram, respectivamente, em primeiro e segundo logares, nas provas de 5 e 10 kilometros. Ambos derrotaram o sueco Wide, considerando um phenomeno, que não passou de modesto terceiro logar nas duas alludidas provas.

Nessa olympiada a marathona offereceu uma desconcertante surpresa, pois o francez Quasi, um athleta inteiramente desprezado, levou a melhor, derrotando o segundo colocado, o chileno Plaza, por cerca de 150 metros e deixando em terceiro o representante da Finlandia, Marttila, depositario de fundadas esperanças.

Já nas olympiadas de Los Angeles esteve o prestigio da Finlandia muito ameaçado, mas ainda assim o país brilhou. Paavo Nurmi foi impedido de correr por ter sido considerado como transgressor das leis do amadorismo. Lehtinen e Iso Holle incarnaram a derradeira esperança dos finlandezes. Um e outro foram dos mais felizes, pois o primeiro perdeu a prova de cinco mil metros apenas de diferença de peito. Lehtinen partira com as honras de franco favorito, por ter superado pouco antes dos jogos os records de Nurmi, mas durante o percurso, seriamente assediado pelo corredor norte-americano Hill, por elle foi derrotado unicamente na fita, pois ambos transpuseram-na em igualdade de condições, mas Hill conseguiu com o peito rompê-la, antes que o adversario o fizesse.

E nessa olympiada apenas Iso Holle, em uma prova de obstaculo, conseguiu uma medalha para o seu país. Finalmente, na marathona, que proporcionou a Zabala esplendido triumpho, o representante da Finlandia não foi além do quarto posto, chegando depois de Zabala, do ingles Ferris e do americano Windsor.

Observa-se, assim, que o prestigio da Finlandia está em cheque. Depois de dominar quasi que completamente o campo das corridas de fundo, o pequeno país, presentemente, necessitará reagir, afim de que não venha nas olympiadas de 1936 a desaparecer de entre as nações que possuem grandes e notaveis corredores de fundo.



Poucas mulheres tem pernas lindas. E poucas mulheres sabem ter cuidados que as alindem, cuidados especiais aos joelhos e não menos aos pés.

São contados os joelhos bonitos — ou não muito grossos, em ponta ou muito chatos; a pelle é grossa, aspera, enfim mil defeitos communs. Si a forma é elastica, agil e firme, deixando apenas a desaja o allamento da pelle, é facil corrigir.

Basta uma massagem diaria com uma mistura de farinha de amendoas, mel e azeite de amendoas. Depois, com um pedaco de algodão, applique-se um pouco de azeite de hamamelis por toda a noite.

Quando a forma não é correcta recorre-se á gymnastica, com estes movimentos:

Descalça, pés juntos, contra-se os musculos dos joelhos, varias vezes e com força.

Este movimento varias vezes ao dia, será sufficiente para adelgaçar a parte superior. Depois, deitada sobre as costas, as mãos debaixo da cintura, o corpo sustentado pelos cotovellos, recolham-se as pernas, até

(Conclui na ultima pagina)

Treinamento para o Foot-Ball

Pelo 1.º tenente ALVARO ALVES DOS SANTOS
 (Instructor da E. E. F. E.)

Introdução — Escrever sobre foot-ball, no Brasil, é sempre penoso, principalmente quando se tem a certeza de ser lido pela elite dos conhecedores do sport, que são os leitores da Revista de Educação Physica. Além do mais, o assumpto que hoje atacaremos não pode ser enquadrado em formulas rígidas e imutaveis, pois depende profundamente de factores variaveis para cada individuo, como sejam as causas psychologicas.

Entretanto, vamos considerar todas as condições optimas e aconselhar um processo de treinamento que muitos resultados tem trazido na sua applicação ao Curso da Escola de Educação Physica do Exército.

Seleção prévia — Quando se fala em treinamento, logo se depreende a preparação para o esforço. Ora, o esforço se traduz pela despesa physiologica a que elle obriga, o que no foot-ball, rugby ou association, attinge a limites tão grandes, que, em qualquer outro sport, será difficil atingir.

Ora, a atracção despertada pelo jogo, agindo continuamente sobre o praticante, vae obrigá-lo a empregar-se a fundo durante todo o desenrolar da partida. As consequências desse esforço prolongado e intenso são facéis portanto de avaliar, podendo-se nos deparar dois casos importantes sem considerarmos as suas derivações.

1.º) O praticante possui qualidades taes, que pode satisfazer ás exigencias do aparelho circulatorio para tão grande despesa de energia. E' o caso de individuos cujo preparo physico já attingiu o seu maximo desenvolvimento e que não possuem qualquer lesão nos appaélhos circulatorio e respiratorio. E' conveniente notar que qualquer dos casos em que haja a referida lesão, ao individuo deve ser interdita a pratica do foot-ball.

Torna-se, portanto, necessario fazer-se um exame previo em que se procure conhecer o grau de preparação physica do candidato, tendo aqui papel saliente o trabalho do médico, que poderá excluir qualquer candidato á pratica do sport, pois muitas vezes uma lesão cardiaca ou pulmonar completa, que seria facilmente curavel coadiuvada com a abstenção absoluta de esforços, se transforma de tal modo que pode até fulminar o jogador durante uma partida. Aos treinadores e aos directores de clubs cabe a responsabilidade de zelar pelos homens que, confiantes na sua capacidade tecnica, se entregam ás suas mãos para um treinamento que lhes poderá ser fatal. A machina humana também se devem dispensar cuidados, pois é muito mais sensível e complexa que qualquer outra, que, no entanto, é tratada carinhosamente pelos seus proprietarios.

2.º) Os praticantes ainda não possuem uma organização physica completa que suporte taes despesas de energia. E' o caso, muito communmente visto em nossos campos, em que creanças de pouca idade, sem a minima preparação physica se entregam á pratica do foot-ball, em campos que não foram reduzidos nas suas dimensões, com bola propria para adulto, etc.

Que os resultados são desastrosos, acabamos de ver ha bem pouco tempo, quando, fazendo o exame dos candidatos aos diferentes logares nos Correios e Telegraphos, os medicos dali, alarmados, fizeram declarações pessimistas aos jornais cariocas.

Periodo de aprendizagem — Considerados os dois casos precedentes, vamos iniciar o periodo de aprendizagem.

Para o primeiro caso, um estagio preparatorio é indispensavel para o desenvolvimento das qualidades individuais necessarias á pratica do foot-ball, taes como a resistencia, a impulsão e a destreza que se caracterizam pela perfeita educação muscular.

Aqui, uma lição de educação physica perfeitamente dosada e orientada, será o meio para se conseguirem essas qualidades. Nessa lição, que deve visar o desenvolvimento harmonico do homem, se introduzirão de preferencia exercicios que façam trabalhar as massas musculares que serão menos solicitadas no foot-ball, fazendo-se o contrario, para os exercicios que mais exijam o controle e desenvolvimento a coordenação neuro-muscular. Nessa lição devem ser introduzidos jogos em que seja preponderante motivo o con-

trole e a utilização da bola. Esta é a parte do preparo e aperfeiçoamento do homem.

Para a parte relativa ao sport, um fim deve-se ter em vista, sempre que se trate de um treinamento: é a identificação mais perfeita possivel entre o homem e o material.

Para isto, todos os exercicios praticados individualmente com a bola só tenderão a melhorar as condições do jogador. E' a parte tecnica de foot-ball que sempre vemos confundida com a parte tactica, quando ouvimos as fatias discussões após os jogos importantes. A tecnica é individual, a tactica é acção de conjunto, o jogo empregado para fazer cair a defesa adversaria ou neutralizar um seu ataque. Assim, vemos as diferentes tacticas empregadas por um quadro, como sejam: um ataque pela ala, um ataque em W ou um ataque em triangulo, um medio fazendo a marcação do extremo ou do meia, conforme a situação criada pelo ataque adversario. Isto é a tactica.

A tecnica é a precisão das jogadas, é o dominio e o emprego da bola. Começaremos, portanto, com o estudo da parte tecnica que é a preparação do homem e a sua escolha para a posição, de accordo com as qualidades que possui, o que se irá observando desde o inicio do trabalho. Os seguintes exercicios são aconselhados para todos os jogadores e podem ser grupados, variando-se a duração de cada um, de accordo com a necessidade que se sentir, devendo ao arquerio ser dados exercicios especiaes que serão cogitados aadeante.

Exercicios de dominio da bola — Travar a bola de diversas maneiras: O treinador fará todas as variações possiveis, obrigando o jogador a travar a bola em boas condições e ensinando o melhor processo de o conseguir, de tal modo que esteja sempre em condições de fazer uma boa utilização da bola.

Tiros — Depois de algum tempo de travar, o praticante passa a fazer os tiros; inicialmente com a bola parada (ver fig. 1), pés collocados como mostra a photographia; em seguida, o mesmo exercicio, porém com a bola em movimento, e vindo de direcções diferentes. O jogador deve atirar facilmente com ambos os pés e em direcção determinada.

Em seguida:

Conduzir a bola — Este trabalho começará sendo feito em andadura normal e deve ir progredindo até chegar á corrida na maxima velocidade. A bola deve ser levada sem ser batida; ella apenas é impulsionada para a frente com a face interna, ora de um pé, ora de outro, não devendo ser adiantada mais de um metro, para evitar ser facilmente arrebatada por um adversario. Além disso, deve-se procurar que o iniciante não tenha necessidade de olhar a bola durante a corrida, pois nessa occasião sua attenção deve estar voltada para a situação dos adversarios e de seus companheiros, para discernir qual a melhor jogada a fazer. E', talvez, a parte mais difficil do foot-ball, que depende muito da força de vontade e da persistencia do praticante.

Conduzir e arrematar — O jogador, conduzindo a bola com toda a velocidade, a envia á meta violentamente, ora com um pé, ora com outro, sem parar, sem ao menos diminuir a velocidade ou agitar a bola.

Passes — Devem ser executados de diferentes modos, de accordo com a situação do jogador e da bola. Devem porém ser sempre feitos violentamente e com boa direcção. Para isso, manda-se que o praticante procure sempre enviar o passe violentamente a um companheiro, devendo este também praticar a receber essa bola forte e amortecel-a, recebendo-a no pé, de modo que este aja como uma rede.

O passe deve ser feito de diferentes modos:

- jogador e bola parados;
- jogador parado e bola em movimento;
- jogador e bola em movimento.

(Conclui na ultima pagina)

CYMA
 O RELOGIO QUE
 SEMPRE FOI E SEMPRE SERÁ
 O MESMO

O festival sportivo do Campo da Jaqueira, em benefício dos lazarus, proporciona ensejo á uma demonstração grandiosa de solidariedade humana dos sportistas pernambucanos

O DESENVOLVIMENTO DO BASKET-BALL EM RECIFE

O CAMPEONATO DO ANNO CORRENTE — OS QUADROS DA CIDADE

Um dos sports que vem se desenvolvendo com rapidez, é o basket-ball. Sport elegante, que se assiste com os aborrecimentos proporcionados pelos grandes e graves incidentes, que se vêm no pélo, o jogo de bola no cesto, pode-se dizer, está inteiramente radicado no Recife, e se encontra especializado numa seção técnica da Federação Pernambucana de Desportos, sob a direção do tenente Floriano de Oliveira.

OUVINDO AO TECNICO

Desejamos de contribuir para o progresso do basket, fomos em busca do tenente Floriano no Derby, em cujo Quartel da Brigada, trabalha.

Recebidos cavalheirescamente por esse oficial, que é um denodado sportman, pedimos-lhe algumas palavras para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

— "Não me furtaria de modo algum em atender ao pedido do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, que vem prestando aos "sports" um grande serviço, não somente pela propaganda que regularmente faz de todos os sports, como também pelas theses doutrinais que acuidamente vem sustentando e defendendo, em prol da educação physical dos brasileiros.

O BASKET-BALL

O basket-ball em Recife, já o considero victorioso. Quasi todos os clubs e collegios o estão praticando. A principio poucos eram os quadros existentes: depois quando a F. P. D. resolveu officializar, tudo mudou. Aliás, no "basket", encontra-se um exercicio completo para o desenvolvimento muito physico.

OS CAMPEONATOS

— "Quando fui convidado para dirigir a seção de "basket" na F. P. D., o meu primeiro cuidado foi re-



Tenente Floriano Barbosa de Oliveira, director de Basket-ball da Federação Pernambucana de Desportos

gulamental-o, no sentido de que possessemos ter uma disputa seria e honesta. Em 1934 tivemos um campeonato sem a devida regularidade. Em

1935, porém, tudo fez para realizar um certamen capaz de honrar os sports pernambucanos.

Foi campeão o quadro do Club Nautico Capibaribe, que conquistou esse titulo com brilhantismo.

Este anno, vamos ter um dos mais brilhantes, senão o maior d'alles.

Varios são os clubs disputantes e todos estão vivamente interessados. Dentro destes e sem offensa aos demais, devo salientar, os quadros do "Nautico", da "Brigada", do "America", do "Tramways"...

O QUADRO DO DERBY

O "Nautico" o "America" e o "Tramways", tem os seus campos ou quadros, mas, d'entre todos, o melhor, o mais completo, o mais pittoresco, é o do "Derby", que faz parte da Brigada Militar do Estado.

AS REGRAS DE BASKET

— "Consegui que a F. P. D. adoptasse as novas regras de basket adoptadas pela "Liga Carioca", as quaes foram divulgadas pela Imprensa. Deste modo tenho procurado concorrer para o desenvolvimento do basket entre nós, contando para isto, com o apoio, franco e decidido, da F. P. D."

EMPATARAM NO JOGO DE XADREZ

MAR DEL PRATA, 14 (Meridional) O argentino Fenoglio e o brasileiro Charlier empataram no match de xadrez após 68 lances.

Um "player" pernambucano para o "Vasco da Gama", do Rio

RIO, 14 (Meridional-Western) — O "Vasco da Gama" está fortemente interessado na vinda de Fernando Car-



Fernando Carvalheira, center-forward do Club Nautico Capibaribe, para, como amador e com todas as passagens e despesas por conta do club, disputar durante 30 dias encontros amistosos internacionais contra a seleção argentina de Romrio.

O Sport Club do Recife e os seus dedicados defensores



Marcello e Haroldo banhando-se no campo do Sport

O Sport Club do Recife já foi um grande animador dos sports no Recife. Teve a sua época de verdadeiro fastio. Venceu varios campeonatos. Depois, obedecendo á lei do tempo, sofreu os seus reveses. Agora, porém suas iniciativas de novo nos autorizam a afirmar que o rubro negro vai ingressar numa verdadeira phase de progresso.

A construção do seu estadio está sendo objecto de suas principais preoccupações.

Como reflexo desse facto, estamos vendo a animação que se constata entre os defensores daquelle pavilhão. Os amadores rubro negro vão espontaneamente aos treinos e procuram obter a performance que entendem ser necessaria.

ALGUNS DEFENSORES DO "SPORT"

O rubro negro tem tido sempre defensores que são verdadeiros afeiçoados ao club. Marcello Aguiar, por exemplo, é um d'alles. A presença desse moço em campo é uma garantia, é uma segurança para as cores rubro e negro. Desdobra-se em actividade. Multiplica-se em attenção, em interesse, tudo para o bem do club. É um verdadeiro sportman.

Marcello, porém, tem vivido um pouco afastado do club pelos seus afazeres profissionais. Agora, sabendo da necessidade de elevar o prestigio do seu club, procura attender á tão imperioso motivo e já está treinando junto aos seus companheiros.

Haroldo é outro dedicado defensor do Sport. Jogador novo, pode-se dizer, ainda em formação, não obstante occupar posto de relevo no primeiro team. Haroldo tem, como Marcello, verdadeira admiração pelo seu club. Em campo é um esforçado. Procura estar em toda parte onde a sua acção possa ser proveitosa.

Esses dois elementos foram surpreendidos por nossa objectiva quando juntos tomavam banho, depois do treino, em pleno campo, com a mangueira de irrigação, afim de que mais depressa pudessem voltar aos afazeres, sem prejudicar aos seus companheiros, que se banhavam nos chuveiros existentes nas vestiarias.

Cxahá possa esse união se tornar maior e esses dois players sejam no campeonato do anno, dois estelões do seu club.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

ESCOLA REMINGTON

FUNDADA EM 1918
Director: EMILIO KUHLMANN

Especializada no ensino de Dactilografia, Taquigrafia e Correspondência Commercial (cartas de rotina, de propaganda e elaboração de anuncios) apresenta algumas das importantes firmas desta praça onde tem collocado alunos e onde tem empregados que foram seus alumnos:

Pernambuco Tramways
Singer Sewing Machine Company
Sul America, Cia. Nac. Seguros de Vida
Sul America Terrestres, Maritimos, etc.
A São Paulo, Cia. Nac. Seguros de Vida
"Diário da Manhã"
"Diário de Pernambuco"
"Jornal do Comercio"
Eduardo Simões & Cia.
Williams & Co.
British Bank of South America
Alberto Fonseca & Cia.
Michelin S. A.
Casa Pratt S. A.

e muitas outras cujos atestados sobre a eficiencia dos alunos apresentados estão á disposição dos interessados.

IMPORTANTE: Na contagem das mensalidades não são incluídos os dias feriados, domingos e santificados. O aluno pago o que realmente aproveita, aproveitando o que realmente paga.
RUA JOAO PESSOA, 259, 1.^o
(altos da Casa Pratt)

RUMO A' BAHIA

EMBARCARA' AMANHÃ, PELO "ARARAQUARA", COM DESTINO A S. SALVADOR, A EMBAIXADA DO SANTOS FOOT-BALL CLUB

A convite do "Botafogo" campeão da Bahia, realizará uma excursão a este Estado, u'a embaixada sportiva do Santos Foot-ball Club, campeão de S. Paulo em 1935.

Esse titulo, é a maior recommendação, a maior reclamação que se pode fazer do "Santos".

Em São Salvador, o gremio que os cariocas acclamaram "campeão da tecnica e da disciplina" cumprirá nada menos de cinco exhibições, figurando como seus provaveis antagonistas, o proprio Botafogo, o Gallizia, o Victoria, o Ypiranga e o selecionado que representará a Bahia no campeonato brasileiro, que breve assistiremos.

A "gyra" do gremio alvi-negro será iniciada amanhã, quando a delegação embarcará em Santos, no "Araraquara".

Os sportmen paulistas, em sua primeira excursão, da qual retornaram invictos, deixaram na Bahia uma tradição de cavalheirismo e fidalguia jamais conhecida em delegações de foot-ball e, agora, ciosos da mesma, acclamaram para chefiar a embaixada da passagem do "Araraquara", o distincto sportman dr. Carlos Pacheco Cyrillo. O Santos contará com o comando do "scratchman" gaúcho Tupan, ora integrante do seu esquadro, bem como o de Agostinho, que se encontra em negociações com o Fluminense.

Dado o compromisso do Santos com a Bahia, Agostinho respeitará o contrato existente com o club de Villa Belmiro, o qual, em seguida, indenizado das lruvas que pagou, deverá dar-lhe o attestado liberatorio.

Esses os informes mais precisos que conseguimos colher sobre a nova viagem do Santos á Bahia.

O "SANTOS" VIRA A RECIFE? Ha um certo trabalho nesta cidade sobre a possibilidade da vinda do "Santos" á Recife. Seria uma ótima oportunidade para os pernambucanos, a vinda desse grande club. Porque não discutirmos condições, aquelles que se interessam pela temporada?

A C. B. D. não está correspondendo ás suas finalidades

(Conclusão de 1.^a pagina)

Como dissemos acima, a luta pela competencia é grande. A C. B. D. não tolera e nem perdona a Liga Carioca. O accordo ou a pacificação dos sports nacionais ainda não se fez, unicamente pelos caprichos de certos elementos. Por isto, a C. B. D. não perde momento algum de dar combates á Liga Carioca, minando-lhe o allerge do seu prestigio, arrancando-lhe a adhesão de clubs fortes e mesmo poderosos.

O "Palestra Italia" de S. Paulo é incontestavelmente uma potencia sportiva na terra dos bandeirantes e cujo prestigio se espelha por todo o paiz. Em face da grande campanha desenvolvida em S. Paulo contra a C. B. D. esta deu uma cartada contra os seus combatentes, obtendo a adhesão do "Palestra" que assim se passou para a Confederação Brasileira.

Pergunte-se foi questão de sympathia, de reconhecimento do valor dessa entidade?

Responderemos que não. Foi consequencia unica de uma composição realizada entre a direcção do "Palestra" que agiu com habilidade e intelligencia e a C. B. D. Esta, pela adesão do "Palestra", obrigou-se a pagar a este club dentro de um anno, a quantia de SESENTA E DOIS CONTOS DE REIS (62.000.000) de indemnização ao passivo do mesmo club.

A PROVA DA TRANSAÇÃO

Não fazemos allegações infundadas. A certidão abaixo, prova claramente o que acabamos de afirmar.

"REGISTRO DE TITULOS E DOCUMENTOS — CARTÓRIO DO DR. ARRUDA.

José Soares de Arruda, Bacharel em Direito e Primeiro Official do Registro Especial de Titulos e documentos da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

CERTIFICA

e dá fé, a pedido verbal de parte interessada, que, revendo em cartorio o livro B numero 12 (doze) de REGISTRO INTEGRAL DE TITULOS, DOCUMENTOS E OUTROS PAPEIS, nelle, sob o numero de ordem 13.663 (treze mil, seiscentos e sessenta e tres) e em data de 13 (treze) de fevereiro de 1935 (mil novecentos e trinta e cinco), encontrou o registro do teor seguinte:

Pela CASA BANCARIA MINERVA E FILHOS, fol-me hoje apresentado, para registro integral, o documento seguinte, apontado sob o numero de ordem 78.018 do Protocolo A numero 5: Rs. 62.000.000. A Confederação Brasileira de Desportos, pelo seu conselho de Administração, por este compromisso obriga-se e compromette-se a pagar ao dr. José Carlos da Silva Freire, no prazo de um anno a contar desta data, a importância supra de sessenta e dois contos de reis (62.000.000) como indemnização pelos adiantamentos que o mesmo fez á Federação Paulista de Futebol, importância essa que constitue o passivo da mesma entidade paulista. Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1935 (Assignado) Luiz Aranha, (Presidente do Cons. de Administração). (Assignado) Samuel de Oliveira (Thesoureiro do Cons. de Administração). (Assignado) Celso de Barros (Secretario do Cons. de Administração). (Em chancellaria): Verba n.º 33 Rs. 1.888.000. Pagou cento e oitenta e seis mil reis. Recebedoria Federal em São Paulo, 1 de fevereiro de 1935. O Fiel de Thesoureiro (Assignado) J. C. Laquintinie — O Escrivão do Sello (illegivel). (Revisão um carimbo desta Recebedoria datado de 1 de fevereiro de 35 sobre

um sello de Educação e Saude). — 5.º Tabellionato da Capital, José Freitas Guimarães. Tabellião Int. Reconheço as firmas supra de Luiz Aranha, Samuel de Oliveira e Celso de Barros. S. Paulo, 1 de fevereiro de 1935. Em testemunho (sinal publico) da verdade (assignado) José de Freitas Guimarães. Tabellião Int. (Estava o seu carimbo e a data — 12/35 sobre tres estampilhas de reconhecimento de firma sommando 69.000). — NADA MAIS continha o documento acima transcripto, dactylographado em uma folha de papel sem pauta, propria da Confederação Brasileira de Desportos. S. Paulo, 13 de fevereiro de 1935. Eu, official o subscreevo. (Assignado) JOSE SOARES DE ARRUDA. ERA o que se continha no alludido registro, ao qual se reporta o da fé, nesta capital de São Paulo, aos 22 (vinte e dois) de julho de 1935 (mil novecentos e trinta e cinco).

Eu, official interino, o subscreevo José de Figueiredo Torres."

UM QUE NÃO SADE O QUE FAZ

Enquanto tudo isso se passa no Sul, na presença de representantes dos Estados do Norte, ainda ha quem, como o representante do Amazonas vá impor exigencias radicais para as Federações do nordeste brasileiro, que são uma ameaça e mais que isso um perigo. Uma vez que a base minima de eficiencia exigida, difficilmente poderá ser alcançada no nordeste. E, enquanto com o seu requerimento reclama exigencias vexatorias para os Estados Nortistas, pena de não poderem disputar o campeonato brasileiro.

FORMEMOS UM BLOCO

As federações nordestinas deveriam entrar em entendimento e organizar um bloco capaz de mostrar a C. B. D. que, ou ella se agita, ou teremos plena liberdade de melhorar a nossa situação, pleiteando reivindicaciones que o tempo e a eficiencia nos lerem disputar o campeonato brasileiro.

FORMEMOS UM BLOCO

As federações nordestinas deveriam entrar em entendimento e organizar um bloco capaz de mostrar a C. B. D. que, ou ella se agita, ou teremos plena liberdade de melhorar a nossa situação, pleiteando reivindicaciones que o tempo e a eficiencia nos lerem disputar o campeonato brasileiro.

FORMEMOS UM BLOCO

As federações nordestinas deveriam entrar em entendimento e organizar um bloco capaz de mostrar a C. B. D. que, ou ella se agita, ou teremos plena liberdade de melhorar a nossa situação, pleiteando reivindicaciones que o tempo e a eficiencia nos lerem disputar o campeonato brasileiro.

FORMEMOS UM BLOCO

As federações nordestinas deveriam entrar em entendimento e organizar um bloco capaz de mostrar a C. B. D. que, ou ella se agita, ou teremos plena liberdade de melhorar a nossa situação, pleiteando reivindicaciones que o tempo e a eficiencia nos lerem disputar o campeonato brasileiro.

FORMEMOS UM BLOCO

As federações nordestinas deveriam entrar em entendimento e organizar um bloco capaz de mostrar a C. B. D. que, ou ella se agita, ou teremos plena liberdade de melhorar a nossa situação, pleiteando reivindicaciones que o tempo e a eficiencia nos lerem disputar o campeonato brasileiro.

FORMEMOS UM BLOCO

As federações nordestinas deveriam entrar em entendimento e organizar um bloco capaz de mostrar a C. B. D. que, ou ella se agita, ou teremos plena liberdade de melhorar a nossa situação, pleiteando reivindicaciones que o tempo e a eficiencia nos lerem disputar o campeonato brasileiro.

FORMEMOS UM BLOCO

As federações nordestinas deveriam entrar em entendimento e organizar um bloco capaz de mostrar a C. B. D. que, ou ella se agita, ou teremos plena liberdade de melhorar a nossa situação, pleiteando reivindicaciones que o tempo e a eficiencia nos lerem disputar o campeonato brasileiro.

FORMEMOS UM BLOCO

As federações nordestinas deveriam entrar em entendimento e organizar um bloco capaz de mostrar a C. B. D. que, ou ella se agita, ou teremos plena liberdade de melhorar a nossa situação, pleiteando reivindicaciones que o tempo e a eficiencia nos lerem disputar o campeonato brasileiro.

FORMEMOS UM BLOCO

As federações nordestinas deveriam entrar em entendimento e organizar um bloco capaz de mostrar a C. B. D. que, ou ella se agita, ou teremos plena liberdade de melhorar a nossa situação, pleiteando reivindicaciones que o tempo e a eficiencia nos lerem disputar o campeonato brasileiro.

FORMEMOS UM BLOCO

As federações nordestinas deveriam entrar em entendimento e organizar um bloco capaz de mostrar a C. B. D. que, ou ella se agita, ou teremos plena liberdade de melhorar a nossa situação, pleiteando reivindicaciones que o tempo e a eficiencia nos lerem disputar o campeonato brasileiro.

CANCELADO UM MATCH DE "RUGBY"

BERLIM, 14 (Meridional) — O match de rugby que deveria se realizar no dia 29 do corrente foi cancelado depois que o "team" allemão pediu o adiamento devido ás eleições.

leiro, acrescenta que a Federação quer deixar de disputar o campeonato durante dois annos, perderá o direito de voto nas Assembléas da C. B. D., muito embora pague as suas anuidades e obedeça aos seus Estatutos e regulamentos.

Infelizmente ainda há quem se deixe dominar pelas insinuações da C. P. D., em proprio prejuizo. Nesse requerimento que foi apresentado á assembléa da C. B. D., o representante do Amazonas consente (o que é peor) ou inconscientemente, se entrega ao trabalho de satisfazer aos caprichos e propósitos glotonicos da C. B. D. impondo exigencias que impedem alguns Estados do Nordeste tomar parte nos campeonatos. Assim a C. B. D. proíbe o direito de voto embora sugue as economias com a não dispensa das anuidades.

Vislumbra-se desse modo o interesse que se tem no Sul, de quebrar um prestigio que não se materializou bem, mas devia ser de molde a impor a C. B. D. a nossa vontade, exigindo-lhe igual tratamento, iguaes vantagens e identicos direitos.

FORMEMOS UM BLOCO

As federações nordestinas deveriam entrar em entendimento e organizar um bloco capaz de mostrar a C. B. D. que, ou ella se agita, ou teremos plena liberdade de melhorar a nossa situação, pleiteando reivindicaciones que o tempo e a eficiencia nos lerem disputar o campeonato brasileiro.

FORMEMOS UM BLOCO

As federações nordestinas deveriam entrar em entendimento e organizar um bloco capaz de mostrar a C. B. D. que, ou ella se agita, ou teremos plena liberdade de melhorar a nossa situação, pleiteando reivindicaciones que o tempo e a eficiencia nos lerem disputar o campeonato brasileiro.

FORMEMOS UM BLOCO

As federações nordestinas deveriam entrar em entendimento e organizar um bloco capaz de mostrar a C. B. D. que, ou ella se agita, ou teremos plena liberdade de melhorar a nossa situação, pleiteando reivindicaciones que o tempo e a eficiencia nos lerem disputar o campeonato brasileiro.

FORMEMOS UM BLOCO

As federações nordestinas deveriam entrar em entendimento e organizar um bloco capaz de mostrar a C. B. D. que, ou ella se agita, ou teremos plena liberdade de melhorar a nossa situação, pleiteando reivindicaciones que o tempo e a eficiencia nos lerem disputar o campeonato brasileiro.

FORMEMOS UM BLOCO

As federações nordestinas deveriam entrar em entendimento e organizar um bloco capaz de mostrar a C. B. D. que, ou ella se agita, ou teremos plena liberdade de melhorar a nossa situação, pleiteando reivindicaciones que o tempo e a eficiencia nos lerem disputar o campeonato brasileiro.

FORMEMOS UM BLOCO

As federações nordestinas deveriam entrar em entendimento e organizar um bloco capaz de mostrar a C. B. D. que, ou ella se agita, ou teremos plena liberdade de melhorar a nossa situação, pleiteando reivindicaciones que o tempo e a eficiencia nos lerem disputar o campeonato brasileiro.

FORMEMOS UM BLOCO

As federações nordestinas deveriam entrar em entendimento e organizar um bloco capaz de mostrar a C. B. D. que, ou ella se agita, ou teremos plena liberdade de melhorar a nossa situação, pleiteando reivindicaciones que o tempo e a eficiencia nos lerem disputar o campeonato brasileiro.

FORMEMOS UM BLOCO

As federações nordestinas deveriam entrar em entendimento e organizar um bloco capaz de mostrar a C. B. D. que, ou ella se agita, ou teremos plena liberdade de melhorar a nossa situação, pleiteando reivindicaciones que o tempo e a eficiencia nos lerem disputar o campeonato brasileiro.

FORMEMOS UM BLOCO

As federações nordestinas deveriam entrar em entendimento e organizar um bloco capaz de mostrar a C. B. D. que, ou ella se agita, ou teremos plena liberdade de melhorar a nossa situação, pleiteando reivindicaciones que o tempo e a eficiencia nos lerem disputar o campeonato brasileiro.

FORMEMOS UM BLOCO

As federações nordestinas deveriam entrar em entendimento e organizar um bloco capaz de mostrar a C. B. D. que, ou ella se agita, ou teremos plena liberdade de melhorar a nossa situação, pleiteando reivindicaciones que o tempo e a eficiencia nos lerem disputar o campeonato brasileiro.

FORMEMOS UM BLOCO

As federações nordestinas deveriam entrar em entendimento e organizar um bloco capaz de mostrar a C. B. D. que, ou ella se agita, ou teremos plena liberdade de melhorar a nossa situação, pleiteando reivindicaciones que o tempo e a eficiencia nos lerem disputar o campeonato brasileiro.

FORMEMOS UM BLOCO

O America vae crear uma escola para juizes E providenciara para a organização de uma biblioteca sportiva

O juiz sportivo em Recife em regra, é um pratico, quasi sempre um antigo jogador de foot-ball. Poucos são os que estudam, obtem a theoria e depois a pratica. Dahi os erros technicos que continuamente estamos vendo em os nossos campos.

No sentido de combater esse mal, o "America" vae crear uma escola destinada a formação de juizes de foot-ball.

Concluido o curso, terão os juizes o mais perfeito conhecimento das regras desse sport e terão comprida a parte pratica.

A iniciativa do America merece applausos e deve ser seguida pelos demais clubs, podendo haver um accordo, no sentido de que a escola do "America" possa ser frequentada por associados de outros clubs.

Ao que nos consta, dirigirá essa escola, um antigo e conceituado juiz pernambucano que se propõe a organizar uma biblioteca sportiva.

Ao grande premio Campeão do Centenario os votos de estímulo e applausos deste jornal.

TORRE x ENCRUZILHADA

No campo do Santa Cruz, á avenida Castro Alves, encontra-se hoje, á tarde, em jogo amistos, as equadras representativas dos 1.ºs e 2.ºs quadros dos dois clubs acima.

Dado o estado de treinamento em que se encontram os gremios disputantes, é de se esperar que o jogo transcórra cheio de lances de sensação.

Tendo em vista o grão de sympathia de que dispõem os dois clubs, é de se prever que ao antigo campo da Encruzilhada accorra uma grande assistência.

Para esse encontro a direcção technica do Torre escolheu os amadores abaixo:

1.º QUADRO (as 14 horas) — Ruy: Meinhão; Jaqueira; Durval; Lamenha (cap); Chagumhas; Dorico; Beberio; Alvim; Durval 2.º; J. Maria; J. Alves; Valentim; Alfreddinho; Paulo.

2.º QUADRO — (as 15 1/2 horas) — Gouveia; Guahera; Joaquina; Didi; Baptista; Baptista; Lelcio; Oscar; Maurício; Leon; Estevão; Danzi; Lulu; Tenente; Gibiti.

JUVENIL — Para o torneio final da F. P. D. hoje, pela manhã, foram escalados os amadores abaixo, os quaes deverão estar no campo do Tramways ás 7 e 1/2 horas, afim de enfrentarem a esquadra de tatal estazoria do Sport:

Avançado: J. Gomes; Edred; Francisco; Francisco; Lulinhão; Vavá; Sebastião; Joaquim; Barretto; Gerson; Arnaldo; Nivaldo; Gerson; Emigdio; Mauro; Nery; e Vitor Xavier.

O CAMPEONATO INTERMUNICIPAL

Nosso entrevistado adiantou: — "Tenho lido varias vezes no DIÁRIO DE PERNAMBUCO a campanha feita em prol da realização do campeonato intermunicipal e não sei mesmo porque o sr. Carlos Rios ainda não quiz tratar do assumpto. Não vejo no momento iniciativa mais brilhante.

Quem quer que se dedique a fazer um estudo sobre a vida dos clubs do interior, constatará que lhes falta um estímulo para que maiores se tornem. Esse estímulo deve partir unicamente da F. P. D., a dirigente dos sports no Estado.

Tenho noticia de que, de uma feita, foi realizado um campeonato entre varios municipios, não tendo talvez dado resultado. Mas, não se deve exigir de começo resultados economicos. Outras serão as vantagens. Entretanto, com o tempo, quando os municipios compreenderem que esse certamen será anualmente realizado, o estímulo será o grande factor do desenvolvimento dos sports em novos municipios e tudo correrá melhor.

O DIÁRIO DE PERNAMBUCO, que se vem batendo por esse campeonato, está autorizado a dizer pelas suas columnas que o Central está de

destinada a formação de juizes de foot-ball.

Concluido o curso, terão os juizes o mais perfeito conhecimento das regras desse sport e terão comprida a parte pratica.

A iniciativa do America merece applausos e deve ser seguida pelos demais clubs, podendo haver um accordo, no sentido de que a escola do "America" possa ser frequentada por associados de outros clubs.

Ao que nos consta, dirigirá essa escola, um antigo e conceituado juiz pernambucano que se propõe a organizar uma biblioteca sportiva.

Ao grande premio Campeão do Centenario os votos de estímulo e applausos deste jornal.

TORRE x ENCRUZILHADA

No campo do Santa Cruz, á avenida Castro Alves, encontra-se hoje, á tarde, em jogo amistos, as equadras representativas dos 1.ºs e 2.ºs quadros dos dois clubs acima.

Dado o estado de treinamento em que se encontram os gremios disputantes, é de se esperar que o jogo transcórra cheio de lances de sensação.

Tendo em vista o grão de sympathia de que dispõem os dois clubs, é de se prever que ao antigo campo da Encruzilhada accorra uma grande assistência.

Para esse encontro a direcção technica do Torre escolheu os amadores abaixo:

1.º QUADRO (as 14 horas) — Ruy: Meinhão; Jaqueira; Durval; Lamenha (cap); Chagumhas; Dorico; Beberio; Alvim; Durval 2.º; J. Maria; J. Alves; Valentim; Alfre

